CHANTAGE CONTRA O BANCO DO BRASIL

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADO EM 1875 — ANO 74 — N. 210 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de setembro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

SERA' INICIADA, HOJE, a Conferência anglo-americano-canadense

Vigorosa defesa do problema de assistência social da Grã-Bretanha -- Bevin e outros delegados britânicos poderão desmentir certas acusações

WASHINGTON, 6 (De John Scali, da A. P.) — A conferencia financeira anglo-americano-canadense, que se iniciará amanhã, ouvirá uma vigorosa defesa do problema de assistencia social da Grã Bretanha, segundo revelaram fontes diplomáticas. O secretário Bevin e outros delegados britanicos vêm preparando para desmentir as acusações de que as despesas do governo trabalhista com as medidas de assistencia social contribuiram para a crise financeira inglesa. Os negociadores britanicos, segundo esperam as autoridades diplomáticas, deverão apresentar fatos e algarismos apoiando estes pontos: 1) Os atuais projetos de saude, assistencia médica, seguro e educação para os trabalhadores britanicos, longe de serem um encargo para a produção, são fundamentos "indispensaveis" da recuperação economica da Grã Bretanha; 2) Os fundos do Plano Marshall não estão sendo usados para subvencionar aqueles programas. Algumas mercadorias do Plano Marshall, como a madeira, estão sendo usadas diretamente no programa, porem isto representa menos de 1% do custo total. O resto é coberto pelos contribuintes britanicos.



Bevin, Chanceler inglês

Esta antevisão da atitude britanica foi divulgada no momento em que o Departamento do Tesouro e de Estado completavam as providencias para o encontro dos três países, ao meio dia de amanhã. A conferencia reunirá mais de 100 representantes do tres Governos sob a chefia de seus principais lideres de politica externa e financeira. O principal objetivo da conferencia é elaborar um programa comum para solucionar a crise britanica, que ameaça recuperação de todo o mundo ocidental. No entanto, persiste uma atmosfera sombria ás vésperas da conferencia, embora haja mais esperanças entre os negociadores de que encontrarão uma fórmula para conter os saques contra as reservas de ouro e dolares da Grã Bretanha, antes que estas fiquem reduzidas a menos de um bilhão de dólares.

Diplomatas que participarão das conversações dizem que as possibilidades de solução do problema economico britanico a longo termo dependem em quase 100 % das propostas a serem apresentadas pela delegação inglesa. Sabe-se que Bevin e Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario da Grã Bretanha, tem em mente propostas definidas. Mas, se estas não incluirem a desvalorização de libra, as autoridades norte-americanas estão convencidas de que terão poucas possibilidades de solucionar a futura escassês de dólares da Grã Bretanha. As autoridades norte-americanas dizem que não há indicio de que os ingleses tenham mudado sua oposição á idéia de reduzir o valor de sua moeda como passo para resolver o problema. Os delegados norte-americanos estão convencidos de que esta medida é necessária, porem não insistirão neste ponto, se a Grã Bretanha fizer objeções.

O Sr. John Snyder, secretario do Tesouro, que chefiará a delegação norte-americana, e o Sr. Dean Acheson, secretário do Departamento de Estado, estiveram hoje no Congersso, a fim de informar os membros do Comité de Relações Exteriores do Senado sobre a estratégia da conferencia. O senador Smith declarou, depois da reunião, que os representantes norte-americanos entrarão na conferencia sem um programa definido sobre o que deve ser

(Conclui na pág. 2)

EM SINAL DE PROTESTO CONTRA O REGIME COMUNISTA DE PRAGA

Renunciou o Encarregado de Negócios da Tcheco-Eslováquia em Oslo

OSLO, 6 (Associated Press) — O Encarregado de Negócios da Tcheco-Eslováquia renunciou em sinal de protesto contra o regime comunista de Praga. Egon Hostoviski, que assumiu o pôsto recentemente, após a morte subita do Ministro Kuskas, é o quarto membro da Legação Tcheca em Oslo, que renuncia neste último periodo de um ano.

Hostoviski é um dos mais destacados escritores jovens da Tcheco-Eslováquia, e vinha últimamente muito criticado pela Imprensa do seu país, pela sua decadência e pelos seus ideais ocidentais.

SENSACIONAL GOLPE CONTRA O BANCO DO BRASIL

Falsificados cheques e títulos com avais de industriais — Os prejuizos sobem a milhões de cruzeiros, segundo o cálculo até agora fornecido

ARACAJU, 6 (Riopress) Urgente — Sensacional golpe de chantage vem de ser praticado contra o Banco do Brasil, desta capital.

Um audacioso individuo, valendo-se de sua habilidade, falsificou firmas de comerciantes e industriais desta praça, descontando titulos e cheques que atingem ao valor de cerca de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros.

DESCOBERTO O AUTOR

Logo que a gerência do estabelecimento bancario deu o alarma, a policia se pôz a trabalhar, descobrindo, então, que o autor do audacioso golpe foi o individuo Raimundo Barreto, mais conhecido pela alcunha de "Mundinho".

O acusado, ao que se afirma, tem antecedentes criminais.

CAÇA AO ESTELIONATARIO

A policia local radiografou para as policias vizinhas solicitando a prisão do estelionatario.

Fotografias do mesmo vem sendo espalhadas por todas as cidades do interior.

Funcionarios do estabelecimento oficial de crédito estão sendo ouvidos em cartório.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O RAIDE DE GIOVANNI BRONDELLO

Planeja atravessar o Atlântico num avião monomotor ianque

LISBOA, 6 (Associated Press) — O Capitão Giovanni Brondello (36 anos), pilôto italiano, disse que planeja iniciar, amanhã, a sua tentativa de atravessar o Atlântico num avião monomotor americano, "se as noticias do tempo forem bôas".

Brondello será acompanhado, no seu vôo para Nova York, pelo seu co-pilôto, Tenente Nanni Scuazzi, italiano.

Vai conferenciar com Chiang-Kai-Shek



Chiang-Kai-Shek

CANTÃO, 6 (INS) — A agencia Central de Noticias da China informa que o governador de Yunan, Lu Han, partiu por via aérea para Chungking a fim de ali conferenciar com o generalissimo Chiang Kai Shek, acerca da suposta "rebelião" que segundo se alega estourou nessa estratégica provincia.

Os porta-vozes militares nacionalistas, tendo em conta a referida atuação anti-comunista de Lu, se mostram obstinados a afirmar que o governo provincial está identificado com o Movimento de "secessão" de Yunan.

FECHADO O JORNAL COMUNISTA "A CIDADE"

MOVIMENTADAS DILIGÊNCIAS DA D. P. P. S. — PRESOS, ONTEM, À NOITE, VÁRIOS ELEMENTOS ADEPTOS DO CREDO VERMELHO

Autoridades da Divisão de Policia Politica, em diligência realizada ontem, à noite, suspendeu a circulação do vespertino "A Cidade", órgão dirigido por antigos militantes do extinto Partido Comunista do Brasil, que vinha preparando um golpe, a fim de empanar as festividades do dia de hoje.

A Polícia conseguiu prender 14 elementos vinculados às hostes do credo vermelho, figurando entre os detidos, a Sra. Clotildes Prestes, irmã do ex-senador Carlos Prestes, que atualmente se encontra foragido e Egidio Squiass.

(Conclue na pág. 16)

LUIZ CARLOS PRESTES ESTA' VENDO FANTASMAS...

Inesperada mensagem do lider comunista ao Congresso Continental da Paz — E queixa-se de "novas e monstruosas acusações criminais"

MÉXIO, 6 (Associated Press) — Uma inesperada mensagem de Luiz Carlos Prestes, lider comunista brasileiro, foi lida na primeira sessão do Congresso Continental da Paz, à noite passada.

Prestes diz que "novas e monstruosas acusações criminais", contra êle levantadas, determinaram a sua ausência ao Congresso, pois "sou obrigado a ficar fora do alcance da infame ditadura policial e militar que oprime o Brasil".

O líder comunista brasileiro diz que se dirige ao Congresso "do coração do continente", mas sem indicios de onde foi escrita a mensagem.

Celebra o Brasil a sua data magna

Recordando o episódio histórico que libertou a Nação — O sentido das comemorações de hoje em todo o país — A grande parada das fôrças militares de terra, mar e ar na Pça. Duque de Caxias

O sentido das comemorações de hoje em todo o país transcende os limites, do tempo, porque expressa a vocação histórica de um povo que almeja conservar, no eterno, a sua soberania e liberdade.

Estamos emergindo de uma catástrofe universal na qual haurimos, mais uma vez, os ensinamentos de que sòmente uma atitude pode manter o equilibrio mundial, isto é, o respeito mútuo entre as nações, a soberania política intangivel, as liberdades fundamentais consagradas nos grandes pronunciamentos de povos e das assembléias de nações.

7 DE SETEMBRO

A data que hoje comemoramos tem uma expressão americana e mundial.

(Conclue na pág. 14)



O Brigadeiro César Raul Ojéda, Ministro da Aeronáutica Argentina, representante daquele país amigo, nas comemorações de 7 de Setembro, quando era recebido, no Catete, pelo Sr. Presidente da República

Ainda sem solução a questão dos panificadores

Desejam trabalhar, à noite, os empregados em padarias — Caberá à C. C. P. tomar medidas necessárias no caso da entrega do pão a domicilio

Voltam os padeiros à carga, ameaçando sustar o fabrico de pão à noite e suspender as remessas do produto à domicílio na próxima quinta-feira. Após a nota oficial da CCP, os donos de padarias reuniram-se e declararam que continuarão mantendo a mesma atitude, não fabricando pão de amanhã em diante.

A propósito, a reportagem acreditada no Ministério do Trabalho, movimentou-se e apurou que serão tomadas as mais enérgicas providências para jugular o movimento de "look-out" das padarias. Inicialmente, falamos ao Sr Luiz Dias Rolemberg, Vice-Presidente da CCP, logo depois da entrevista que êste manteve com

(Conclui na pág. 13)

Prestaram compromisso à Bandeira os novos conscritos do Exército

Pelos Ministérios

INTERIOR E JUSTIÇA

O Ministro Adoaldo Costa, titular da Pasta da Justiça, opinou pela denegação dos pedidos de indulto e comutação de pena, respectivamente, de Francisco Ferreira da Silva e outros, de Pernambuco e de Sebastião Corrêa, de São Paulo, submetendo os respectivos processos à consideração do Sr. Presidente da República e deferiu os seguintes pedidos:

De título declaratório de cidadânia brasileira, assinando as respectivas portarias.

Elsbeth Holetz, de Santa Catarina; Henrique Asten, de São Paulo; Emília Luisa Narcios Lamprecht, do Rio Grande do Sul; Heirich Karl Bredemeir, do Rio Grande do Sul; e Eduardo Kruger, do Rio Grande do Sul.

Indeferiu o pedido de Akim Botovcenko, do Rio Grande do Sul.

GUERRA

O Presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de General de Divisão, os Generais de Brigada Antônio Fernandes Dantas e Mário Ramos; ao pôsto de General de Brigada, os Coronéis José Feicio Monteiro Lima e Temistocles Cordeiro de Melo; ao pôsto de Coronel, os Tenentes-Coronéis Fernando Lopes da Costa e Raul de Lima Tavares da Silva, todos com os vencimentos da tabela em vigôr na data de suas transferências para a Reserva.

—

— Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia do compromisso à Bandeira prestado por todos os jovens conscritos incorporados no corrente ano nos Corpos de Tropa subordinados a Artilharia de Costa da 1ª R. M. O comandante dêste importante setór, General Alcides Gonçalves Etechegoyen, baixou expressiva Ordem do Dia, que foi lida em todos os Quartéis.

—

— No próximo dia 8 do corrente, às 10 horas, na Escola Superior de Guerra, será ralizada uma conferência pelo Brigadeiro do Ar Ivo Borges, sôbre a "Organização da Aeronáutica" para a qual estão convidados todos os oficiais generais presentes nesta Capital. Uniforme 5º.

—

— A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, oferecerá no próximo dia 11, às 12,30 horas, no Hipódromo Brasileiro, uma homenagem às Delegações da Argentina do Uruguai e do Paraguai que a convite do nosso Govêrno, se encontra nesta Capital, a fim de assistir as comemorações da Independência, constante de um grande almôço, para o qual além dos homenageados, foi convidado o mundo oficial.

TRABALHO

Amnhã, a CCP realizará uma reunião ordinária, para tratar do caso dos produtos farmacêuticos definitivamente, bem como para resolver sôbre o parecer do Sr. Mário Lucena, quanto ao tabelamento dos calçados. Êsse parecer é pela manutenção da tabela atual.

—

— A Agência Comercial do Brasil, em Montevidéu, vem de encaminhar ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio a relação de firmas uruguais que desejam comerciar com o nosso país.

Assim é que desejam importar para o Brasil: alcool etílico, tanques de aço de 200 litros — The Intercontinental Ltda. — Calles San José 1.084, Teleg. Charito Montevidéu. Máquinas de Costura — Cia. Recone S. A. — Calle Convención 1.364 — Montevidéu. Compressores de frio, máquinas industriais e para oficinas — Gaya Perez S. A. — Galle Miguelete 1.502, Teleg. Gaype Montevidéu. Tecidos de Algodão e rayon estampados. J. Castillo & ia. — Calle Sarandí, 662 — Montevidéu. Chá preto, Dellos Ltda. S. C. — Calle Ituzaigó 1.292. Casila de Correo, 424, Teleg. Soled. Montevidéu.

Desejam exportar para o Brasil: Ovos: Queserias Nacionales S. A. — Galle Isla de Corriti 1.934, Teleg. Quena, Montevidéu. Couros, lãs, óleos, conservas em geral — Surena Ltda. — Calle Paysandú 1.015.

—

EDUCAÇÃO E SAUDE

A Diretoria da Campanha Nacional da Criança em intima colaboração com 65 instituições que se articularam para os trabalhos da Campanha Financeira do corrente ano, aclamaram o nome do Dr. João Daudt d'Oliveira para presidir os destinos dêste grande movimento que se iniciará a 30 do corrente.

Será iniciada,...

(Conclusão da pág. 1)

feito para solucionar a crise britanica. "A posição norte-americana pode ser descrita como de receptividade simpatica", declarou o senador Smith. Mais tarde, Snyder declarou aos jornalistas: "Manteremos o Congresso bem informado de tudo". A respeito das perspectivas da conferencia, declarou: "Certamente espero que poderemos ajudar".

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Êste diário, em sua nova fase, resolveu criar uma seção especializada em Trabalho e Previdência Social. O assunto é da mais viva atualidade e, na evolução social por que vem passando o mundo, é de mister não se descure do seu conhecimento e da sua marcha. Assim é que move a êste matutino o desejo de trazer ao conhecimento do seu público leitor os acontecimentos incidentes naquela evolução e que constituem motivos de doutrina, disposições legais e atos administrativos do poder público. Três vêzes por semana sairá o noticiário desta seção, orientada pelo Prof. A. B. Buys de Barros, e onde colaborarão outros especialistas na matéria, versando a doutrina trabalhista, a técnica da previdência social e comentários sôbre disposições legais atinentes ao assunto.

O MISTO DA ESTABILIDADE

As legislações dos povos cultos vêm, dia a dia, concedendo maiores direitos aos trabalhadores de tôdas as condições, mórmente àqueles que dependem da fôrça física como meio de obtenção do seu sustento. Países há, mesmo, que cuidaram do assuto com tão grande tacitude, a ponto de considerarem as empresas de tôdo gênero como verdadeiros organismos para-estatais; e medidas dessa natureza, conquanto trouxessem uma soma não pequena de deveres para os que faziam parte de tais emprêsas, vieram, todavia, cercar os mesmos das melhores garantias em seus empregos; assemelhava-se, então, o trabalhador em emprêsas particulares aos funcionários públicos do Estado. Disso tivemos conhecimento através da lei alemã de 1934, como da lei russa de 1929 e das leis sueca e norueguesa, a primeira de 1935 e, a segunda, de 1936. Jamais um trabalhador, um operário do século passado logrou pensar quiçá, obtivesse tanto em tão pouco tempo, comparado ao passado de tantas centúrias em que foi verdadeiro escravo nas mãos dos potentados. E, em menos de meio século, a evolução social, tomando uma velocidade quase vertiginosa, leva a grande maioria dos homens á consecução de seus direitos de membros de fato da sociedade. O trabalhador passa a ser olhado como o verdadeiro artifice da paz social como o construtor progressista do mundo em que vivemos, e, o seu trabalho, como a realidade do progresso que acompanha as civilizações. E, daí, nesse reconhecimento á sua prestação na marcha da vida, ser-lhes dado aquilo a que de há muito faziam jus — o direito de viverem e respirarem na sociedade para que tanto contribuiram com a sua atividade laboriosa.

Certo é que tais direitos, muito vêz, ficaram circunscritos apenas á expressão da lei e, na verdade, não constituiram senão fruto da demagogia dos homens de Estado.

Um dos maiores acontecimentos propiciados ao trabalhador principalmente nas legislações de paises latino americanos, foi o que incidiu no direito do empregado á estabilidade na emprêsa. Era uma inovação dentro da nova legislação — a do trabalho — e que viria cobrar em sossêgo aqueles que tudo davam á sociedade, a qual nada lhes garantia pela dádiva do esforço recebido. Mas, nem tudo haveria de sorrir com tantos encantos para o trabalhador nessa estupenda conquista. Viría a contramarcha da batalha branca, e novas restrições seriam impostas á magnanimidade das disposições legais que, segundo os homens de Estado, puseram em sobressalto a vida cômoda dos antigos senhores de escravos brancos. Era de mistér um retrocesso das concessões legais...

No Brasil, os fatos se passaram no mesmo diapasão. Antes que muitos outros paises de civilização mais sólida e argamassada em séculos de tradições, a nossa terra teve a fortuna de ver, por lei, instaurado o instituto da estabilidade para os empregados que atingissem dez anos de serviços prestados a uma emprêsa Assim foi que em 5 de junho de 1935 promulgou o Presidente da República a Lei 52 que, versando como principal assunto o caso da *despedida injusta*, incluiu entre os seus dispositivos o artigo 10 que regulou a matéria da estabilidade dos empregados nas emprêsas de tódo gênero de trabalho. Essa lei implantou o principio genéricamente, pois antes já havia disposições nesse sentido, para determinadas classes de trabalhadores, inclusive os bancários que gozavam do direito de estabilidade com dois anos apenas de prestação de serviços.

Até aí, tudo muito bem, tendo sido acolhida a disposição legislativa com festiva recepção da conciência nacional. E tal medida não tirava aos empregadores o direito de colocar fora de seu estabelecimento o empregado faltoso, relapso e passivel pela sua conduta, de demissão da emprêsa. A matéria fôra, então, legislada com sabedoria e a jurisprudência dos tribunais trabalhistas firmara bôa doutrina sôbre a matéria, tanto protegendo os sagrados direitos do trabalhador, como obrigando-o ao cumprimento dos deveres que a lei o outorgou, no exercicio das suas funções, para o emoregador. Benéficas, verdadeiramente salutares foram as consequências daquele diploma legal para a sociedade: a estabilidade dos empregados contribuia para a estabilidade da própria sociedade em que vivemos.

Certo é, entretanto, que velho seja o brocardo, verdadeiro também o é: *não há mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe.*

Meia dúzia de capitalistas anti-sociais viu, na continuidade de tais principios de lei, como que uma ameaça aos seus direitos de proprietários de estabelecimentos. Acharam os empregadores talvez em minoria, porém com real fôrça junto ao govêrno, que os "carros estavam andando diante dos bois". Fazia-se necessário uma contra ofensiva junto aos poderes públicos para a derrubada da lei que, segundo êles, lhes ferira como verdadeira punhalada. E a malha começou a ser habilmente tecida até que com a publicação da Consolidação das Leis do Trabalho, viam quase integralmente coroados de êxito os seus objetivos. A nova carta do trabalho dava aos empregadores uma porta aberta para a consecução dos seus fins Conquanto não rasgasse explicitamente o instituto da estabilidade, pode dizer-se que o derrogou, com a permissibilidade estatuida em seu art. 496, pelo qual, *quando a reintegração do empregado estável for desaconselhável, dado o grau de incompabilidade resultante do dissidio, especialmente quando for o empregador pessôa física, o tribunal do trabalho poderá converter aquela obrigação em indenização em dobro.* Onde, então, a estabilidade garantida? Ela, pois hoje é um mito, face á extensão da lei que permite aos empregadores, quando vencidos em juizo, a afastar da emprêsa o empregado conscio de seus direitos e que pelos mesmos foi á barra dos tribunais. E economicamente, de pouco adianta a indenização em dôbro visto que a mesma servirá para amparar o desempregado por um curto lapso de tempo, não oferecendo de forma alguma qualquer rentabilidade substitutiva dos proventos do emprêgo, pois pode dar-se o caso de o empregado afastado não mais conseguir colocação por falta de readaptação, seja física, moral ou intelectual. Houve, assim, uma regressão no que toca ás conquistas sociais do trabalhador. Por que desampará-lo, quando outros os funcionários públicos, por prestarem serviços a outro senhor privilegiado — o Estado — têm a sua estabilidade garantida com dois anos de efetivo exercicio nos respectivos cargos? Todos fazem parte da mesma comunidade e a tendência evolucionista é a de se considerar a emprêsa como colaboradora do Estado, dentro dos principios politicos e sociais democráticos: tal principio não é apanágio dos Estados chamados fortes, dos paises totaliátrios; êle mais deverá vingar dentro da ordem democrática, dada a alta finalidade de proteger a todos indiretamente.

E' tempo, pois, de os senhores legisladores tomarem tento do assunto, levando o caso á apreciação das câmaras legislativas fazendo um pouco mais pela grande maioria de seus eleitores tão desamparados como dantes desamparo êsse para beneficio exclusivo de uma pequenissima ainda que forte minoria. Deve a sociedade caminhar para a frente em marcha acelerada, e não andar á moda do caranguejo, mórmente entre nós, no Brasil, que é um pais de grandes reservas morais, intelectuais e econômicas, as quais só poderão ser convenientemente aproveitadas quando tôdos os seus cidadãos se virem desligados da escravidão econômica e, então, se sentirem livres daquele jugo econômico e, sem complexos, poderem livremente cooperar para o bem estar social.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

ANTES DE COMEÇAR

Convidado para assumirmos a responsabilidade desta seção, neste jornal — gloriosa e tradicional afirmação da imprensa brasileira — aceitamos o oneroso encargo, no empenho de corresponder à generosa confiança de quem nos acredita em condições de satisfazê-lo convenientemente. Em principio não nos será possível decerto, à mingua de tempo, dar ao programa que traçamos desenvolvimento compatível com os largos e fecundos intuitos do atual grupo dirigente d'A GAZETA DE NOTICIAS nesta sua nova fase de promissoras realizações.

Não só pretendemos fornecer noticiário completo e exato das ocorrências escolares, que haja ou deva haver na Capital do país, através dos respectivos Departamentos oficiais e correspondentes instituições de ensino, como, aos poucos, estenderemos essas informações, no que se referir a questões de interêsse geral, aos Estados e ao estrangeiro.

Glosaremos, à maneira de rápido preâmbulo, assuntos relacionados com as finalidades desta seção procurando focalizá-los e debatê-los à luz de nossa experiência e conhecimentos pedagógicos, exercitados durante mais de vinte anos consecutivos de magistério.

Aceitaremos sugestões, desenvolveremos temas propostos, responderemos a consultas, que estiverem em acôrdo com o plano de nossa cooperação, norteando-nos firmemente pelo propósito de bem servir os mais oportunas preocupações e iniciativas da Pátria Brasileira, neste assunto.

Pretendemos também apreciar, nesta seção especializada, com o objetivo de divulgar bons trabalhos, livros, jornais, revistas, enfim quaisquer publicações, concernentes principalmente ao ensino nacional — inclusive obras de literatura infantil — que nos sejam endereçadas, pautando nossos julgamentos pelo zêlo intransigente, em que não fraquejaremos, de engrandecer o Brasil através da cultura e da educação de sua juventude.

Com êsse mesmo desiderato de colaborar no mais constante e melhor aperfeiçoamento da mocidade patrícia, sempre que nos pareça oportuno, aqui nos manifestaremos sôbre programas de rádio, filmes cinematográficos, exposições de arte, concertos musicais e peças de teatro, apontando-lhes insuficiências ou demasias, que julgarmos nocivas à Infância brasileira.

FÉRIAS

O plano de férias, atualmente em vigor, parece-nos racional, conveniente, pedagógico. Divide o ano escolar em dois periodos didáticos perfeitamente equilibrados: 1º — 1 de março a 30 de junho; 2º — 1 de agôsto a 30 de novembro, isto é, 3 meses e meio de docência em cada período, com 15 dias para as **provas parciais de 1ª época**, e 15 para **as de 2ª época:** 15 a 30 de junho e 15 a 30 de novembro. Nos meses de dezembro, de janeiro e de fevereiro — alunos e professôres são obrigados a exames orais, segundas chamadas, exames antecipados, exames de admissão, concursos de habilitação (vestibulares) e exames de 2ª época. Os professôres oficiais, no Colégio Pedro II, ainda são obrigados a examinar os candidatos do chamado **artigo 91** — em novembro e janeiro.

Assim, a rigor, os professôres e alunos só descansam nas **férias plenas** de julho. Há o argumento sentimental da tradição junina no Brasil — as festas populares de Santo Antônio, São João e São Pedro. Mas isso é motivo frágil, que não deve ser pretexto para modificar-se o atual plano de repouso escolar.

Os estudantes em férias, ou não, sempre se divertem e se divertirão, à noite, nesses festejos populares. E o programa oficial, que deve ser dado completo, pelo menos em suas exigências minimas, durante o ano letivo? Se vencer a opinião, que pretende fixar o **1º período** de 15 de março a 20 de junho, ou seja — aulas de 15 de março a 30 de maio (2 meses e meio), com os 20 dias de junho para as **1ªs provas parciais**, fundamentais na apreciação ao aproveitamento didático dos estudantes, e o **2º período** de 5 de julho a 30 de novembro, ou seja — aulas de 5 de julho a 10 de novembro **(4 meses e 5 dias)**, com 20 dias finais de novembro para as **2ªs provas parciais**, desaparecerá o melhor critério da aludida verificação no aproveitamento escolar. Basta êsse desequilíbrio de tempo na tarefa dos professôres, a fim de esgotarem seus programas, e a dificuldade em que ficam os alunos face à **2ª prova parcial**, em confronto com a 1ª, para invalidar completamente semelhante opinião.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

E' justo que o Congresso estenda essa medida simpática a todo o magistério nacional. Não deve manter a situação atual de pequenos grupos privilegiados. O professor, que leciona continuadamente 10, 15, 20, 25, 30 anos — bem merece êsse prêmio à relevância de seus serviços à Nação. E isso devia fazer-se de forma automática sem as procrastinações e minúcias burocráticas em uso presentemente. E não suprimam essa gratificação ou abono pela razão de se haverem majorado os vencimentos do funcionalismo público. Trata-se, na espécie, de um **auxílio específico**, que recomenda o elevado descortino patriótico de quem a [illegible] para efetivá-lo. Se há professôres indolentes, desidiosos, incapazes, o Govêrno que os puna, mas não seja isso fundamento para se cancelar essa honrosa prerrogativa da classe.

CATEDRÁTICOS — CONCURSOS — TRANSFERÊNCIAS

Será ato de absoluta justiça considerar-se, na próxima Lei do Ensino, a situação especial dos professôres catedráticos no magistério secundário e no superior.

Classe à parte no funcionalismo público, como a Magistratura, **ex-vi** da Constituição Federal em vigor, é justo definirem-lhe claramente deveres e direitos. Entre êsses, não poderá ser esquecido o de sua transferência para os ginásios equiparados, oficiais do país, e para o ginásio-padrão, o Colégio Pedro II, assim como para as Faculdades oficiais, bastando apenas a formalidade de uma **prova prática de aula** perante a congregação do estabelecimento e uma turma dos respectivos alunos. Outra demonstração necessária do regime democrático, em que vivemos, será — no caso de concursos para catedráticos do curso secundário — não limitar essa **exclusividade** aos diplomados pela Faculdade Nacional de Filosofia, ou equiparadas: dar-lhes pontos preferenciais, talvez, mas permitir que com êles concorram livremente quantos se julguem em condições de fazê-lo.

A libertação do Brasil

A condição mais digna do povo brasileiro é seu congênito e incorruptível sentimento de liberdade. Nasceu livre, numa terra imensa, fecunda e dadivosa, e, por isso, manifestou sempre o desejo de permanecer independente, sem o jugo da tirania ou da opressão.

Foi essa mesma inclinação que lhe acendeu o entusiasmo da bravura e do civismo, nas lutas predecessoras de nossa emancipação intelectual e política. Assim se explica que, muito antes da proclamação da Independência, a 7 de setembro de 1822, o elemento nativo, autóctone, insurgiu-se contra o reinol, ambicioso, despótico e aventureiro.

Na prístina fase da dominação holandesa, o norte, pernambucano e baiano, demonstrou a índole de nossa gente, nas primeiras aspirações de liberdade. Apareceram, nos anais da história pátria, os primeiros mártires e heróis: André Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Filipe Camarão e outros.

A epopéia das bandeiras não teve, apenas, o sentido da expansão territorial; resultou, intimamente, do anseio de autonomia dos bandeirantes, que tudo sacrificaram pela concretização dêste sublime ideal, tão benéfico ao povoamento de nossos mais ínvios rincões sertanejos.

Um dos mais significativos movimentos de libertação da terra brasílea foi, incontestàvelmente, o de 1789, ou da Inconfidência mineira, do qual participaram sacerdotes, frades, fazendeiros, poetas e militares, que, como José Joaquim da Silva Xavier, o audaz, imaginoso e exaltadíssimo Tiradentes, adotaram como bendito lema o áureo verso do bardo mantuano — Libertas quæ sera tamen — ou a Liberdade ainda que tardia...

Jamais esquecêramos o movimento de puro nacionalismo e liberalismo da revolução pernambucana de 1817, não obstante a severidade, a intransigência do lusitanismo de D. João VI. A chamada "guerra dos mascates" comprovou o nobre intuito de nosso espírito de emancipação, com os destemidos chefes daquele inolvidável surto revolucionário de brasilidade: Domingos Teotônio Jorge, Domingos José Martins, José de Barros Lima e, entre outros, o destemido Padre Miguel Joaquim de Almeida, o Padre Miguelinho.

E' certo que muitos cronistas e historiadores apontam remotas causas de nossas idéias liberais e nacionalistas, como a da influência da Revolução Francesa de 1789, e da Independência norte-americana. Mas, devemos ponderar que as influências exteriores tiveram imediata ressonância na alma de nosso povo, porque já havia nesse mesmo povo, que somos nós os brasileiros, o profundo amor à liberdade, e a tudo o que é realmente nosso.

Não negamos o decidido gesto do Príncipe D. Pedro, na ação liberdatora de nossa organização política, nem o extraordinário papel do sábio lusitano José Bonifácio, justamente cognominado o "Patriarca da Independência", o "homem fogoso e ardente", como lhe chamou um diplomata estrangeiro. Conservamos do Príncipe, que foi nosso Primeiro Imperador, a melhor impressão. Dêle afirmou o Barão de Sturner, Ministro da Austria, em sua famosa carta ao poderoso Metternich: "O Príncipe possui engenho natural, e não é destituído de conhecimentos. E' ativo e corajoso, de caráter firme, e anima-o o grande desejo de acertar". Todavia, rememoramos que seus excessos amorosos, excentricidades administrativas, suas afeições escandalosas, como as da Marquesa de Santos e do Chalaça, bem como seu evidente e enraizado amor a Portugal, suscitaram a desconfiança e impopularidade na alma indígena, de que foi um prenúncio a noite de 13 de março de 1831, ou "Noite das garrafadas", fato que determinou a Abdicação, na manhã de 7 de abril do mesmo ano, em favor de D. Pedro de Alcântara, ainda bem menor, com cinco anos de idade.

E' o que se depreende da vibrante proclamação ao povo, redigida pelo jornalista fluminense Evaristo da Veiga: "O dia 7 de abril de 1831 inicia a nossa existência nacional: o Brasil será dos Brasileiros, e livre". Com efeito, intemerato nacionalismo foi o Segundo Reinado, com D. Pedro II, o Magnânimo, porque êste soberano nasceu em nosso país. Contudo, nossas aspirações democráticas fizeram ruir o Segundo Império, e surgiu a aurora republicana, que perdura, de vez que concretiza nossos ideais de democracia e liberdade.

Oportuno é recordar o que escreveu João Chagas, brasileiro, e figura proeminente do jornalismo e da política de além-mar: "A liberdade não se dá, e não se tira. A liberdade é uma prerrogativa do homem livre. Os que pretendem dar-lha são impostores; os que pretendem tirar-lha são imprudentes"...

Façamos tudo, pois, os que tivemos a sorte de nascer na terra abençoada do Cruzeiro do Sul, façamos tudo, a fim de que o Brasil cresça, e prospere cada vez mais, e mantenha, para todo o sempre, perante o mundo civilizado, a chama da libertação e da hegemonia.

Ciência e pesquisa

PRESENTEMENTE, com o extraordinário progresso da ciência em busca de novas descobertas e de novos inventos para o melhor confort e bem estar da humanidade, destaca-se a importância do ensino superior com os seus institutos de pesquisas. O primeiro divulgando os conhecimentos científicos e os institutos ampliando o campo de observação e experimentação dos métodos e dando fórma concreta ás teorias formuladas pelos mestres. Sem pesquisadores e laboratórios, não há ciência organizada. São recentes as experiências levadas a efeito em Barckey, na famosa Universidade da Califórnia, sôbre certas teorias da fisica nuclear. Das pesquisas resultou a descoberta de uma nova partícula do átomo, produzida artificialmente, em laboratório, por um patricio nosso, o Dr. Cesar Lattes. A descoberta da penicilina, na Inglaterra, confirma a observação de que os institutos de pesquisas, bem organizados e aparelhados, pódem prestar serviços inestimaveis á humanidade. Não bastam, entretanto, os laboratórios. E' indispensável criar, também, o cientista e prepará-lo naquela escola de pertinacia e devotamento que já produziu no Brasil homens como Osvaldo Cruz, Otávio Magalhães, Cardoso Fontes e tantos outros.

Sem êsse gênio fulgurante de ciência médica, que foi Osvaldo Cruz, não teria existido o Instituto de Manguinhos, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado ao progresso do país. Em São Paulo, faz pouco tempo criou-se o Instituto Paulista de Tecnologia e, em Belo Horizonte o Govêrno mineiro organizou o Instituto de Técnologia Industrial.

Nos laboratórios da General Eletric Company, nos Estados Unidos, trabalham mais de cinco dezenas de engenheiros estudando o que deve ser aquela industria daqui há 50 anos. No Instituto Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo, realizam-se, diariamente, trabalhos de estudo e de pesquisas visando a adaptação de plantas de outras terras ao novo clima e ao novo sôlo. No Instituto Biológico de Belo Horizonte trabalha-se febrilmente na produção de vacinas para a defesa dos nossos rebanhos. O progresso do país está a exigir, cada vez mais, um maior número de técnicos e de cientistas e um melhor aparelhamento dos nossos Institutos de pesquisas. O ensino superior necessita do amparo imediato do Govêrno e de verbas para os seus laboratórios.

Há na Câmara e no Senado projetos sôbre a federalização de escolas e Universidades que devem merecer carinhosa atenção dos nossos homens publicos. E' preciso amparar e estimular o ensino superior e orientá-lo no sentido da realização de trabalhos permanentes de pesquisa cientifica, e isto só pode ser conseguido com verbas orçamentárias suficientes, com o regime de tempo integral para os professores e prontos recursos financeiros para a sua efetivação.

Cabe ao Govêrno Federal, como responsavel pelo ensino superior no país, proporcionar os meios para a solução do magno problema.

A ciência é o alicerce em que se baseia a estrutura da evolução dos povos. Destruam-se os alicerces de qualquer obra e tôda a estrutura será transformada em um montão de ruinas.

Educar, saneando e instruindo

TODOS os estribilhos possíveis, imaginários e absurdos, têm sido postos em vigência, relativamente a nossos problemas de educação — compreendendo-se, nesta palavra, de acôrdo com a amplitude que lhe dá a moderna pedagogia, todos os aspectos de formação moral, intelectual, cívica e física das gerações.

A verdade, entretanto, é que o mal, o grande mal, deriva da preocupação de "programas bonitos", positivamente inadequados ao meio de nossas atividades. Perdem-se os técnicos, ou pelo menos os assim chamados, em conferências, pomposas, mesas-redondas, planejamentos, durante os quais aparece muita citação pedantesca e fora de propósito em mistura de Platão, Erasmo, Lombroso, Binet, Russel, Pràticamente . . . nada!

O caminho certo é o caminho em que se encontra o Chefe do Executivo paulista. Efetivamente o Sr. Adhemar de Barros pode apresentar, como legítimo orgulho de sua gestão, no terreno educacional, várias e valiosas obras, de imediata utilidade, as quais já nos deixam ver e sentir magníficos resultados para a infância e a mocidade bandeirantes.

Assim é que S. Exa. levou a efeito, até aqui, entre outras, as seguintes emprêsas:

Criação de bibliotecas no interior e no centro do Estado; de museus; de pinacotecas; campanhas de alfabetização de adultos, desenvolvimento da rêde de escolas primárias, de Norte a Sul de São Paulo; aumento extraordinário de matrículas; valorização do homem do campo, através do incremento de Assistência Técnica do Ensino Rural; cruzada educativa de "Conservação do Solo"; intensificação do ensino técnico profissional; evolução colossal do ensino secundário e normal; cuidados especiais no setor da educação sanitária, desde as medidas de preservação, defesa e robustecimento da saúde, até os preceitos da puericultura; economia doméstica, ginástica, serviço dentário, música e orfeão; educação física, orientação artística, serviços de colônias climáticas; e a Universidade de S. Paulo — que coroa num dos mais belos sonhos da cultura bandeirante.

Evidente que mencionamos apenas, a vôo de pássaro, algumas das esplêndidas iniciativas do Govêrno Adhemar de Barros, naquilo que tange à educação.

Assim é que está bem o programa. Para que iria o notável administrador emaranhar-se em teses e planificações, enquanto os meninos, os adolescentes, os moços ficassem aguardando a fundação de escolas e esperando que os técnicos de educação terminassem as discussões?

O Sr. Adhemar de Barros não recorreu a estribilhos, nem a inovações fúteis: construiu colégios, aperfeiçoou os métodos de trabalho e produziu, como vem alcançando, enorme coeficiente educacional. E' o que interessa ao Brasil, e especialmente a São Paulo.

Separatismo

Dividir para destruir depois, foi a política que Hitler adotou na Europa, no plano das relações internacionais. Se a princípio logrou êxito, certo é que acabou envolvido nas malhas de seu "método genial". Repete hoje o Kremlin o que aprendeu em Wilhelmstrasse, e se na Europa não pode aplicar bem o método, porque não havia campo, na Asia ensaia o processo, em grandes proporções, na esperança de colher frutos imediatos. Se agora nos vem a notícia de separatismos na China, devêmo-la aos bolchevistas que, na impossibilidade de engolirem todo o país de uma só vez, dividem-no, para o estrangular mais tarde. Yunan, a província chinêsa bolchevisada há muito tempo, não se desligara ainda do corpo da nação, embora com leis próprias, moeda independente e Exército próprio. Mantinha-se dentro do todo, malgrado sua luta contra os nacionalistas e os elementos democráticos internos. Havia o temor do Govêrno provincial de declarar a separação total, capaz de precipitar uma reação dos nacionalistas e afogar Yunan em um círculo intransponivel. Moscou, porem, preparou militarmente a intervenção na China, ao mesmo tempo que fortalecia a essa provincia vermelha para o momento azado do golpe. Este chegou. Foi proclamada a República de Yunan, depois de um golpe dado precisamente por um General que combate o bolchevismo, e que está sofrendo pressão dos vermelhos, que pretendiam a mesma causa para formarem uma federação na China Ocidental, capaz de ser reconhecida como entidade política. Elementos militares anti-bolchevistas deram semelhante golpe, em um esfôrço de recuperação, mas é evidente e insofismável a manobra do Kremlin nessa ação separatista. Os vermelhos não foram ludibriados em seus planos, deixaram que um chefe de grupo, um caudilho inimigo desse golpe, para que êles de imediato se beneficiassem com um fato consumado e tomassem o Govêrno sem as acusações de terem assaltado o poder. Ai está como se vem escrevendo o drama da China de hoje. As fôrças que deram a Independência à província não são vermelhas, antes suas inimigas, mas para Moscou o golpe interessava e foi estimulado, e se agora se lançam os bolchevistas contra quem o deu, é para se beneficiarem do caminho andado por outros. De resto, êsse separatismo mostra ainda a desordem que vai pelo país, e a real situação dos comandados do Kuomintang, que diante da debacle geral, se atira para obter proveito para o seu grupo militar, para a gente de sua clã. Nesse sentido, os agentes vermelhos têm agido sem cessar, e quando os Estados Unidos denunciaram o fenômeno, o Generalíssimo para não fugir à sua política do "páu de dois bicos", não agiu no sentido de esmagar essa infiltração, pois não queria agravar suas relações com Moscou. E o caudilhismo, se é que se pode assim chamar, tomou corpo, insuflado pelos agentes totalitários, que começaram a usar do dinheiro (e o exemplo de Changai é o mais trágico dos últimos tempos), para conseguir, ora através das sociedades secretas e religiosas, ora através dos nacionalistas descontentes da ação do Generalíssimo, que por tôda a nação esposasse o movimento separatista, o movimento de rebeldia, embora de elementos anti-bolchevistas. Não importava a côr política para a Rússia: importava sim, fracionar, dividir, desorganizar o país, a ponto de facilitar o seu esmagamento. Pois é mais fácil combater um grupo militar que dá semelhante golpe, e que está sem apôio do resto dos elementos do Kuomintang, do que a um outro que dêle tem ajuda e amparo.

Desgraçadamente a política de clã do Kuomintang, gerou o progresso dessas revoltas, e de certo modo estimulou-as, pois se havia de ser uma fôrça aglutinadora, acabou dispersiva. A essa "republiqueta" que surge, não espera outro destino senão aquele de se transformar em mais um fóco de desordem no país. E quanto mais as Democracias emprestarem fôrça aos já jamosos cinco pontos de Acheson, maiores possibilidades terão de, mais cêdo ou mais tarde, tornar a China recuperada e livre da praga totalitária vermelha.

Técnicos para o Brasil

EM dois dos seus números anteriores, de abril e de julho próximo passado, o Boletim Americano divulgou a lista de técnicos e especialistas norte-americanos e de outras nacionalidades que desejando emigrar para o Brasil, pretendem no entretanto entrar primeiramente em contacto com as firmas brasileiras interessadas na sua especialidade.

Este jornal tem assinalado várias vêzes, em comentários e tópicos, o problema de imigração para o Brasil, que infelizmente apresenta um indice dos mais baixos. As controntações realizadas por revistas especializadas convencem amplamente os seus leitores com a apresentação de cifras que estarrece. Efetivamente, possuindo o Brasil uma das maiores extensões de terra desaproveitadas por falta de elemento humano, não souberam as nossas autoridades do Serviço de Imigração — muito embora êste se encontre dotado dos elementos necessários junto à OIR — aproveitar a situação decorrente da terminação da guerra na Europa e assim, recebemos um número insignificante de imigrantes, em comparação com os que se encaminharam para a Argentina e outros paizes do continente.

Alguns paizes de pequena extensão territorial receberam muito mais imigrantes do que o Brasil, onde os ferteis campos e terras uberrimas se oferecem ao esfôrço da mão do homem. "A terra é boa e em se querendo da nela tudo o que se queira", já assim era assinalada nas cartas para o Reino, por volta de 1500, esta boa terra do Brasil que infelizmente continua em certas regiões, completamente inútil em virtude da falta de braços indispensável ao seu desenvolvimento.

Tais considerações nos ocorrem á leitura do boletim americano que oferece nome e endereço de técnicos e especialistas que desejam vir para o Brasil. Pròvàvelmente nada se fará de positivo neste setor, como nada se fêz quando os celeiros humanos da velha Europa ofereciam homens de boa vontade, terminada a guerra, ao nosso país, sem maiores ônus, sem nenhumas exigências senão paz e trabalho. No entretanto entre os que desejam vir para o Brasil, há muitos que se especializaram em ramos altamente uteis e que nos seriam de grande vantagem, como se verificará na relação que em outra secção deste número publicamos.

Direção técnica

CHAMAMOS à atenção do Senhor Presidente da República, para que não siga a orientação e imposição de certos políticos, quando se trata da nomeação de cidadãos para cargos de alta responsabilidade administrativa, especialmente no que diz respeito a Direção de Carteiras do Banco do Brasil, estabelecimento êsse, que rege atualmente a nossa economia.

Quando se anuncia uma transformação na direção dêsse Banco por êste, ou aquêle motivo, correm logo os eternos pretendentes a êsses altos cargos de suma importância técnica e econômica à procura dos seus padrinhos políticos em evidência, para que êstes, indiquem os seus nomes e insinuem ao Senhor Presidente que êles são o TAL.

Entre êsses pretendentes, de fato existem alguns, em pequena minoria, que de fato tem na sua fé de ofício, relevantes serviços prestados à Nação; mas isso não é suficiente, para que seja premiado com um cargo excessivamente técnico, como o da Direção de uma Carteira do Banco do Brasil.

Para êsses cargos técnicos, deve o Senhor Presidente orientar a escolha, dentre os próprios funcionários do nosso maior estabelecimento de crédito, nomeando aquêles que melhor provas tenham dado de sua capacidade correlata às funções que tenham exercido nesse estabelecimento bancário.

Infelizmente neste país, os cargos técnicos, são quase sempre dados e ocupados, por cidadãos completamente alheios ao meio e às responsabilidades exigidas em tais casos. Por essa razão, o Govêrno e a administração pública sofrem as consequências da má orientação das nomeações por influência política.

TRAJETÓRIA SOLAR

O Brasil, através de sua imprensa e de seus homens de cultura, continúa celebrando — em artigos bem lançados e em solenidades cívicas — o primeiro centenário de nascimento de um dos seus filhos mais ilustres: Joaquim Nabuco. E nada mais justo do que tal homenagem, repetida, aqui e ali, com êste comovente espírito de brasilidade.

Lutador incansável, a vida de Nabuco foi uma trajetória solar: a infância, uma aurora de inteligência desabrochando para o alcantil inquietante do meio-dia: a mocidade e a maturidade, dois momentos eternos que timbraram em mostrar ao mundo e à História um autêntico e bravo revolucionário da política e da cultura; a velhice, uma tarde serena, ainda florida de esplendores, que se envolveu no manto da noite com a auréola dos santos e a corôa dos reis.

Entretanto, como o sol que não morre, mas apenas se ausenta por algumas horas, para voltar com a mesma beleza deslumbradora, também Nabuco sobrevive gloriosamente em nossos corações e em nossa memória.

O autor de "Minha Formação" e de "Um estadista do Império", não só como historiador, mas também como pensador, estilista, parlamentar e diplomata, possuia uma feição de raro equilíbrio e discrição. E, até o fim, foi sempre equilibrado e fiel a si mesmo, porque, tendo lutado como abolicionista, federalista e monarquista, recolheu-se, após árduos combates — vencedor e vencido — ao recanto de suas convicções e de seus pensamentos, sereno como os justos que cumprem o seu dever e grande como a ave dos Andes que repousa após as suas arrancadas aquilinas.

Sua prosa de aristocrata instintivo revela o ritmo tranquilo da cultura clássica. E' como um rio de águas mansas, sem correnteza e sem vaidades rumorosas. Suas orações parlamentares não se diferenciavam muito dessa serenidade olimpica, mas se valorizavam imensamente pelo seu porte de homem belo e sobranceiro.

Como todos os homens de larga visão, tinha um espirito universal. Foi, mesmo, um talentoso intérprete da civilização de seu tempo.

Situava-se, dentro de uma geração de grandes valores, em um plano de incontestavel destaque, sendo mesmo apontado como o homem mais completo de sua época.

Em pleno "deserto de homens e de idéias", é sempre agradável e até patriótico lembrarmos os poucos valores que possuimos.

E Nabuco, certamente, deve ocupar um dos primeiros lugares na nossa admiração e no nosso culto.

VASCO DE CASTRO LIMA

V Congresso Brasileiro de Urologia

Sua instalação, hoje — O programa das atividades cientificas e sociais

Instala-se hoje, sob os auspicios do Sr. Presidente da Republica, o V Congresso Brasileiro de Urologia, que foi promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia. A sessão inaugural será ás 21 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saude prosseguindo conforme o programa que damos, até a sua sessão de encerramento.

Esta será presidida pelo Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saude, anuindo ao convite que lhe foi feito e deverá realizar-se no mesmo local da instalação, no dia 18 de setembro, ás 21 horas. A organização do Congresso é a seguinte:

Presidentes de Honra: Ministro da Educação e Saude, Prefeito do Distrito Federal e o Presidente da Confederação Americana de Urologia. Vice-Presidentes de Honra: Os Presidentes das Secções estaduais da Sociedade Brasileira e Urologia e os catedráticos de clinica urológica das Faculdades de Medicina. Comissão Organizadora — Prof. Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Ana (Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia), Prof. Dr. Erasto Gaertner (Paraná), Prof. Dr. José Silva de Assis (Minas Gerais), Prof. Dr. Homero Fleck (Rio Grande do Sul) e Dr. Roberto Rocha Brito (Presidente da Secção de Urologia da Associação Paulista de Medicina). Comissão Executiva: — Presidente, Prof. Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna; Secretário-Geral, Prof. Dr. Rolando Monteiro; Secretários: Dr. Luiz Samis, Volta Franco, Alberto Gentile e G. Campos Freire; Tesoureiros: Drs. Gilvan Torres, Spinoza Rothier e J. O. Martins Ferreira. Comissão Social e de Recepção: Prof. D. Guerreiro de Faria, Dr. J. O. Martins Ferreira, Dr. Adib Antonio Conti, Dr. Spinoza Rothier, Dr. Luiz Samis, Dr. Américo Valério, Dr. Waldemar Bolunga, Dr. Séve Neto, Dr. Carlos Rudge, Dr. Murilo Fontes, Prof. Dr. Dagmar Chaves, Prof. Dr. A. Pinheiro Machado Filho, Dr. A. T. Alvres Pinto e Dr. Moysés Fisch.

São os seguintes os temas oficiais: 1. — Terapêutica de tuberculose genito-urinária: — Relator da parte genital Dr. A. A. Motta Pacheco (São Paulo) e da parte urinária Dr. Alberto Gentile (Rio); comentadores: Dr. Bolivar Drummond (Minas Gerais), Dr. Bernardo Garcez (Paraná) e Dr. Alcebiades Sales (São Paulo); 2º — Cirurgia Conservadora da urolitiase; relator — Dr. Volta Franco (Rio); comentadores: Dr. Roberto Rocha Brito (São Paulo), Dr. Jorge Valente (Bahia) e Dr. Candido de Andrade (Rio); 3º — Cancer da bexiga. Relatores — Prof. Dr. Gustavo de Gouvêa (Estado do Rio) e Dr. Dante Luis Junior (Paraná); comentadores: Dr. G. Campos Freire (Rio) e Dr. Eugenio de Souza (Rio). Haverá, ainda, temas livres.

O programa das atividades cientificas e sociais é o seguinte: Dia 7 — Quarta-feira — A's 10 horas — Sessão preparatória na Academia Nacional de Medicina (apresentação de credenciais dos delegados e leitura do Regimento Interno). A's 21 horas — Sessão solene de instalação no Auditório do Ministério da Educação e Saude, sob a presidência de S.S. Excelências os Srs. Presidente da Republica e Prefeito do Distrito Federal.

Dia 8 — Quinta-feira — A's 10 horas — 1ª sessão, temas livres, na Academia Nacional de Medicina. A's 15 horas e 30, recepção no Palacio do Catete, pelo Sr. Presidente da Republica. A's 20 horas e 30 — Segunda sessão — Recepção, em sessão conjunta, da Academia Nacional de Medicina e Sociedade Brasileira de Urologia, na séde da Academia: — a) Leitura dos relatórios do tema oficial — "Terapêutica da tuberculose génito urinária"; b) Leitura dos trabalhos dos comentadores ao tema; c) Apresentação das contribuições ao mesmo tema.

Dia 9 — Sexta-feira — A's 10 horas — 3ª sessão: a) continuação da sessão anterior; b) Temas livres. A's 12 horas e trinta: almoço oferecido aos Srs. Congressistas, pelo Sr. Ministro Clemente Mariani, no restaurante do Ministério da Educação e Saude. A's 20 horas e 30 — 4ª sessão na Academia Nacional de Medicina: a) Leitura do relatório do tema oficial "Cirurgia conservadora da urolitiase"; b) leitura dos trabalhos dos comentadores ao tema; c) Apresentação das Contribuições ao mesmo tema.

Dia 10 — Sábado — A's 8 horas — atos cirurgicos em vários serviços hospitalares, programas com a antecedência de 48 horas. A's 18 horas — Excursão a Petrópolis: visita ao Museu Imperial e chá no Hotel da Quitandinha (Só poderão tomar parte os congressistas inscritos até o dia 10).

Dia 11 — Domingo — Dia livre.

Dia 12 — Segunda-feira — A's 10 horas — 5ª sessão: na Academia N. de Medicina: a) Leitura dos relatórios do tema oficial — "Cancer da bexiga"; b) Leitura dos trabalhos dos comentadores ao tema; c) Apresentação das contribuições ao mesmo tema. A's 21 horas — 6ª sessão — na Academia N. de Medicina — a) continuação da sessão anterior; b) temas livres.

Dia 18 — Terça-feira — A's 10 horas — 7ª sessão — Continuação da sessão anterior. A's 15 horas — 8ª sessão — Votação das conclusões, moções etc, etc. A's 21 horas — Sessão solene de encerramento no Auditório do Ministério da Educação e Saude, sob a presidência de S. Excelência o Sr. Ministro da Educação e Saude, Dr. Clemente Mariani. A's 23 horas — Ceia de cordialidade oferecida pela Sociedade Brasileira de Urologia aos relatores e comentadores, e demais congressistas, no "Night Clube Monte Carlo", á rua Marquês de São Vicente. (E' necessário a apresentação de convite individual, obtido com a Mesa do Congresso, até o dia 10. Numero limitado de convivas)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 45-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Tecnico

HUGO PODDÉ
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3420

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 66 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

A curiosa atitude do Sr. Portas

Infelizmente, as palavras de amôr á ordem e de defesa do regime, frequêntemente pronunciadas pelas nossas honradas autoridades no correr das suas entrevistas e dos seus discursos não coincidem com as suas atitudes todas as vezes em que são chamadas a decidir nas questões em que entram em jogo a tranquilidade publica e a salvaguarda das instituições.

Ainda agora, temos, sob os olhos, um desses contra-sensos oficiais: Falando á imprensa de Manaus, o comandante da 8ª Região Militar, General João Vicente Salão Cardoso, classificou os tais "congressos de paz" de movimentos francamente subversivos e os seus promotores de "criminosos comuns". Pois bem: no mesmo jornal que estampou as declarações acima, do ilustre militar patricio, saiu, em grande destaque, uma noticia segundo a qual o juiz de Niterói, sr. Ciro Caminha Portas, intimara o delegado da Ordem Politica da capital fluminense a entregar a um tal Letelba de Brito, conhecido comuna, o passaporte que o mesmo necessita para ir ao México, a fim de representar o P C B no Congresso de Paz que ali terá lugar. E mais: na referida noticia ficou bem claro que o juiz de Niterói processará o delegado em questão se o mesmo insistir no seu propósito de negar ao Letelba o passaporte pleiteado.

Como estamos vendo, o contraste entre as palavras do comandante da 8ª Região Militar e a atitude do Juiz Caminha Portas, é flagrante. E tudo isso seria apenas divertido, se não fosse alarmante.

Sim, porque não nos será possivel esconder a gravidade que resultará para o destino nacional dessas disparidades de atitudes por parte dos nossos homens publicos.

De um lado, temos um general do Exército dando os nomes aos bois ao referir-se aos congressos de paz promovidos pelos agentes de Moscou. Do outro é um juiz — um juiz que não pode ignorar o que se está passando e muito menos a atividade ostensivamente vermelha desse Letelba — intimando um delegado, sob pena de processo criminal, a fornecer a um traidor confesso o passaporte que o mesmo precisa para conspirar legalmente contra o Brasil e a sua civilização, num congresso publico e notoriamente conhecido como arquitetado e financiado pelo Kominform.

Obter passaporte para ausentar-se do pais é um direito que a nossa Democracia garante a cada cidadão, dirá o sr. Portas. Está certo, "velhinho", mas, desde que esse cidadão não queira sair das nossas fronteiras para melhor conspirar contra o regime, como é o caso insofismável desse sujeito.

O que pensa, afinal, o Juiz Portas que seja a nossa Democracia — um regime a tal ponto "laranja" que as leis se prestam para acobertar a traição?

E' evidente, entretanto, que as liberdades e a tolerância da Democracia possuem um limite. E esse limite acaba justamente onde se procura abrir a estrada que leva essas liberdades e essa tolerância á morte.

E' pena que o delegado fluminense tenha levado tão a sério a intimação do sr. Portas, pois, com esse caso Letelba nas mãos, a autoridade policial não precisaria de muita jurisprudencia para inverter os papeis e levar, pela gola da camisa russa, êsse juiz á barra dos tribunais.

Que gritassem os nossos democratas de fachada e de coração moscovita. Na Russia e nos seus paises satélites, a supressão das liberdades constitue a própria essência do "paraiso vermelho". Quanto a nós, em negando a um agitador comunista os papeis que êle ousa nos pedir para nos apunhalar lá fora, apenas teremos praticado um ato comum de legitima defesa.

ALEXANDRE KONDER

OS PRECURSORES DO SOCIALISMO

JOSE' VITORINO

BABEUF, MAX E ENGELS

Aqueles que leram "As Instituições Republicanas", de Saint-Just; "A República", de Platão; "A Utopia", de Tomás Moro; "A Cidade do Sol" de Campanella; "A República de Salento", de Fénelon e "O Código de Natureza", de Morelly compreenderão melhor o comunismo no século XVIII e a fracassada conspiração de François Babeuf porque, na opinião de Paul Janet, o comunismo de Platão é um comunismo aristocrático, fundado em principios autoritários e teocráticos, imitação do sistema militar de Creta e Lacedemonia.

Babeuf pregava e adotara as teorias do abade Mably e de Rosseau, mesmo porque foi Rosseau o criador do comunismo moderno, dando vida ao idealismo de Pascal.

Rosseau em "Discurso sôbre a desigualdade" e em "Contrato Social" estabeleceu as bases de um socialismo agrário, onde "os frutos são de todos e que a terra não é de ninguem" e termina proclamando a necessidade do cultivo das terras pelos trabalhadores, porque o direito que cada trabalhador tem sôbre seu próprio terreno está subordinado ao direito que a comunidade tem sôbre o de todos. Gabriel-Bonnet Mably, em 1768 em seu trabalho "Dúvidas dos economistas", discutiu essa tese, acompanhando Mercier de la Rivière, autor de "A ordem natural e essencial das sociedades politicas" e grande economista da época. Ambos mantinham dúvidas a propósito do êxito do socialismo, porque a desigualdade das riquezas sempre foi a fonte de tôdas as demais.

Em 4 de julho de 1790, o jornal "L'Ami du Peuple" de propriedade de Marat, denunciara ao mundo a prisão de Babeuf. Porque fora prêso? Porque havia publicado um folheto subordinado ao titulo de "Petição sôbre os impostos" e escrito algumas crônicas para o Correspondente Picard Que pretendia êle? Pedia a supressão de todos os impostos, alegando que os francêses eram livres e nada tinham a pagar.

Babeuf foi uma espécie de Mário Rodrigues entre nós, brasileiros. O seu espirito de independência levara-o sempre ao presidio.

Acontece que em "Journal de la Liberté de la Presse" e em "Tribun du Peuple" êle se contradizia e o resultado da conspiração, que chefiou, foi a sua condenação á morte, junto com Darthé e a deportação de Buonarotti, Germain e outros implicados.

Eduardo Fleury foi o seu biógrafo sincero e, nas páginas de "Vida de Babeuf", encontramos os lances heróicos e desassombrados do agitador da Convenção Comunista e Socialista de 1793.

Buonarotti em "Conspiração de Babeuf" apresentou documentação valiosa e inédita. Detalhes preciosos e circunstanciais que serviram e esclareceram as dúvidas existentes nos escritos de François Babeuf em os últimos dias de vida (1793).

Para falar de Karl Marx necessáriamente teria que ir buscar os seus antecessores de lutas.

Marx foi um gênio fóra de sua época. Êle atravessou êste e atravessará outros séculos. Apoiado, criticado, discutido, perseguido e caluniado, êle será sempre o autor da teoria da interpretação econômica entregue ao mundo.

Influenciado por Feuerbach e Hegel Marx foi além do materialismo integral. Discordando da teoria de Hegel, que o Universo se originou da razão pura, da idéia lógica absoluta, atraves do processo dialético, vamos encontrá-lo em atitude de correlação com Feuerbach, porque se o materialismo mecânico, chegando a considerar o homem como nada mais que, uma máquina — um produto dos seus próprios apetites, Marx fez-se "ariete da ciência contra todos os utopistas e todos os sentimentalistas", como bem acentuou Ernest Tratiner em "Arquitétos de Idéias"

Quando Karl Marx matriculou-se na Universidade de Berlim e iniciou os seus estudos sôbre as histórias de França, Alemanha e Estados Unidos, Hegel era o porta-voz de sua época e "o luminar de tôda a Europa".

O materialismo "vulgar" de Buchner, Vogt e Moleschott foi substituido pela ação vigilante de Arnold Ruge, Pierre-Joseph Proudhon, Engels e Bakunin.

Em Karl Marx encontramos o homem que soube defender a sua doutrina, sacrificando os seus haveres, a sua saúde e a própria herança que a sua espôsa Jenny recebera. Nunca abdicou e sempre esteve na primeira linha de combate.

Quando discordou do seu amigo Ruge sob o titulo de "Notas Marginais", iniciou violenta campanha contra o seu antigo companheiro de doutrina.

Rompeu depois com os Irmãos Bauer, Proudhon, Herwegh e Bakunin.

Acontece que em 1844 Friedrich Engels visitou Marx a fim de alistar-se ao grande economista, dois anos depois de seu primeiro encontro em Colônia.

Marx leu e analisou tôdas as obras de Maquiavel, Rousseau, Montesquieu e Ricardo. Êle foi exatamente, no ponto de vista analitico e sociológico, o contrário de Michelet e Thomaz Carlyle, porque êstes examinavam as bases econômicas da vida prestigiando a Justiça e o Direito ao passo que Marx e Engels achavam que o direito tanto politico como privado, e bem assim na sua fórma mais geral como direito humano, não mereciam as simpatias do comunismo.

Em Paris Karl Marx procurou reunir todos os refugiados sob a bandeira da "Liga dos Justos" (1836) e 11 anos depois, em 1847, a transformava em "Liga Comunista" e surge o célebre "Manifesto Comunista" escrito em colaboração com Engels.

Em fevereiro de 1848, já o dimax revolucionário atingira Paris, seguindo para a Alemanha e, só em junho do mesmo ano, Luiz Eugenio Cavaignac, comandando as tropas francêsas e com a ajuda dos burguêses, conseguiu firmar-se e expulsar os comunistas implicados no movimento.

Em 1849, depois de haver sido expulso de três paises, voltou a Londres.

Em 1850, aconselhava a extinção da Liga Comunista, porque a noticia espalhada em tôda a Europa, de que a California estava explorando as suas minas de ouro, fazia reflorescer a prosperidade e consolidava a vitória do capitalismo.

Em 1867 e em 1873, saem á publicidade as edições de "O Capital", e o "New York Tribune", de Horace Greeley publica, com destaque, as colaborações de Marx.

E a 14 de março de 1883 falecia Marx no n. 45 de Maitland Park Road, Haverstock Hill e, no Cemitério de Highgate em Londres, Friedrich Engels pronunciava estas palavras: "Poucos homens têm lutado tão apaixonadamente".

NOTA — No próximo artigo focalizarei "A Decadência do Direito Soviético".

Os jornalistas e o novo Diretor do Impôsto de Renda

O Presidente da A.B.I. dirigiu ao Sr. Edgard Moura Faria, novo diretor do Imposto de Renda o seguinte telegrama: — "No momento em que V. Exa. é escolhido para dirigir a Divisão do Imposto de Renda, quer a Associação Brasileira de Imprensa trazer-lhe a sua palavra de felicitações, juntamente com seus votos para uma fecunda gestão. Como é do conhecimento, os jornalistas vêm, de há muito, cuidando de obter junto á Divisão do Imposto de Renda o reconhecimento do direito que lhes assiste, nos termos do dispositivo constitucional que os isentou do pagamento dos tributos diretos. Confiamos em que V. Exa. há de cooperar conosco para a satisfatória solução dos acontecimentos e que sempre foram mantidos pela Casa do Jornalista com elevado espirito de cooperação e boa vontade. Atenciosas saudações — Herbert Moses".

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camoes, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

BEATRIX REYNAL

DELEGADA DA OBRA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS FRANCESAS VITIMAS MUTILADAS DE GUERRA

Por ocasião da sua passagem por esta capital, em viagem de propaganda da Obra em beneficio das Crianças Francesas Vitimas Mutiladas de Guerra, a Senhora Baroneza Mallet, Vice-Presidente da Obra e Delegada da Cruz Vermelha Francesa, nomeou a poetisa Beatrix Reynal, Delegada da mesma Obra para toda a América.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Não interferirá o Presidente Dutra no problema sucessório

A SUCESSÃO

A significação da nota oficial do PSD do Rio Grande do Sul.

Até agora as marchas e contra-marchas da sucessão não têm dado ao povo a esperada tranquilidade sôbre os rumos da politica brasileira. Tantas discussões, tantos desmentidos, tantas conversas de bastidores têm havido, que não sobra tempo para uma geral explanação no sentido de se afirmar perante a Nação a pureza das intenções partidárias e os propósitos de se colocar acima de tudo o bom êxito na solução do problema. Sim, porque afinal é isto, um problema em torno do qual se achara reunidos os partidos e os homens, cada um propondo uma solução em consonância todos com os seus interêsses.

A palavra do Executivo veiu em momento oportuno, mas nem por isso deixaram de realizar as conversações sem seguir as idéias gerais do problema. Entraram pelas particularidades, até que as afirmações do Governador Walter Jobim vieram reconduzir o assunto á sua posição verdadeira. Se o futuro presidente deve sair de dentro dos partidos, o que é lógico e natural em uma democracia, não há como entender-se o debate da eutão com exclusões quaisquer.

E é exatamente o que continua a ocorrer alarmando a todo o povo que deseja uma unidade de vistas, já que só pode operar nas urnas.

E essa impressão é tanto mais exata, quando se tem noticia dos reiterados desmentidos de decisões nesse ou naquele partido.

Ora, se se desmente aquilo que se noticiou, digamos como boato, havemos de convir que se afirma ter existido a crise pequena ou grande em torno do assunto em discussão.

As notas sensacionais

As noticias sensacionais das últimas horas vêm de Porto Alegre e de Belo Horizonte.

Da capital gaúcha informa-se que o Governador Walter Jobim além de manter suas declarações anteriores, tem como certo de que não haverá poder mais alto de que a decisão dos Partidos para decidir do problema sucessório. Da mesma forma, adianta-se que o P.S.D. no Rio Grande do Sul continua unido e coêso, não havendo discordâcia entre os pêndulos federal e estadual.

Nesse sentido vale acentuar os têrmos da nota oficial que publicamos abaixo:

"A direção do PSD, seção do Rio Grande do Sul, vem trazer ao conhecimento de seus correligionários e á opinião pública riograndense que a sua vida politico-partidária continua inalterada dentro da orientação traçada pela sua suprema direção. Aguardamos confiantes a ação dos partidos nacionais para a solução do problema sucessório da República, certos de que o conselho e a convenção nacional do PSD são as únicas autoridades competentes, para decidirem sôbre quaisquer entendimentos ou acôrdos com as demais correntes politicas do país.

Só temos razões para acreditar no acerto do pronunciamento dêsses altos órgãos, assim como na palavra de honra do Sr. Presidente da República, ao declarar que não interferirá no problema com a sua autoridade, a não ser para aconselhar e harmonizar.

Fiel aos seus deveres civicos, o Rio Grande coopera para essa finalidade, representado pelos seus partidos, levando cada um seu ponto de vista ao conclave preconizado pela patriótica fórmula do preclaro Governador Jobim, adotada pelo conselho nacional do PSD. Desautorizamos qualquer interpretação tendenciosa que se queira dar ás atitudes do nosso partido e seus homens, cuja preocupação exclusiva vem sendo a de zelar pelos altos interêsses do pais e do Estado, dentro da maior harmonia e respeito reciproco. Unido e coêso, em tôrno de seus principios programáticos, o PSD riograndense não esmorecerá, em momento algum, no permanente afã de consolidar e aperfeiçoar, cada vez mais, as instituições democráticas do país. Dêsse ponto de vista, jamais nos afastamos. Eis o que está posto pela ação do nosso partido, com a honestidade de propósitos que sempre nos tem orientado. (aa.) Protásio Vargas, Firmo Paim Filho e Cilon Rosa.

Pelos têrmos dessa nota, o Executivo Federal não deverá intervir de forma alguma, a não ser para aconselhar e aplainar dificuldades entre os chamados "grandes partidos".

Nesse caso, ocorre uma pergunta: mas os lideres partidários estão livres de fato para se entenderem á vontade? A resposta é vaga.

Estão e não estão.

Diante dessa sensacional declaração do PSD riograndense, onde pomos as conversações de Belo Horizonte e os informes do Governador Milton Campos, ao Catete?

Dificil dizer. Nesse caso, o único Governador que poderá tomar agora iniciativa dentro do espirito partidário é o de São Paulo, que não foi ainda auscultado como outros...

DE BELO HORIZONTE

De Minas chega a informação sutil de que o nome do Governador Milton Campos é candidato e que o seu nome já teria sido levado ao Catete pelo Sr. Benedito Valadares, já de volta das alterosas.

Como se vê, não foram indicados ou escolhidos nomes, mas já circulam os "possiveis" e os "prováveis", já que os Partidos não chegaram onde deveriam ter chegado.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o Doutor Herbert Moses

O Lecture Club da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o Dr. Herbert Moses como seu convidado de honra, em seu próximo almoço mensal, a realizar-se no dia 13 do corrente ás 12,15 horas, no Hotel Glória.

A lista de adesões para esse almoço pode ser encontrada na sede da Sociedade com a Diretoria Social, Mrs. Barnes, e será encerrada na próxima segunda-feira ás 12 horas.

Mais confôrto aos passageiros aéreos

No Aeroporto de Schiphol ponto inicial das linhas aéreas K.L.M., novo e importante melhoramento acaba de ser inaugurado. Trata-se de uma sala de espera para os passageiros de viagens transatlânticas. Deve-se frizar que nesse moderno aeroporto existem nada menos de três salas de espera: uma para os passageiros das linhas aéreas holandesas, outra para os que se destinam aos demais países da Europa e finalmente aquela que era acaba de ser inaugurada e que é dotada de todo o confôrto moderno.

Autonomia completa para o Distrito Federal

DEFENDERÁ O P. S. P. ÊSSE PONTO DE VISTA — O GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA APÓIA A CANDIDATURA MILTON CAMPOS — OUTRAS NOTÍCIAS POLÍTICAS

REPERCUTEM NO SUL AS VIOLÊNCIAS NO MARANHÃO

PORTO ALEGRE, 6 (Riopress) — O Partido Libertador acaba de dirigir u'a moção de solidariedade das Oposições Coligadas, pela atitude que vem mantendo em defesa das liberdades públicas cercadas pelo Govêrno arbitrário do Maranhão.

A moção do PL foi dirigida a mesa da Assembléia Estadual que foi cercada pela policia dirigida pelo Sr. Vitorino Freire.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 6 (Riopress) — Crises politicas determinaram as novas modificaçoes feitas da alta administração Estadual.

Do cargó de Chefe de Policia foi exonerado o Sr. Severino Guimarães e nomeado para substituí-lo o Sr. Ranulfo da Cunha França.

Para delegado de Ordem Politica e Social foi designado o Sr. Ivan Pereira, parente do Professor Pereira Lira.

Outras nomeações foram, ainda, levadas a consideração do Governador, citando-se, a propósito, a dos Srs. Francisco Machado Rios e Vasco Toledo, para a Administração do Pôrto.

MANGABEIRA APOIA A CANDIDATURA DE MILTON CAMPOS

SALVADOR, 6 (Riopress) — O Sr. Otávio Mangabeira falando a imprensa desmentiu tivesse dado qualquer entrevista sôbre a escolha de candidato a sucessão.

Afirmou mesmo que não envolveu o nome do Presidente da República em assuntos partidários, tendo, no entanto, afirmado que a escolha do nome do Sr. Milton Campos para a Presidência da República, é das mais acertadas.

CONFRATERNIZAÇÃO

SÃO PAULO, 6 (Riopress) — Aos parlamentares udenistas mineiros que se encontram presentemente entre nós, será oferecido um almoço no Clube Comercial, devendo comparecer ao mesmo altas autoridades politicas do Estado.

Pretende a delegação mineira participar das comemorações do Dia da Independência.

PRESTES MAIA CANDIDATO DO CAMPOS ELISEOS

SÃO PAULO, 6 (Riopress) — O Partido Republicano vem de apoiar publicamente a candidatura Prestes Maia, para o Govêrno do Estado.

Já existe um trabalho de consulta junto aos diretórios municipais, devendo ser convocado para breve a reunião ou convenção Estadual que, então, homologará o ato da comissão diretora do partido.

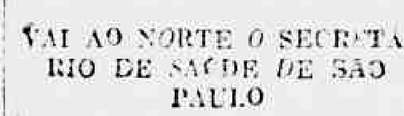
VAI DESCANSAR O GOVERNADOR ADERBAL RAMOS

FLORIANÓPOLIS, 6 (Riopress) — O Governador do Estado Sr. Aderbal Ramos da Silva conseguiu do Legislativo Estadual mais sessenta dias de descanso.

A aprovação do pedido do Governador teve a unanimidade da Assembléia.

CONFERÊNCIA BIAS FORTES ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Ao que fomos informados, chegará por estes dias a São Paulo, o Sr. Bias Fortes, do PSD Mineiro. Os meios politicos locais emprestam a maior importância a essa visita do Sr. Bias Fortes a esta Capital. Como se sabe, o prócer mineiro é um dos elementos apontados como prováveis candidatos á presidência da República. Consta que, aproveitando essa oportunidade, o Sr. Bias Fortes avistar-se-á com o Sr. Ademar de Barros, de quem é amigo pessoal.



VAI AO NORTE O SECRETARIO DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 6 (Riopress) O Governador acaba de autorizar que o Secretário da Saúde siga, dentro de poucos dias, como presidente de uma comissão que no Norte do país demonstrará as realizações do Govêrno progressista no setor de Saúde e Assistência.

Médicos sanitaristas e elementos femininos seguirão com a caravana.

ELEIÇÃO DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A Assembléia Geral do Partido Social Progressista, que acaba de reunir-se nesta Capital, aprovou por unanimidade a seguinte moção apresentada pelo deputado Jonas Corrêa e assinada também por outros sociais progressistas do Distrito Federal:

"Requeremos que seja aprovado, por esta Assembléia, um voto solene de que o Partido Social Progressista reafirma a sua disposição em favor da completa autonomia politico-administrativa do Distrito Federal, acentuada desde logo, a declaração de que o P. S. P. se baterá no Congresso Federal e na Assembléia Legislativa carioca, no sentido de ser eleito, diretamente pela cidade, o seu Governador".

ONDA DE FALÊNCIAS EM SÃO PAULO

Atingiria o comércio do Rio de Janeiro

SÃO PAULO, 6 (Riopress) — Os circulos financeiros do Estado acreditam que nova onda de falências venha a inquietar o comércio e a indústria, a exemplo do que vem sendo verificado no Rio.

Novos golpes sofreria a economia paulista com estas manobras comerciais.

Bancos e casas bancárias seriam, também obrigadas a fecharem suas portas, devido a falta de recursos financeiros para transações e cumprimento de suas obrigações.

VAI A VITÓRIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esperado no dia 19, em Espirito Santo

VITÓRIA, 6 (Riopress) — O Presidente da República virá a êste Estado no próximo dia 19, quando inaugurará várias obras públicas.

S. Excia. virá também em companhia de parlamentares e politicos do PSD local.

Vasto plano de propaganda e homenagens estão sendo elaborados por uma comissão organizadora.

ESPERADO EM BELÉM O cientista Bruno Lobo

BELÉM, 6 (Riopress) — Está sendo esperado nesta cidade o cientista brasileiro Bruno Lobo, que foi aos Estados Unidos em tratamento de saúde.

O ilustre médico nacional será homenageado pelos circulos médicos locais, pelo grande esfôrço despendido no combate ao câncer.

Prejudicada a exportação do vinho nacional

Falta sêlos em todo o sul

PORTO ALEGRE, 6 (Riopress) — A falta de Selos em Bento Gonçalves, vem prejudicando grandemente os exportadores do vinho nacional, qu paralizaram completamente, as negociações.

A propósito reclamações foram endereçadas ao diretor do Imposto do Consumo.

"O conceito do amor na formação portuguêsa" Uma conferência do Embaixador Martinho de Melo no P. E. N. Clube

As sessões públicas de difusão cultural da associação mundial de escritores P.E.N. Clube têm tido uma afluência tão grande que excede sempre de muito a lotação do seu auditório, perturbando a audição de seus conferencistas pelas constantes entradas do público. Resolveu, por isso, a diretoria que seja fechada a porta do auditório logo que se inicie a sessão. Os que desejem assistir á próxima sessão que se realizará no dia 10 do corrente, deverão comparecer até ás 17 horas, estando aberto desde ás 16 o auditório da sede própria, á Avenida Nilo Peçanha nº 26. O orador será o escritor, professor universitário e romancista Embaixador Dr. Martinho Nobre de Melo, que versará o tema: **O conceito do amor na formação portuguêsa**, no qual estudará a influência sentimental nos fatos históricos de Portugal.

A segunda parte da sessão caberá á festejada artista de teatro Sra. Maria Sampaio, que, com seus admiráveis recursos artísticos dirá escolhidos versos de grandes poetas [illegible]. A entrada [illegible] será livre.

Povoamento e colonização

J. Tozzi Galvão

O Brasil é um país cheio de contrastes onde os problemas mais sérios são tratados de tal maneira contraditória que nada se resolve em definitivo.

Projeta-se povoar o nosso "hinterland", a fim de colonizá-lo e aumentar a nossa produção, especialmente no setor agricola.

Logo de inicio o Governo organiza Conselhos e Comissões "técnicas", nomeando para dirigi-los cidadãos que praticamente desconhecem o que significa POVOAR e COLONIZAR uma terra como a nossa. Alheios ao meio, mas teimosos e cabeçudos como a generalidade de nossa gente, não atendem nem querem receber conselhos d'aqueles que por esfôrço próprio, estudiosos dos problemas econômicos que interessam á nação, e conhecem o problema e as suas variadas fórmulas práticas, adquiridas no seu trabalho honesto de muitos anos. O resultado é do conhecimento de todos, do fracasso nesse setor Econômico.

Organiza-se a imigração dirigida pelo Estado e seguem para outros Continentes, os "especialistas" que lá vão escolher os individuos que julgam ser os mais apropriados ao nosso meio, e á nossa terra.

Chegam as primeiras levas de imigrantes. Oh decepção! Tanto d'aqueles que os recebem, como d'aqueles que chegam. Agricultores? Nem sombra deles, mas sim gente de circo, e uma infinidade de Parasitas que, por todos os meios, conseguem permanecer nas grandes cidades, aumentando as dificuldades já existentes, e que são do conhecimento de todos nós. Assim acontece, sempre que o Estado toma a si dirigir a Economia da Nação.

Não é necessário criar Departamentos, nem Conselhos nem tão pouco, Comissões para encaminhar a imigração desejada e aconselhada ao desenvolvimento dêste grande Brasil.

O que é preciso é organizar a administração geral, acabar com a excessiva burocracia honerosa e contraproducente.

O problema do povoamento pela imigração não é tão complexo como o querem apresentar os diversos órgãos da administração Publica do país.

A seleção de imigrante não deve ser feita como se fora a escolha de uma partida de gado de raça, a ser importada. Os nossos Consulados sempre estiveram aparelhados a encaminhar para o Brasil os imigrantes VOLUNTARIOS — A Imigração forçada por esta ou aquela razão, não pode constituir uma imigração [illegible].

Se outros paises desejam exportar "mercadoria humana", é porque esta não lhes serve [illegible]. Por conseguinte também [illegible] esta razão, não devemos [illegible] porque se não serve [illegible] origem [illegible] os mesmos motivos [illegible] interessar. A imigração [illegible] deve ser livre [illegible] isso, é suficiente [illegible] intermédio de nossos Consulados [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

A nós interessa primordialmente a imigração d'aquelas que possuem meios e recursos próprios para o trabalho e colonização do nosso "hinterland".

Quanto aos que desejam [illegible] por conta do Estado, é [illegible] necessário que o Govêrno primeiro, que tudo, prepare as zonas adequadas a receber esse [illegible] imigrantes, construindo [illegible] cando as terras [illegible] a [illegible] e a facilidade de [illegible] dos produtos cultivados. Para isso não há necessidade de criar novos Conselhos nem Comissões [illegible] Ministério da Agricultura [illegible] bem pode [illegible] maior [illegible] Uma vez [illegible] recebê-los, deve então o Govêrno [illegible] autorizar os nossos Consulados a promover a seleção [illegible] de imigrantes [illegible] embarcá-los com destino certo [illegible] dos [illegible] e de clima apropriado ao imigrante selecionado.

Só assim, devemos proceder e povoar e colonizar o nosso interior.

A classe dos marítimos vê realizado o seu máximo anseio

Pode agora contar com o teto que tanto almejava — A obra fecunda do I. A. P. M. em prol do grande problema

Em cumprimento ao programa habitacional, que lhe foi traçado pelo Presidente Eurico Dutra, o Instituto dos Marítimos, além dos grandes conjuntos residenciais que está construindo, vem entregando casas de financiamentos isolados a seus segurados.

Assim é que neste mês mais 12 casas foram entregues, de acôrdo com aquela modalidade de financiamento.

Essas casas compreendem um grupo de doze, constando por unidade de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda de frente e muro circulante.

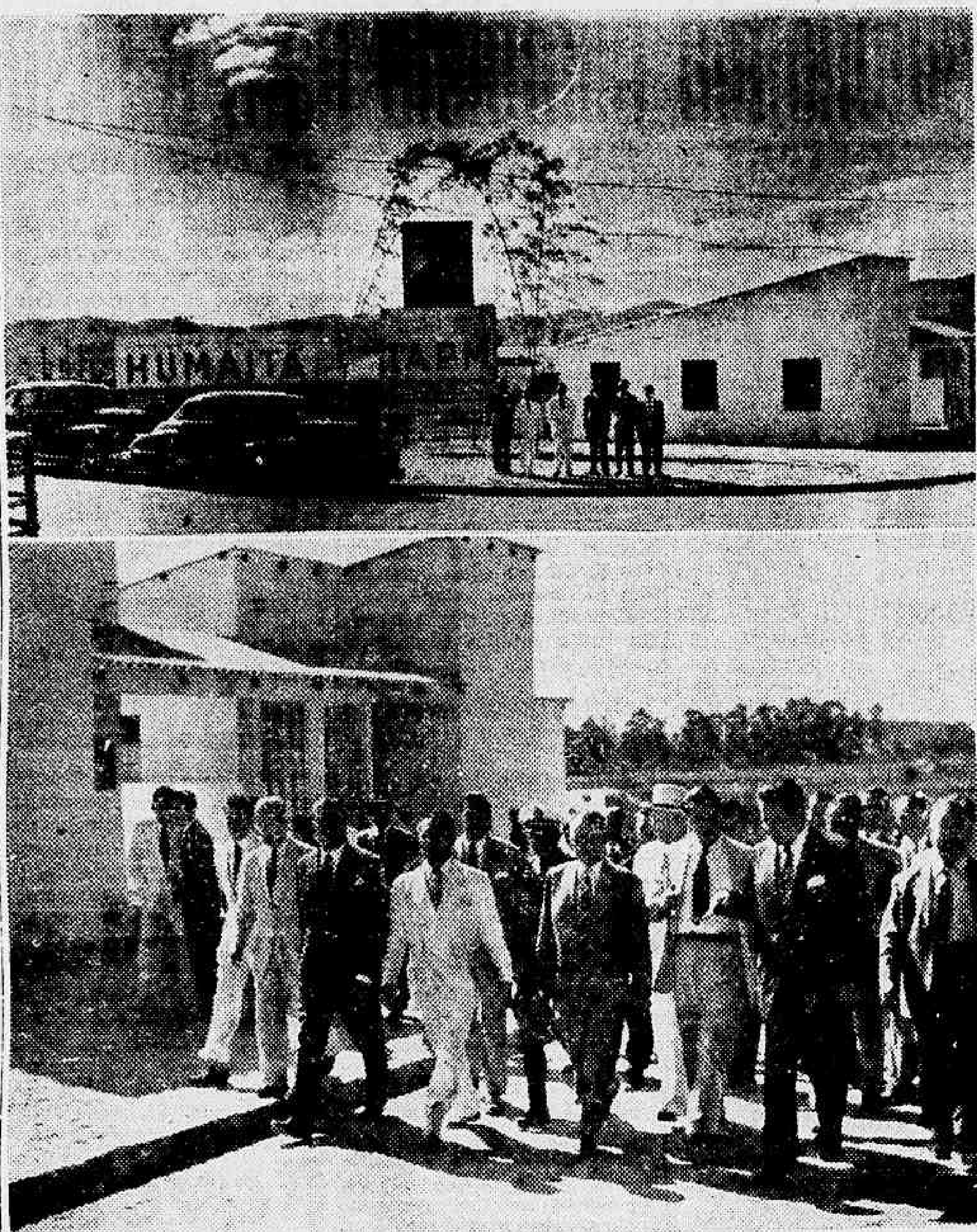
O simples enunciado que vimos acima é o suficiente para deixar evidente que o nosso Govêrno jamais descurou da sorte dos trabalhadores. Bem ao contrário o seu objetivo maior, o seu intento mais substancial está justamente na solução rápida e completa do problema da casa, pois a guerra trouxe mais esse óbice à vida do carioca, que, no instante em que mais precisava, eis que surge a grave crise das habitações que ainda nos dá mostras de seus efeitos.

Mas, o Presidente Dutra não esmoreceu um segundo e só por isso as classes trabalhadoras vão se desafogando a cada passo com as casas que surgem, aliviando-lhes a existência.

A prova está clara e evidente no que acabamos de verificar. E' uma afirmação a juntar a tantas outras já levadas a efeito pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, como se viu quando das casas ainda não há muito entregues aos trabalhadores do mar.

OBRA REALIZADA

As casas récem entregues estão localizadas na Estrada da Posse, Bairro da Independência, subúrbio de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro e custam por unidade Cr$ .... 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros).



O aspecto acima fixa a inauguração do Núcleo Residencial "Carmela Dutra", uma das realizações importantes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Dentro em breve novas residências serão entregues à laboriosa classe

Sobreleva notar que a continuação da entrega de novas casas pelo I. A. P. M. a seus segurados, isoladamente, constitui um esforço digno de nota, por parte da atual presidência do Instituto, pois a verba destinada para tal fim já foi totalmente aplicada e mesmo ultrapassada, no presente exercício. Contudo, com o intuito de bem servir à laboriosa classe dos marítimos, esse esforço será cada vez maior. A presidência do I. A. P. M. vive em constante preocupação de dar de uma vez por tôdas solução definitiva ao problema, de modo a que a classe dos marítimos não mais possa sentir dificuldades para a sua morada, pois em cada instante que passa novas medidas são adotadas de modo a que não mais persista a dificuldade de um této.

A prova eloquente disso está em que, para atender à coletividade marítima o presidente do I. A. P. M. Sr. J. P. Ribeiro Vidal, solicitou ao órgão competente do Ministério do Trabalho reforço de verba, para atender aos inúmeros pedidos de financiamentos isolados, já processados e autorizados.

O esforço do presidente do I. A. P. M. é digno de compreensão e merece apoio das autoridades competentes, pois visa antes de tudo minorar o angustiante problema da moradia para os marítimos.

O Sr. J. P. Ribeiro Vidal, presidente do Instituto dos Marítimos, apesar das dificuldades acima apontadas e outras que decorrem da interinidade do seu cargo, já realizou financiamentos isolados na importância de Cr$ ..... 907.000,00 (novecentos e sete mil cruzeiros), no tempo exiguo de menos de dois meses de gestão.

Sua Senhoria já entregou aos marítimos cêrca de vinte casas aos segurados da autarquia que preside.

E o público bem compreende que para conseguir tanto esse administrador teve de vencer tropeços de tôda a sorte, pois, ninguém ignora o que significa nos dias que correm, com as deficiências de material e a própria elevação de seus preços, a construção de grupos residenciais.

Pois, o presidente do Instituto dos Marítimos tudo venceu, tudo realizou, e tudo levou de vencida sem medir esforços e nem sacrifícios.

Apresentou-se o assassino do chefe dos guardas do Jardim Botânico

ALEGA O CRIMINOSO QUE O FILHO DO DIRETOR PRETENDIA MATÁ-LO

Acompanhado dos Drs. Newton Noronha e Joaquim Queiroz Lima, apresentou-se ontem, ao 1º Distrito Policial, o guarda do Jardim Botânico, José Domingos, que assassinou o chefe dos guardas Nelson Tinoco, e feriu gravemente o jovem estudante Aymoré Pimentel Gomes, filho do Dr. Raimundo Pimentel Gomes.

Depondo no cartório do distrito, declarou o criminoso que existia uma ordem do diretor do Horto, proibindo o trânsito de automóveis no interior do parque. Entretanto, essa determinação não era respeitada pelos parentes e amigos do Dr. Pimentel Gomes, que tinham trânsito livre para os seus veiculos. Nenhum dos guardas, porém tinha a ousadia de adverti-los, pois o diretor não admitia.

Na véspera do crime, o guarda José Domingos estava de serviço num dos portões do Jardim, quando entrou o automóvel do diretor, dirigido por sua filha, que estacionou o carro muito distante da residência do seu pai, em um recanto ermo do parque. O guarda José Domingos pediu à jovem que parasse o carro em local em que o mesmo pudesse ser vigiado por êle, sem sair do seu pôsto, acrescentando que estava, com essa atitude, demonstrando apenas zêlo pelo serviço. Contudo, disse a jovem interpretou mal o seu pedido, e respondeu com grosseria. Daí a instantes vinha em sua direção bastante encolerizado, o jovem Aimoré, irmão da moça dizendo que êle, o guarda, a havia maltrado. E acrescentou.

— "Vou pedir ao meu pai para despedi-lo!".

SUSPENSO

No dia seguinte fui procurado pelo chefe do serviço inspetor Nelson Tinoco que, me comunicou haver eu sido suspenso por tempo indeterminado e que o diretor estava providenciando a minha exoneração junto ao Ministro da Agricultura. Entendi que eu um funcionário cumpridor dos era absurda a punição, atendendo ser meus deveres.

Não havia eu cometido nenhuma falta grave, que justificasse aquela medida monstruosa, destinada a atirar-me ao desemprêgo e levar a fome e a miséria à minha família. Nessa ocasião, Nelson Tinoco quis me desarmar. Ponderei que só entregaria o revólver ao Dr. Pimentel Gomes, pois o recebera pessoalmente no Ministério da Agricultura. A' noite, apresentei-me ao diretor, em sua residência, e êle recebeu-me grosseiramente com estas palavras:

— "Então, seu negro, você está querendo mandar mais do que eu aqui? Vou lhe botar na rua, ordinário".

Por trás do Dr. Raimundo, que se encontrava em sua mesa de trabalho, estava Nelson Tinoco, que segurava um revólver, com aros provocadores, e, sentado em uma poltrona nas minhas costas, exibindo um revólver na cintura, o jovem Aimoré.

Relatei ao Dr. Pimentel Gomes os fatos, exatamente como se passaram, e êle disse-me logo que terminei:

— "Isso tudo é conversa fiada. Você vai ser despedido. Entregue-me sua arma".

"FOI UMA CILADA"

Terminando as suas declarações, disse o guarda José Domingos:

— "Foi uma cilada que me prepararam. Quando levei a mão ao coldre para entregar a arma ao diretor, Nelson desfechou-me dois tiros, que não me atingiram por milagre. Fiquei alucinado, vi que ia morrer, e disparei o meu revólver contra Nelson, por duas vêzes, matando-o.

O meu revólver começou a negar fogo, e apanhei o de Nelson, pois o jovem Aimoré ameaçava atirar-me com o seu revólver. Fugi, e êle disparou. Entrecheirei-me por trás de uma árvore, e fiz fogo contra Aimoré, sem saber se o havia atingido ou não. Em seguida, escondi-me num lugar pouco conhecido do parque, de onde só sai na noite do dia seguinte, para contratar advogados para a minha defesa".

PÔSTO EM LIBERDADE

O guarda José Domingos, depois de prestar as suas declarações à polícia, foi pôsto em liberdade, retirando-se em companhia de seus advogados.

Escapou de ser atropelado e foi baleado

Pela Estrada Rio-S. Paulo, transitava, ontem, pela madrugada, o operário da Fábrica de Bangu, Rossini de Araújo, brasileiro, solteiro, com 28 anos de idade e residente na Rua Oliveira Ribeiro, n. 437, quando quase foi atropelado, por uma motocicleta, que era montada por um imprudente qualquer. Como era de prever Rossini protestou e isso enfureceu o homem, que sacando de um revólver o alvejou várias vêzes, sendo êle atingido de raspão na região glútea esquerda, fugindo o agressor. Rossini foi medicado no Hospital Carlos Chagas, queixando-se a seguir ao Comissário Pompeu Chagas, do serviço no 27.º Distrito Policial, que registrou o fato.

PEDIRAM GARANTIAS DE VIDA

Compareceram, ontem, perante o Comissário Ivan, de dia no 25.º Distrito Policial, Francisco de Oliveira Campos, e D. Maria de Lourdes Faria Campos, residentes na Rua Óbidos, n. 448, apartamento 202, a fim de apresentar queixa contra sua vizinha Maria da Conceição, casada e residente na mesma rua n. 425, e que é mais conhecida por "Maria Portuguêsa" e um filho desta de nome Pedro, que reside na Rua Norma de Almeida, n. 1, que segundo os queixosos os vive ameaçando de morte. A queixa foi registrada.

Enaltecer o 7 DE SETEMBRO e o seu feito em benefício da Pátria, os trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, assim o desejam.

Aproveitando esta histórica data, enviam uma saudação ao Senhor Presidente da República, seus Ministros e altas autoridades que nos visitam.

Pela Diretoria, o seu Presidente
JOSÉ DE SOUZA PINTO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

No ensejo da passagem do 127.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, os bancários cariocas reafirmam a sua fé inquebrantável nos gloriosos destinos da Pátria.

O ato que libertou o Brasil da dominação estrangeira há de ser mantido através os séculos, como o foi até agora, mesmo com o sacrifício da nossa vida, se preciso fôr.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1949.

SALVE 7 DE SETEMBRO

1822
|
1949



Imperador
PEDRO I



Presidente
EURICO GASPAR DUTRA

Os Produtos **Bayer** enviam suas congratulações a todos os brasileiros e amigos do Brasil que vivem nesta terra dadivosa, na data comemorativa da sua independência.

DIMAS será defendido pelo

JOGARÁ O MESMO FLAME

MARCHA dos ESPORTES

Obrigado, Arí Barroso

Nada tenho com o Flamengo, senão como observador das suas atividades no mundo desportivo. Como observador, ontem, tive a oportunidade de dizer o seguinte:

E' preciso, entretanto, que se tenha uma observação mais detida sôbre os problemas da equipe. Fóra de qualquer côr e entusiasmo, sem duvida. Filtrando-se a vida dos cracks na Gávea, se chegará sem dificuldade a uma conclusão: o quadro é outro, diverso em todos os seus ângulos e setores. O Flamengo padeceu de um mal: a conquista do tri-campeonato, cujo perfume até hoje, continuando a se fazer sentir, dificulta uma respiração nova. Depois daquele goal de Valido, quando a charanga pôde traduzir com entusiasmo maior e vida mais colorida, a certeza da conquista, o Flamengo passou a viver uma época de homenagens internas e de elogios em casa. Fazia-se valer o mesmo perfume que acabou embriagando a maioria. E vejam o que hoje resta daquele Flamengo valoroso e tri-campeão. Pouca coisa, sem receio de êrro. E dentro da equipe profissional (que em essência é o que nos propomos a focalizar) muito menos ainda. Apenas três remanescentes: Biguá, Bria e Zizinho. Os outros? Perderam-se na voluptuosidade dêsse perfume de "miss campeonato" e andam por aí. Atirados e sósinhos, dominados talvez por um espírito de bôa vontade, mas cuja mescla (tri-campeões) não deixa transparecer aquilo que o quadro realmente necessita.

* * *

E' um problema realmente difícil falar do Flamengo e, ainda mais, procurando se abordar um aspecto tão delicado da questão. Mas o que nos move é bôa vontade e o espírito de colaboração. Por isso mesmo vejam na Marcha dos Esportes, o propósito de quem deseja colaborar. Resolvendo começar pelo Flamengo, que a nosso vêr, para voltar a ocupar aquela posição de confiança e de simpatia entre os seus torcedores, deve se livrar, de uma vez por tôdas, os recalques da conquista de um título, que embora honroso e merecido, já passou. Basta apenas pensar no que se pode e deve conseguir. O tri-campeonato é perfume do passado. E a moda mudou muito ...

* * *

Hoje, Ari Barroso — (meu mestre e Flamengo), vem confirmar tudo aquilo que acima minha consciência mandou escrever. E de qualquer modo, como cronista sem clube, encontro razões para concluir que o Flamengo ainda vive do mesmo perfume do passado, sem êrro maior... Vale a palavra de quem entende do mundo rubro-negro e o aplauso de quem entende o bom Flamengo!

* * *

Vive o tradicional e valoroso rubro-negro uma das fases mais dramaticas de tôda a sua agitada e penosa vida. Se quisermos descobrir as origens de todo êsse precipicio aberto no caminho do Flamengo, não se precisa de muito esfôrço. Basta recordar-se de que o clube tinha, em pleno funcionamento, constituida de peças nobres e perfeitas, uma autêntica máquina de tirar campeonatos. Em seis anos, foi cinco vêzes laureado. Pois bem. Essa máquina, supervisionada e sàbiamente dirigida pelo atual presidente, que se seguiu a Gustavo de Carvalho, viga poderosa de sustentação do clube, foi, pouco a pouco, sendo destroçada, desmantelada. Hoje, dela, resta as recordações, mais emocionantes. Desorientado ante o grave prejuizo que sofreu, o Flamengo, que não se entrega nunca, atirou-se, com denôdo, à ingente tarefa de recompôr a máquina, com outras peças, com outros recursos. Agora, tem Dario de Melo Pinto, como timoneiro, oportunidade excelente para o começo de uma reconquista imprescindível. As experiências ininterruptas e extravagantes têm servido exclusivamente para aumentar ainda mais o pânico. As derrotas sucedem-se domingo, após domingo. A torcida se desencanta. O corpo social anda com um travo amargo na garganta. Há uma gigantesca interrogação na consciência de cada rubro-negro. Portando-se como se tem portado, onde irá parar o Flamengo? Aquela flama, aquele entusiasmo arrasador dos conjuntos de 39, 40, 42, 43 e 44, por ventura secaram no coração dos antigos profissionais do grêmio? Dos novos, nada se deve exigir porque mal se aclimatam nas regiões da Gávea. Os velhos, porém, ou melhor, os veteranos, deviam ser o espêlho dos que começam. Nota-se, entretanto, exatamente nos antigos, a doença do desânimo.

E o desânimo, nada mais é do que exagero da esperança. Êsse desequilibrio da máquina, meu mestre e amigo, é consequência de um complexo. Complexo de superioridade que nasceu com um goal, em tarde de chance, para o dono da multidão. Hoje, o Flamengo sente nas suas derrotas, o desespero de uma quebra de um passado inesquecível... Meu amigo, vamos vêr, porém, o que você diz, ainda sôbre o assunto:

"Em nenhuma peleja, e só nos referimos ao atual certame, o quadro rubro-negro praticou futebol. Em certas rodas ligadas ao destino do clube, somos apontados, precipitadamente, como elemento destruidor ou saudosista. Dizem mesmo que somos "flavistas". Nada disso. Somos um observador à luz dos fatos e em função da realidade. Assistimos a uma partida de futebol com o coração trancado, por fôrça mesma de nossa posição em face do público. Estamos cansados de gritar ao ouvido dos responsáveis pelo quadro rubro-negro que êsse quadro não "tem futebol". Ter futebol é praticar um sistema. E' desenvolver uma tática. E' jogar em função dos imprevistos. E' saber defender-se e saber atacar. A par dessas qualidades preliminares, os jogadores precisam estar preparados física, técnica e moralmente para as asperezas dos entreveros. No momento, um "goal" contra o Flamengo é começo de derrota. No momento, o Flamengo conquista tentos de tiros livres ou de jogadas absolutamente individuais dêsse ou daquele jogador.

Quando terminou a primeira fase da peleja de anteontem, conversando com várias pessôas sôbre o transcurso do embate, declarei conscientemente que não me surpreenderia com a vitória alvi-negra, se o Flamengo voltasse a campo com a mesma desorganização e com os mesmos defeitos. O resto aí está.

O resto é saudade para o Flamengo e para todos que como Barroso, vejam a equipe assim. O campo de ação é grande, o esquadrão maior ainda, o prestigio de palavra sem comparação. Mas na cancha, vale o goal que é feito, a bola que entra. E no fim, vale a bola que entra! O comentário é interessante, sem dúvida. E quando feito por quem manda, como o mestre, a palavra é só uma: Obrigado e desculpe Ari Barroso.

CANARINHO

NENHUMA ALTERAÇÃO NO QUADRO DA GÁVEA — GENTIL CARDOSO VAI ESTUDAR AS POSSIBILIDADES DA DEFESA — O ATAQUE É O PONTO PACÍFICO DO QUADRO

As novidades prometidas pelo presidente Dário de Melo Pinto e referente a seção de football profissional do Flamengo e por nós anunciadas vieram em apenas 48 horas: Kanela passou a um substituto, Gentil Cardoso

Ontem à tarde o ex-treinador do Olaria compareceu ao estádio da Gávea, após haver rescindido contrato com o grêmio Bariri e firmou compromisso com o Flamengo cuja duração será até dezembro deste ano. Reunidos todos os profissionais rubro-negros, Kanela apresentou a sua despedida aos seus ex-comandados, ao mesmo tempo que apresentou oficialmente o seu sucessor e pediu o máximo empenho de todos para que este possa ver coroada a sua missão. Ai coube a Gentil Cardoso a vez de falar. Antes de fazê-lo, entretanto, solicitou que, por intermédio do capitão do team, todos lhe fizessem a promessa formal de que se empenharão ao máximo no sentido de que se processe o mais depressa possivel o soerguimento integral da equipe. Falou Zizinho, em nome dos seus companheiros. O meia direita titular do scratch nacional usou da palavra para apresentar as boas vindas ao novo técnico, prometendo em nome do plantel, o máximo dos esforços de todos em prol da reabilitação do quadro.

NENHUMA ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA DA EQUIPE

Os profissionais rubro-negros realizaram um rigoroso individual, ainda sob a orientação de Kanela. Hoje então Gentil Cardoso travará o primeiro contato de campo com os seus novos pupilos. Estão convocados para comparecer ao Estádio da Gávea, as 10 horas da manhã, todos os jogadores. Nessa oportunidade será traçado definitivamente o programa para o Fla X Flu, decidindo-se ainda se o treino de conjunto será realizado pela manhã. Relativamente á constituição do quadro para o Flá x Flú, quando o Flamengo já jogará sob sua responsabilidade, o técnico Gentil adianta[...] que não [...] de introduzir [m]odificaç[...] gará a mesma equipe. [...] que com: Jorge de Ca[...] Zizinha — G[i]ngo — [...]

Defende o Vasco o passe de Dimas!

Desde ontem já se encontra em Juiz de Fóra a delegação do Vasco da Gama, que na Manchester mineira irá enfrentar, hoje a tarde, a equipe do Tupi. Assim os desportistas juizdeforanos que domingo passado já tiveram oportunidade de assistir um bom jôgo, o disputado entre o Fluminense, desta Capital e o quadro local do Esporte Clube, jôgo êsse que terminou empatado por 2 x 2, assistirão desta feita um match que vem despertando um interesse muito maior. Trata-se de uma exibição do lider do certame oficial metropolitano, contra o mais forte conjunto local, pelo que bem se justifica o ambiente de intensa expectativa em torno do desfecho do prélio.

BOA PELEJA MARCADA PARA HOJE, EM JUIZ DE FORA! Dimas, porém, pertence ao América!

COMO ALINHARÁ A ESQUADRA CRUZMALTINA

Para esse amistoso é verdade que o Vasco da Gama não poderá contar com a sua fôrça máxima, já que alguns titulares estão contundidos e outros serão poupados pela direção técnica. Todavia, mesmo assim, o quadro do grêmio da Colina de São Januário irá se apresentar integrado por jogadores de reconhecido valor. Formará assim, o team orientado por Flávio Costa: — Barbosa — Jim e Wilson Alfredo — Eli e Jorge — Nestor — Ipojucan — Heleno — Lima e Chico. Sem dúvida uma equipe capaz de golear muito team de classe...

EM PAGAMENTO DO PASSE DE DIMAS

O retorno da delegação do Vasco da Gama está previsto para amanhã pela manhã. O mais interessante, porém, é que a exibição do Vasco em Juiz de Fóra será em pagamento, ao Tupy, do passe do centro-avante Dimas, que aliás já não enverga mais a camisa cruzmaltina, uma vez que foi transferido para o América, como compensação pela cessão do meia rubro, Lima, ao Vasco.

Três para a Copa do Mundo

NINGUÉM PODE ADIVINHAR O QUE SE PENSA DISCUTIR

Uma palavra do Vasco da Gama!

Agradecemos o seguinte oficio:

Exmo. Sr. Diretor da "Gazeta de Noticias".

O Club de Regatas Vasco da Gama, ao festejar o 51º aniversário de sua fundação no mês de Agosto findo, teve mais uma vez a alegria de ver congregar-se em torno desse fato a manifestação amiga da crônica desportiva, com suas referências amáveis e a presença de seus representantes nos atos e cerimônias comemorativas.

Torna-se-nos igualmente oportuno testemunhar a V. Excia., em nome do Sr. Presidente, o reconhecimento dêste clube pelo acolhimento e constante cooperação que sempre nos foi restada, acompanhando e divulgando as nossas atividades sociais e desportivas na nova etapa que acabamos de vencer entre testemunhos de simpatia merecedores de nossa sincera gratidão.

Com a segurança de nossa melhor consideração, apresentamos a V. Excia. cordiais saudações e subscrevemo-nos atenciosamente.

C. R. VASCO DA GAMA

Candido Fernandes de Carvalho Vice-presidente — Do Departamento de Comunicações."

Muito obrigado ao Vasco. E esteja o Sr. Candido de Carvalho que está tudo certo.





Um motivo ainda mais forte de que Flávio Costa deve ser o técnico da seleção brasileira para a Copa do Mundo, está no fato de que o "coach" vascaino foi convidado pelo Sr. Barassi, Delegado da FIFA, para participar de uma reunião, com os Srs. Vargas Neto e Alberto da Gama Malcher. Nessa ocasião serão tratados assuntos de grande importância para o melhor desenrolar do certame mundial de futebol

Tudo contra o Botafogo

Mais uma vez de pé a legenda sancristovense!

O São Cristovão está empenhado em cumprir uma grande performance no prélio de domingo, contra o Botafogo. Pretendem os alvos fazer jus ao lema do saudoso Cantuária: "Perder para todos, menos para o Botafogo"...

ONTEM INDIVIDUAL. HOJE DESCANÇO

Ontem, sob a orientação de Figliola, os profissionais sancristovenses levaram a efeito um rigoroso individual. Hoje, por determinação da direção técnica, o dia será de descanso absoluto para todos os integrantes do plantel sancristovense.

APRONTO E CONCENTRAÇÃO AMANHA

Desta forma apenas um treino de conjunto os sancristovenses realizarão, preparando-se para o prélio com o Botafogo. E esse exercicio coletivo terá lugar na tarde de amanhã. Assim, à tarde, sob a orientação de Figliola, os cadêtes encerrarão os seus preparativos para o prélio com o vice-lider. Logo após o treino terá inicio rigorosa concentração, da qual tomarão parte todos os jogadores.

ESTREARA' BUARQUE

Vê-se, pelo movimento de animação que pode ser observado nas hostes sancristovenses, que a equipe de alva tudo irá fazer para reeditar a façanha do ano passado, quando derrotou o Botafogo por 4 x 0. De qualquer forma o São Cristovão trabalha ativamente a fim de se impor como quadro valoroso, quando não seja para vencer o jogo, pelo menos para dar um combate, sem tréguas, ao adversário, durante todo o transcurso do encontro. E' possivel que várias estréias venham a se verificar na equipe alva. Todavia só uma, pelo menos até agora, está assentada: a do centro-avante pernambucano Buarque, ex-defensor do América, de Recife. Quanto aos seus demais co-estaduanos, que também ingressaram no São Cristovão ainda continuam em experiência.

Os cronis[tas] fazem g[...]

Els a relação daqueles [...] amigos que embora trab[...] buscam uma compensaç[...] ferentes

1 — Mario Pinheiro (C[...] Nabara) ....
2 — Osvaldo [...]. Lopes [...] Brasil) ....
2 — M. Fu[...]lo de Oli[...]ra ....
3 — Irenio D[...]ado (A. [...]nhã) ....
4 — Sergio [P]aiva (Co[...]nental) ....
4 — Lourival D. Per[...] (F. Carioca) ....
5 — Armando Santos [...] Noite) ....
5 — Isac M[...]lho (D. [...]vo) ....
6 — Antonio Veloso [...] Mundo) ....
6 — Vicente Feitosa [...] Noticias) ....
7 — Paulo [V]ital (C. [...]te) ....
8 — Eduardo [M]agalhães [...] Noticias) ....
8 — Eduardo Mota [...] Brasil) ....
9 — José A. Nascimen[to] [...] Vanguarda) ....
9 — S. P[...]to do [...] (C. M[...]e) ....
9 — Paulino [...]. Lima [...] Noticias) ....
9 — Ricardo [C]arpenter [...] Noite) ....
9 — Duval [A]rguelhes [...] Povo) ....
10 — Ruy M[or]aes (G[...]bara) ....
10 — Orlando Nery [...] Umas) ....
11 — Lucio [Gu]imarães [...] ....
12 — Carlos [...] (I[...] Clube) ....
12 — Orlando Ba[...] (Ma[...]) ....
12 — Wilson Linsuori [...] Jornal) ....
13 — Amadeu R. Lopes [...] Trabalhista) ....
14 — Aristeles Silva [...] Radical) ....
14 — Romeu C. Silva [...] Povo) ....
15 — Jorge de Souza (C[...]) ....
15 — Walter [...]ulon (D. [...]vo) ....
15 — Celio [...] Barros [...] Brasil) ....
15 — Mack [...] P. T[...] Correio) ....
16 — Fausto Almeida [...] Manhã) ....
16 — Armando Xavier [...] ....
16 — Ivan [...]rinho [...] Povo) ....
16 — Jaime Menezes [...] ....
17 — Jaime [...] (O [...]) ....
17 — José [...] (D. [...]te) ....
17 — Ney [...] (C[...]) ....
18 — Eu[...] Martins [...] ....
18 — Am[...] Nascim[...] ....
19 — Dar[...] (C. [...]sil) ....
19 — Car[...] [Gon]çalves [...] ....
19 — José [...] ....
19 — Aug[...] ....
20 — Man[...] ....
20 — F. A[...] Neto (C[...]) ....
20 — Mar[...] Silva (Ma[...]) ....
20 — Wal[...] ....
21 — Zé[...] (Manhã) ....
21 — Ivo [...] (D[...]) ....
21 — Paulo [...] ....
21 — Al[...] ....
22 — An[...] (D. [...]) ....
22 — Is[...] (O [...]) ....
23 — Le[...] (F. [...]) ....
24 — A[...] ....
24 — O[...] ....

VILADONIGA provável sub[...]

...elo Vasco, em Juiz de Fóra!

...MENGO

...til adianta que não preten-
...ntroduzir modificações. Jo-
... a mesma equipe. O ata-
... com: Jorge de Castro —
...nha — Gingo — Lero e

...s cronistas ...azem goal

...s a relação daqueles nossos ...os que embora trabalhando, ...am uma compensação di-...tes

— Mauro Pinheiro (Guanabara)	62
— Osvaldo L. Lopes (J. Brasil)	54
— M. Furtado de Oliveira	51
— Irenio Delgado (A. Manhã)	51
— Sergio Paiva (Continental)	50
— Lourival D. Pereira (F. Carioca)	50
— Armando Santos (D. Noite)	49
— Isac Me...inho (D. Povo)	49
— Antonio Veloso (O Mundo)	48
— Vicente Feitosa (G. Noticias)	48
— Paulo Vidal (C. Noite)	47
— Eduardo Magalhães (G. Noticias)	46
— Eduardo Mota (C. Brasil)	46
— José A. Nascimento (Vargas)	45
— S. P... do Vale (C. M...)	45
— Paulino ... Lima (G. Noticias)	45
— Ricardo ...rpenter (C. Noite)	45
— Duval ...rguelhes (D. Povo)	45
— Ruy ...raes (Guanabara)	44
— Orlando Nery (A União)	44
— Luc... Guimarães (F. Carioca)	43
— Carlos ... (Radio Clube)	42
— Orlando Batista (Manhã)	42
— Wilson Linguori (O Jornal)	42
— Amadeu R. Lopes (D. Trabalhista)	41
— Aristides Saça (O Radical)	40
— Romeu C. Silva (D. Povo)	40
— Jorge de Souza (Continental)	37
— Walter ...alon (D. Povo)	37
— Celio Barros (J. Brasil)	37
— M... P. Torres (Continental)	37
— Fausto Almeida (A Manhã)	36
— Armando Xavier (Diretrizes)	36
— Ivan ...inho (D. Povo)	36
— Jaime Menezes (A União)	36
— Jaime ...ar (O Radical)	35
— José ... (D. Noite)	35
— Ney ...li (Continental)	35
— Eugenio Martins (Radio ...)	34
— Amaury Nascimento (Vargas)	34
— Darli... (C. Brasil)	32
— Ca... ...calves (O Jornal)	32
— José ...xelha (C. Noite)	32
— Aur... R... (D. ...)	32
— Manoel ... (O Fo...)	31
— F. A... Neto (Continental)	31
— Mario Silva (Radio Mau...)	31
— Walter Lopes (C. Noite)	31
— Zulo ... (Manhã)	29
— Ivo ... (Diretrizes)	29
— Paulo ...eira (O Mundo)	29
— Alfredo ... (C. Brasil)	29
— Andre... (D. Noticias)	28
— Isaac ... (O Radical)	28
— Luc... (F. Carioca)	27
— A... (Vanguarda)	25
— O... (C. Noite)	25



Zizinho, um dos mais completos "in-sider" do país

Barros. Quanto a defesa, onde se demorará em estudos, em apreciações mais prolongadas, tudo indica que será a a mesma com: Garcia — Juvenal e Job; Biguá — Brito e Beto.

Ondino acredita na escalação total

O tempo facilitará a opinião do técnico

Já foram iniciados ontem a tarde os preparativos dos profissionais tricolores para o Flá x Flú do próximo domingo, programado para o estádio da rua Alvaro Chaves. Trata-se de um compromisso difícil — o clássico da 11ª rodada do certame oficial da cidade — pelo que a direção técnica tricolor está tomando tôdas as precauções no sentido de conseguir desenvolver um programa de treinamento cem por cento eficiente, assegurando desta forma, o máximo de rendimento da equipe para o match com o seu mais tradicional adversário, o Flamengo.

REVISÃO MÉDICA E A SEGUIR CONCENTRAÇÃO

Ontem a tarde o Departamento Médico do Fluminense procedeu a revisão de todo o plantel tricolor, ficando constatado que não existe problema gráve, podendo o onze atuar integrado de todos os seus titulares, domingo. A luxação sofrida pelo arqueiro Castilho, no amistoso de domingo passado em Juiz de Fóra, contra o Esporte Clube, não é de grande importância e uma vez que não apresenta gravidade, êle poderá jogar.

Relativamente a Carlyle, Didi e Rodrigues, além de Orlando, também ostentam bôas condições físicas e jogarão. Merece registro o fato de ter sido antecipado para a tarde de ontem o início da concentração dos profissionais tricolores, para o Flá x Flú. Desde as últimas horas da tarde que todos já se encontram concentrados na casa da rua Cardoso Júnior especialmente alugada pelo Fluminense, para esse fim.

NA CANCHA AMANHÃ

Amanhã a tarde será realizado, nas Laranjeiras, o "apronto" dos profissionais tricolores para o Flá x Flú. Talvez Castilho seja poupado. Todavia para domingo sua presença está assegurada, pelo que a equipe do Fluminense deverá apresentar-se assim constituida:

Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio — Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo — Didi — Crlyle — Orlando e Rodrigues.

Fala e joga bem o zagueiro Gago

O zagueiro gaucho Gago chegou a esta capital contratado pelo Flamengo, há pouco mais de um mês. Novo, contando apenas 19 anos de idade, Gago veio precedido de grande cartaz, tanto assim que o rubro-negro teve de ceder quatro de seus jogadores de 2.ª categoria, em troca do seu Passe. Gago estreou contra o Vasco, integrando a equipe de aspirantes do grêmio da Gávea. Mas foi infeliz, porque contundiu-se logo no 1.º tempo e, com o joelho direito bastante inchado teve que abandonar a zaga para ir atuar na ponta esquerda e posteriormente no comando do ataque. E foi nesta posição que Gago impressionou mais.

QUER ENTRAR NO TEAM TITULAR

Gago justifica, porquê atuou no ataque. Segundo declarações suas, quando começou a jogar futebol foi como comandante de ataque. Passando da categoria de juvenis para aspirante, aí então é que trocou a ofensiva pela defensiva. Foi ser médio direito recuado, depois avançado, o mesmo sucedendo com a asa-média esquerda e acabou atuando também como pivot. Depois, foi experimentado na zaga, tanto na direita como na esquerda, tendo aprovado plenamente, tanto que como zagueiro foi que atuou pelo 1º team do Nacional, até vir Para o Flamengo. Como se vê, trata-se de um player bastante jovem e que muito util pode ser ao rubro-negro, pois adapta-se a várias posições. Ao que nos declarou Gago, esta semana ele pedirá à direção técnica do grêmio da Gávea para experimentá-lo em várias posições, durante os treinamentos da equipe titular para o Fla x Flu, pois está disposto a tudo fazer para conseguir "um lugar ao sol", no conjunto principal.

ACUSADO O AUDITOR DO TRIBUNAL

CURITIBA, 6 (Asapress) — Surgiu sério incidente no Tribunal de Justiça Desportiva, devido a uma atitude do auditor Odilon Viana de Araujo, severamente acusado de parcialidade, no caso dos incidentes verificados no jogo Atlético x Ferroviário. A imprensa especializada, interroga, quem punirá agora o auditor, estando os meios esportivos, bastante interessados no assunto.

Andando com êxito, o Tôrres Homem F. C.

O "Tôrres Homem F. C." (S.N.D.M.), vem de realizar nova excursão. Desta vez o vitorioso clube de Botafogo visitou o município fluminense de Santo Antonio de Padua, onde realizou uma partida amistosa das mais brilhantes com a categorizada equipe do S. C. Paduano. O "placard" de 3 x 3 diz bem da movimentação da peleja.

O Tôrres Homem F. C. vem impondo-se como uma quadro de valor, não só no que diz respeito ao seu padrão técnico como no que se refere ao disciplinar, defendendo o prestigio e propagando as excelências do futebol amadorista da Capital da República.

Entre as excursões que tem realizado, podemos citar a de São Paulo, onde enfrentou, no Pacaembu, o forte esquadrão do Amalfi, e ultimamente a de Teresopolis, onde derrotou o Tri-campeão local pela espetacular contagem de 6 tentos a zero.

A equipe dirigida por Mendes Guimarães, apresentou-se no tapete gramado com os seguintes elementos: — Roberto — Waldemar I — Waldemar II — Nóca — Uberatã — Pirolito — Calepinha (Odilon) — Bilica — Nero (Odilon) — José — Bolão, os tentos foram consignados por Bolão (2) e Odilon.

Antes de rescindir seu contrato com o Olaria, a fim de ingressar no Flamengo o técnico Gentil Cardoso teve oportunidade de indicar, aos dirigentes olarienses, para substituí-lo, pelo menos temporariamente, na orientação da equipe, até que seja contratado um novo treinador o zagueiro esquerdo Haroldo.

VILADONICA PARA O OLARIA

Embora outros nomes já tenham sido lembrados para assumir a direção do onze Bariri, sabe-se que também o veterano centro-avante argentino Viladonica está desejoso de retornar ao Rio. Viladonica, ao que apuramos, vem de comunicar-se com um amigo nesta capital, solicitando que se interesse junto a diretoria olariense no sentido de que seu nome seja também lembrado. Portanto há possibilidades de Viladonica vir a ser o substituto de Gentil Cardoso do simpático grêmio leopoldinense.

VITÓRIA DA EQUIPE DE SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Embora competindo extra-oficialmente, uma equipe de atletismo do S. Paulo F. C., que marcha na liderança do Campeonato Paulista de Atletismo, conseguiu expressiva vitória em Campinas, domingo último, ao vencer a grande prova de revesamento, de 5 x 2.000, no tempo de 28'19"6/10". Concorreram, o S. Paulo F. C. com as turmas A e B, o Corintians, o Campineiro de Regatas e Natação, e o Santos de Sorocaba, estando a vencedora, constituida pelos seguintes elementos — José da Silva, Silvestre J. de Souza, Alfredo de Oliveira Junior, Joaquim L. Pinto e Agenor Silva, que decidiu a vitória. Em 2.º classificou-se o Campineiro com o tempo de 28'21"2/10".

Em confronto Portuguêsa, Rosita Sofia e S. José — Campo do Manufatura, o local

Em ação os finalistas do "initiun" da 2.ª divisão

Foi disputado na tarde de domingo passado, o "Torneio Inicio" da 2.ª categoria da F.M.F., organizado pelo Departamento Autonomo da entidade do Edificio Cineac. Os resultados verificados foram os seguintes:

SERIE URBANA

Confiança x Nova América, vencedor Nova América, 1-0.

2.º jogo — Benfica x Clube dos Cariocas, vencedor, Benfica, 1-0.

3.º jogo — Del Castilho x Cacique, vencedor, Cacique, 2-0.

4.º jogo — Portuguesa x Campos, vencedor, Portuguesa, 2-0.

5.º jogo — Andaraí x Nova América, vencedor, Nova América, 1-0.

6.º jogo — Benfica x Cacique, vencedor, Cacique, 1-0.

7.º jogo — Portuguesa x Nova América, vencedor, Portuguesa, 1x0.

Final — Portuguesa x Cacique.

Venceu a Portuguesa por 2-1 "goals" do Bismark e Alfrio, da Portuguesa, e Gasolina, do Cacique.

Renda: Cr$ 1.095,00.

ZONA RURAL

1.º jogo — Campo Grande x Oriento, vencedor, Campo Grande, W.O.

2.º jogo — Guanabara x Oiti, vencedor: Oiti, 3-0.

3.º jogo — Cosmo x Rosita Sofia, vencedor, Rosita Sofia, 3-0.

4.º jogo — Realengo x Corintians, vencedor: Realengo, 2-1.

5.º jogo — Cruzeiro x Distinta, vencedor: Distinta, 3-0.

6.º jogo — Campo Grande x Oiti, vencedor: Campo Grande, 1-0.

7.º jogo — Rosita Sofia x Realengo, vencedor: Rosita Sofia, 1-0.

8.º jogo — Distinta x Campo Grande, vencedor: Distinta, 3-0.

9.º jogo — Rosita Sofia x Distinta, vencedor, Rosita Sofia, 2-1.

OS CLASSIFICADOS

Verifica-se portanto, que os três clubes classificados para as finais, que serão disputadas hoje a tarde, no campo do Manufatura, serão: o Rosita Sofia, o São José e a Portuguêsa.

ÊSSE FOI PAI...!

Fracassou porque quis a nadadora

DOVER, Inglaterra, 6 (Por James Brown, do INS) — Shirley May France, estudante americana de 17 anos, foi tirada à fôrça das frias águas do canal da Mancha depois de ter percorrido metade do trajeto entre o cabo Gris Nez e Dover e apesar do seu desejo de continuar.

O fim da tentativa de Shirley foi um dos mais dramáticos desenlaces já verificados. Às 10,35 da manhã, o pai de Shirley convenceu-se de que sua filha estava enferma e esgotada e devia abandonar a prova.

Suplicou-lhe que saísse dágua mas a jovem negou-se.

Poucos minutos depois, France disse "vamos, minha filha, faz isto por seu pai, sai da água", ao que Shirley respondeu, não, vou terminar a prova".

Achando contudo, que Shirley estava esgotada, fria, e doente e sem forças, France deu a ordem para que ela fosse tirada de dentro dágua.

Enquanto seu pai insistia, as lágrimas de Shirley se misturavam com as águas do canal. Apesar de sua firme intenção, diversos nadadores pularam dentro dágua e trouxeram a jovem estudante para o barco.

Terminara em fracasso a tentativa da mais jovem nadadora do mundo.

Como será recebido, no Rio, o presidente da FIFA

Ficou assim elaborado pela C. B. D., o programa de recepção e homenagens a serem prestadas ao Sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., por ocasião da sua chegada e estada nesta Capital.

DIA 12 — Pela manhã — Chegada a bordo do Comte Grande, com recepção no cais da Praça Mauá, a qual comparecerão todos os desportistas e autoridades. As 17,30 horas, visita a sede da C. B. D. e entrevista coletiva à imprensa.

DIA 13 — As 9,30 horas — Visita a organizações desportivas e almoço, às 12,30 horas, na sede do Fluminense F. C., oferecido pela diretoria tricolor.

DIA 14 — As 9,30 horas — Visita ao Estádio Municipal. As 12,30 churrasco oferecido pela ADEM ao maior dirigente do desporto mundial. As 17 horas, visita ao General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal.

DIA 15 — As 9,30 horas — Visita a organizações desportivas. As 17 horas, recepção na sede do C. N. D.

DIA 16 — Manhã livre — As 14 horas, passeio ao Alto da Bôa Vista, Paneiras e Corcovado.

DIA 17 — As 9 horas — Passeio a Petrópolis. As 13 horas, almoço em Quitandinha. As 17 horas, regresso de Petrópolis.

DIA 18 — As 12 horas — Almôço no restaurante do Hipódromo da Gávea, oferecido pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro. A tarde corridas, com a disputa do "Grande Prêmio Jules Rimet", instituido em sua homenagem.

DIA 19 — As 10 horas — Visita a Escola de Educação Fisica do Exército. As 12,30 horas, almoço na Escola de Educação Fisica do Exército, oferecido pelo seu comandante. As 15 horas, passeio a Urca e ao Pão de Açucar.

DIA 20 — Manhã livre — As 20 horas — Jantar de despedida no Ginásio Português.

DIA 21 — Pela manhã — Embarque para São Paulo ficando o programa de recepção e homenagens a cargo da F. P. F.

DIA 24 — Pela manhã — Embarque de São Paulo para Belo Horizonte, ficando o programa de recepção e homenagens a cargo da Federação Mineira.

DIA 27 — Pela manhã — Retorno ao Rio.

Gazeteando NO FUTEBOL

Vai haver marmelada
com a macacada
lá no Fla—Flu?
Eis a pergunta abobada
de quem não deu nada
e não à já, prá "xuxú"!

Fla—Flu!
já foi jôgo
meteu o seu jôgo
sensacional,
cozinhando a torcida
espavorida
com o Romeu,
velho, o tal!...

Fla—Flu — já foi jogo!
hoje a conversa é Botafogo

do team do Vasco
que faz seu sucesso
contra o Bonsucesso,
não pense em asneira
contra o Madureira,
à todos convence
ganha o Fluminense,
e não tendo dengo
ganha do Flamengo!
Mas está no jôgo
com o Botafogo!...

Sou gazeteiro
e tão galhofeiro
nem quero falar
Em conversa de jato
nem pense em boato
vai o Flu — ganhar.

E' PRECISO ENTENDER —

Realmente. O quadro perde e daí todos são jogados à uma situação de verdadeiro inferno, como comentário. E' o caso do telegrama que abaixo se segue: — S. PAULO, 6 (Asapress) — A nova derrota do Coríntians, domingo passado contra a Portuguêsa Santista, fêz com que a Diretoria tomasse medidas drásticas. Assim, atendendo a sugestão do técnico Joreca, o Presidente do Coríntians, Sr. Alfredo Trindade, multou todos os jogadores corintianos em mil cruzeiros. Os onze elementos atingidos foram: Bino, Belacosa, Norival, Hélio, Touguinha, Belfari, Cláudio, Edélcio, Baltazar, Luizinho e Nelsinho.

N. da R. — O treinador está fora da punição porque "êle" perdeu o jôgo. Se houvesse vitória "êle" estaria também?

...bstituto de GENTIL CARDOSO

Em jôgo a invencibilidade de Jocosa no clássico "Criterium de Potrancas"

Programas — Cotações — Vencedores do Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — Passando em revista os concorrentes de hoje — Montarias oficiais — Nossas indicações

O Jockey Clube Brasileiro fará disputar hoje, o tradicional Criterium de Potrancas, na distância de 1.600 metros, com dotação de Cr$ 150.000,00. Nessa prova, a geração feminina dará mostra do seu valor, num campo que reune oito representantes nacionais das mais destacadas.

Foi em 1920, instituido pelo Jockey Clube do Rio de Janeiro, que teve lugar a sua primeira disputa, numa homenagem ao criador F. V. de Paula Machado. Depois da fusão das duas sociedades turfísticas, o "Criterium de Potrancas" foi vencido por Ypiranga, e dai para cá, uma série de excelentes ganhadoras, têem ressaltado a criação nacional com os seus excessivos triunfos. Hoje, destaca-se como certa, a vitória de Jocosa, invicta em tôda a sua promissora campanha. Deverão disputar o segundo pôsto, Furiosa, Nuvem, Mirapiára, Jutlândia, Cyclamen, Andorra e Cajaiba.

Como se vê, as adversárias de Jocosa são fraquissimas.

Os demais páreos, todos homogêneos, prometem sensacionais disputas, proporcionando emoções eletrisantes aos frequentadores do Hipódromo da Gávea.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.

1(1 Sarambú, D. Ferreira . 56 30
(2 Dona Elza, A. Neri .. 56 60

2(3 Luarlinda, I. Sousa .. 56 30
(4 Mandinga, G. Costa .. 56 60
(5 Land Breeze, J. Marins 56 50

3(6 Strategy, J. Martins .. 56 40
(7 Opala, S. Ferreira 56 70
(8 Edorma, J. Mesquita .. 56 60

4(9 Jalousie, O. Ulôa 56 30
(10 Fanopy, N. C. .. .. .. 56 —
(" Madrugadora, A. Aleixo 56 40

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.

1—1 Egeu, I. Sousa 54 22

2—2 Herencia, N. C. .. .. 55 —

3—3 Mustafá, J. Mesquita .. 52 50

4(4 Marshall, O. Ulôa 58 18
(" Abafa, E. Castillo 50 18

3º páreo — 1.400 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.

1(1 Icatú, D. Ferreira 56 40
(2 Mejor, Ot. Reichel 56 60
(3 Sunlight, O. Serra 56 80

2(4 Jalisco, A. Araujo 56 35
(5 Fra Diavolo, S. Ferreira 56 50
(6 Boabdil, N. C. .. .. .. 56 —

3(7 Jaguaré-assú, O. Ulôa . 56 40
(8 Brown Boy, E. Castillo . 56 50
(9 Rábula, N. C. .. .. .. 56 —

4(10 Carinhoso, V. Andrade . 56 80
(11 Ratnak, A. Neri 56 60
(" Topasio, N. C. .. .. .. 56 —

4º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 150.000,00.

Ks. Ct.

1(1 Furiosa, D. Ferreira .. 55 40
(2 Mirapiara, A. Aleixo .. 55 50

2(3 Andorra, F. Irigoyen .. 55 60
(4 Cajaiba, J. Mesquita . 55 80

3(5 Nuvem, E. Castillo .. 55 60
(6 Cyclamen, O. Ulôa .. 55 50

4(7 Jocosa, L. Rigoni 55 15
(" Jutlandia, A. Araújo .. 55 15

5º páreo — "Sete de Setembro" — 1.000 metros — A's 16 horas — Betting — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.

1(1 Reuno, A. Ribas 55 25
(" Visigodo, O. Ulôa 55 25

2(2 Cachimbo, N. C. .. .. 55 —
(3 Vice Rei, Ot. Reichel . 55 60

3(4 Crato, E. Castillo 55 30
(5 Nagi, E. Silva 55 80

4(6 Junior, XX 55 50
(7 Cherife, P. Simões 55 80

(8 Albardão, A. Araújo .. 55 40
(9 Livramento, V. Andrade 55 80

3(10 Burgos, P. Coelho 55 40
(" Blandy, N. C. .. .. .. 55 —

(11 Barodar, Red. Filho .. 55 60
(12 Ronon, G. Costa 55 60

4(13 Islete, S. Batista 55 35
(" Fogo Belo, J. Mesquita 55 35

6º páreo — 1.600 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

1(1 Eclair, L. Leighton .. 58 40
(2 Serra Dágua, A. Araújo 51 50

2(3 Zodiaco, S. Ferreira .. 56 30
(4 Jabotiá, J. Mesquita .. 54 50

3(5 Alabarcas, E. Castillo . 56 35
(6 Luetzow, I. Sousa 56 27
(" Polin, D. Ferreira 56 27

4(7 Pracinha, Ot. Reichel . 58 60
(8 Bozambo, O. Ulôa 56 50
(" Rio Verde, A. Ribas .. 55 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

1(1 Danton, O. Ulôa 56 20
(2 Estherita, O. M. Fernandes 48 80

2(3 Zoco, S. P. Ribeiro .. 50 50
(4 Reirá, N. C. .. .. .. 56 —

3(5 Luchon, B. Ribeiro 55 30
(6 Grieta, I. Pinheiro 48 50
(7 Ouroazul, S. Batista .. 48 50

4(8 Curupay, P. Coelho .. 51 35
(9 Puritana, J. Araújo .. 52 40
(" Argeliana, J. Mesquita 50 10

"BETTING" DUPLO

Islete — Crato
(13 — 4)
Luetzow — Zodiaco
(6 — 3)
Danton — Luchon
(1 — 5)

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Islete . . . . (n. 13)
Luetzow . . . . (n. 6)
Danton . . . . . (n. 1)

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado". O 5.º páreo será disputado na distância de 1.200 metros.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Marshall — Jalisco — Islete — Luetzow e Danton

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: ***Fanopy — Herencia — Boabdil — Rábula — Topazio — Cachimbo — Blady e Reirá.***

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Luarlinda — Sarambú — Jalousie	— 12
Marshall — Egeu — Abafa	— 14
Jalisco — Jaguaré-assú — Icatú	— 23
Jocosa — Jutlandia — Furiosa	— 44
Islete — Crato — Burgos	— 24
Luetzow — Zodiaco — Polin	— 23
Danton — Luchon — Curupay	— 13

Passando em revista os concorrentes de hoje

Para melhor orientação dos nossos leitores, apresentamos um ligeiro retrospecto dos concorrentes alistados na reunião de hoje.

1º PAREO — 1.400 METROS — RECORD — 83" 1/5

SARAMBU' — E' adversário. Tem 91" para os 1.400 metros e atuações regulares. Foi 3º para Alcalina, no dia 20-8-49, distância de 1.300 metros, tempo de 83" 4/5, na areia leve.

DONA ELZA — Fora de cogitações. Sua campanha é péssima, com a colocação de último para Alcalina, em 20-8-49.

LUARLINDA — Melhorou bastante, trabalhando os 1.400 metros em 93" 3/5. Na grama é temivel adversária. Foi 2º para Catuá, em 1.500 metros, tempo de 98", areia pesada, em 9-7-49.

MANDINGA — Não agrada. Veio de 10º para Alpina, em 1.200 metros, grama leve, no tempo de 73" 3/5.

LAND BREEZE — Nada tem produzido. Foi 7º para Alcalina, em 20-8-49, distância de 1.300 metros, tempo de 83" 1/5, em areia leve.

STRATEGY — Está "timindo". Fêz os 1.400 metros em 92" cravados. Dificilmente perderá.

OPALA — Só como surprêsa. Foi 5º para Alcalina, em 20-8-49.

EDORMA — Não acreditamos. Foi 8º para Alcalina, em 20-8-49.

JALOUSIE — Melhoras progressivas. E' dotada de velocidade podendo fazer sua a vitoria. Foi 4º para Alcalina, em 20-8-49.

FANOPY — Não corre.

MADRUGADORA — Chance diletada, apesar de vir de último para Ajahy, em 1.600 metros, areia pesada, tempo de 104", no dia 28-8-49.

2º PAREO — 1.500 METROS — RECORD — 90" 1/5

EGEU — Pelo que tem corrido venderá caro a derrota. Está bonito, desfrutando excelente forma. Trabalhou os 1.500 metros, em 97" 3/5. A sua última colocação foi 3º para Jabuti, em 2.400 metros, tempo de 159", grama leve, no dia 17-7-49.

HERENCIA — Não corre.

MUSTAFA' — A sua última corrida o credencia como bom azar. Chegou 1º para Bonne Amie, em 1.500 metros, tempo 91" 2/5 areia pesada, no dia 28-8-49.

MARSHALL — Inimigo temeroso. Fêz os 1.600 metros, em 109" 3/5 foreando. Vem de dois primeiros para Abafa e Luetzow, nos dias 21-8-49 e 14-8-49, grama leve e areia úmida distâncias de 1.500 e 1.400 metros.

ABAFA — Desfruta ótimo estado sendo excelente refôrço para Marshall. Nessa turma pode vencer. Foi 8º para Magali, em 2.000 metros, grama pesada, tempo de 121" 4/5, no dia 28-8-49.

3º PAREO — 1.400 METROS — RECORD — 83" 1/5

ICATU' — Não é dificil vencer dado os bons exercicios produzidos. Foi 6º para Rio Bonito, em 1.500 metros, areia pesada, tempo de 97", no dia 2-7-49.

MEJOR — Não gostamos. Foi 6º... timo para Rāma, em 1.600 metros, no dia 11-6-49.

SUNLIGHT — Outro que nada deverá pretender. Vem de 8º para Ajahy, em 1.600 metros, no dia 28-8-49.

JALISCO — Tem muita chance. Foi 2º para Blue Dream, em 1.400 metros, areia úmida, no dia 13-8-49.

FRA DIAVOLO — E' corredor na areia. Foi 4º para Ajahy, distância de 1.600 metros, tempo de 104", areia pesada, no dia 28-8-49.

BOABDIL — Não corre.

JAGUARE'-ASSU' — E' gramático e anda bem. Provável vencedor. Foi 5º para Ajahy, em 1.600 metros, areia pesada, tempo de 104", no dia 28-8-49.

BROWN BOY — Tem "dodói", mas corre bem na grama. Foi 6º para Ajahy, em 28-8-49.

RABULA — Não corre.

CARINHOSO — Muito dificil. Foi 6º para Egito, em 31-7-49.

RATNAK — E' maluco. Foi 7º para Maná, em 6-8-49.

TOPAZIO — Não corre.

4º PAREO — 1.600 METROS RECORD — 96" 1/5 GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO"

FURIOSA — Tem excelente campanha em São Paulo. Floreou a milha, em 106" 2/5. Foi 1º para Giesta, em 1.500 metros, tempo 93", na grama leve, no dia 3-7-49.

MIRAPIARA — Anda correndo muito. Vem de 2º para Jocosa em 1.600 metros, grama pesada, tempo 101" 1/5, no dia 13-8-49.

ANDORRA — E' mediocre. Foi 1º para Ijavila no dia 4-8-49.

CAJAIBA — Nada deverá pretender. Foi 3º para Nerasca, em 1.400 metros, dia 27-8-49.

NUVEM — Pode chegar com os da frente. Foi 3º para Cyclamen, em 1.500 metros, tempo de 91" 1/5, areia leve, dia 4-8-49.

CYCLAMEN — Vai dar o que fazer. Possibilidades dilatadas. Foi 3º para Jocosa, em 13-8-49, 1.600 metros, grama pesada, tempo de 101" 1/5.

JOCOSA — Ainda não foi derrotada. Continuará a sua série de vitórias. Foi 1º para Mirapiara, em 13-8-49.

JUTLANDIA — E' possivel formar a dobradinha. Reforça o número de Jocosa.

5º PAREO — 1.000 METROS RECORD — 58" 1/5 (GRAMA)

REUNO — Pode vencer. Tem ótimo trabalho, marcando 60" para os 1.000 metros. Foi 3º para Invictus, em 14-8-49.

VISIGODO — Reforça o número de Reuno. Foi 5º para Toropi, em 21-8-49.

CACHIMBO — Não corre.

VICE REI — Vai correr melhor, mas ainda é cêdo. Foi último para Scarface, em 6-8-49.

CRATO — Adversário temeroso. Tem 66" para os 1.000 metros. Foi 2º para Invictus, em 14-8-49.

NAGI — Não gostamos. Foi 8º para Tatuby, em 31-7-49.

JUNIOR — Foi 3º para Toropi, em 21-8-49. Não é dos melhores.

CHERIFE — Estreante. Ainda é cêdo.

ALBARDAO — Cuidado que está "tinindo". Foi 4º para Invictus, em 14-8-49.

LIVRAMENTO — Nada tem feito. Foi 4º para Camelot, em 3-7-49.

BURGOS — Está chegado a vez. Foi 3º para Invictus, em 28-8-49.

BLANDY — Não corre.

BARODAR — Estreante. Não gostamos.

RONON — Muito verde. Foi 8º para Invictus em 14-8-49.

ISLETE — Está na conta. Pode vencer. Foi 3º para Scarface em 6-8-49.

FOGO BELO — Reforça o número de Islete com menor chance.

6º PAREO — 1.600 METROS RECORD — 96" 1/5 (GRAMA)

ECLAIR — Estreante. Em São Paulo foi 2º para Exquisita, no dia 23-7-49. Não gostamos.

SERRA DAGUA — De vez em quando surpreende. Foi 7º para Marshall, em 21-8-49.

ZODIACO — Se correr como na última vez é o ganhador. Foi 3º para Marshall, em 21-8-49.

JABOTIA' — Se fosse areia era melhor. Foi 1º para Tabia, em 27-8-49.

ALABARCAS — Está "tinindo". Foi 1º para Martim, em 7-8-49, 1.600 metros, grama leve, tempo de 97" 2/5.

LUETZOW — Pode ser o vencedor. Foi 5º para Marshall, em 21-8-49.

POLIN — Reforça o número de companheiro. Foi 1º para Martim, em 14-8-49.

PRACINHA — Com grande melhoras. Foi 6º para Marshall em 21-8-49.

BOZAMBO — Ainda é cêdo. Foi 8º para Marshall, em 21-8-49.

RIO VERDE — E' companheiro de Bozambo. Não tem possibilidades.

7º PAREO — 1.400 METROS RECORD — 83" 1/5

DANTON — Dificilmente perderá. Foi 3º para Bel Ami, em 28-8-49, 1.600 metros, tempo de 102" 1/5, na areia pesada.

ESTHERITA — Não está no páreo. Foi último para Bel Ami, em 28-8-49.

ZOCO — Tem velocidade mas para cêdo. Foi 2º na grama leve, distância de 1.360 metros, tempo 78" 2/5, no dia 21-8-49, para Hilarion.

REIRA' — Não corre.

LUCHON — Na areia é rival. Foi 2º para Bel Ami, em 28-8-49.

GRIETA — Pode figurar com êxito. Foi 5º para Hilarion, em 21-8-49.

OUROAZUL — Nada tem produzido. Foi 5º para Bel Ami, em 28-8-49.

CURUPARY — Estreante. Não acreditamos.

PURITANA — Estreante. Ainda é cêdo.

ARGELIANA — Reforça o número de Puritana.

Vencedores do G. P. F. V. de Paula Machado

Venceram o G. P. "F. V. de Paula Machado", a partir de 1932, os animais seguintes:

1932 — IPIRANGA, montado por J. Salfate, 1.600 metros, em 100" 4/5. 2º lugar, Yêa, e 3º, You You.

1933 — ZAGA, montado por J. Salfate, 1.600 metros, em 101" 3/5. 2º lugar, Zumbala.

1934 — TIA KING, montado por A. Silva, 1.600 metros, em 103". 2º lugar, Filipa e 3º, Simpatia.

1935 — TACY, montado por O. Ulôa, 1.600 metros, em 100". 2º, Miss Ba e 3º, Cortezia.

1936 — NHA', montado por J. Canales, 1.600 metros, em 103" 3/5. 2º lugar, Krebolina e 3º, Caciula.

1937 — TOCA, montado por A. Molina, 1.600 metros, em 99" 3/5, 2º lugar Relinga e 3º, Semidêa.

1938 — L'ATLANTIDE, montada por A. Molina, 1.600 metros, em 98" 3/5. 2º lugar, Ubaina e 3º, Bel Kiss.

1939 — CATALPA, montada por G. Costa, 1.600 metros, em 98" 2/5. 2º lugar, Circeu e 3º, Jamundá.

1940 — BRACOBI, montado por J. Zuniga, 1.600 metros, em 101" 4/5. 2º lugar, Opuva e 3º, Astôr.

1941 — CIFRINHA, montado por J. Zuniga, 1.600 metros, em 105". 2º lugar, Cajoai e 3º, Ultra Violeta.

1942 — DORILA, montado por J. Zuniga, 1.600 metros, em 98" 3/5. 2º lugar, Ducka e 3º, Edra.

1943 — VONTADE, montado por A. Barbosa, 1.600 metros, em 103" 1/5. 3º lugar, Elipso e 3º, Alrauna.

1944 — FONTAINE, montado por O. Ulôa, 1.600 metros, em 98" 3/5. 2º lugar, Diagonal e 3º, Florista.

1945 — FANFARRA, montado por J. Nascimento, 1.600 metros, em 98" 3/5. 2º lugar, Guriri e 3º, Guaratiba.

1946 — GARBOSA II, montado por L. Rigoni, 1.600 metros, em 97" 1/5, 2º lugar, Halnan e 3º, Hematite.

1947 — HELLEN, montado por V. Andrade, 1.600 metros, em 99" 3/5, 2º lugar, Halesia e 3º, Harlinda.

1948 — PARK LANE, montado por F. Irigoyen, 1.600 metros, em 99" 3/5, 2º lugar, Maldita e 3º, Juparanã.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Resfriados -- Tosses -- Rouquidão
Se trata fàcilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — E' UM PRODUTO DA
FARMACIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 47-1.º
Das 14 ás 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 95—das 13 ás 18

Movimento da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe

1º SEMESTRE DE 1949

CONSULENTES — 3.278; HOMENS — 1.559; MULHERES — 1.719; PARENTES — 1.902; ASSOCIADOS — 1.376; INJEÇÕES — 7.546; INSPEÇÕES — 41; CURATIVOS — 962; CONSULTAS — 3.278; ACIDENTADOS — 32; INTERNAÇÕES — 45; RADIOGRAFIAS — 111; INFRA-VERMELHO — 191; ULTRA-VIOLETA — 5; PEDIDOS MÉDICOS — 292; RECEITAS AVIADAS — 3.506; ASSISTENCIA DENTARIA — 197; VISITAS DOMICILIARES — 76; EXAMES DE LABORATORIO — 32; OTO-RINO-LARINGOLOGIA — 167; INTERVENÇÕES CIRURGICAS — 12; APLICAÇÕES ONDAS CURTAS — 147.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

SOCIEDADE

Bacia de Pilatos

O sujeito que tinha cara de fome, logo que me viu, pousou em cima da mesa o chapéu que em outros tempos teria sido marron, e me disse chamar-se Zoroastro.

— Zoroastro... de que? — interroguei com certo ar reservado.

— Pimenta. Zoroastro Pimenta para servir o amigo — articulou o homemzinho mesureiro e humilde.

— Se é assim, diga então em que lhe posso ser útil, "seu" Zoroastro? De uma coisa, porém, lhe previno: se é dinheiro, não tenho...

— Não, não é dinheiro, não senhor! E logo, como retomando coragem, o homem que tinha cara de fome desembuchou: — E' que eu preciso de uma casa. O meu senhorio, não podendo pôr-me na rua, porque, graças a Deus, estou em dia com os aluguéis, obteve da Prefeitura concessão para aumentar a casa. O senhor sabe como são êsses arranjos

— Mas, até aí...

— Sim, mas, mediante essa concessão, êle, então, recorreu à Justiça e, depois de constatar a "legalidade" do acréscimo, deferiu o despêjo para desocupação do prédio...

E, já num tom desconsolado, o homem que tinha cara de fome acrescentou: — E agora eu queria ver se o senhor, dizendo isto no seu jornal, dava um "geito" de, pelo menos, arranjar um "barraco" em Nova Iguaçu, em Parada de Lucas, em Santa Cruz. .

— Mas, para qualquer dêstes lugares — obtemperei, já condoído da sorte do homem — os meios de transportes são quase inhibitivos: você terá que sofrer pisadelas, encontrões; viajará como um desgraçado, pior do que um prisioneiro de guerra, levado ao léu da sorte, em trens de carga, para a retaguarda do vencedor; viajará como um verdadeiro animal encurralado em meio de centenas de outros tantos infelizes...

— Seja, meu senhor, Deus na sua infinita misericórdia naturalmente que há de, em recompensa, reservar-me um outro lugar no céu, bem melhor, talvez...

E, já certo de que a minha pena estaria desde logo a seu serviço, o homem que tinha cara de fome estendeu-me a sua dextra magra e óssea, em agradecimento e despedida. Desceu as escadas da GAZETA DE NOTICIAS com ar feliz de quem já está a entrar no reino de Deus. Só o chapéu que em outros tempos teria sido marron, é que se obstinava em não lhe entrar direito na cabeça pois lhe dava um ar de visionário ou de louco...

PONCIO

Diplomáticas

Por motivo da próxima partida do Ministro da Defesa Nacional do Paraguai, Dr. José Zacarias Arza, para esta capital, em visita oficial ao nosso país, o Embaixador do Brasil em Assunção e a Senhora Barbosa Carneiro oferecerem na sede da Embaixada, um jantar á S. Sxa. e á Senhora Zaçarias Arza, bem como aos membros da comitiva. Estiveram presentes o Comandante em Chefe das Fôrças Armadas, General Emilio Dias de Vivar, e senhora; o Comandante da 4ª Região Militar, General Francisco Caballero Alvarez, e senhora; Tenente Coronel e senhora Sinforiano Godoy; Coronel Heitr de Paiva, Adido Militar á Embaixada do Brasil; Coronel Oromar Osório, Chefe da Missão Militar Brasileira; Coronel e Senhora Antônio Henriques do Almeida Morais, da Missão Militar Brasileira; Major Dr. Mário Ortega e Senhora Barbosa Carneiro. A' sobremesa, foram trocados brindes entre o Embaixador do Brasil e o Ministro da Defesa Nacional. A partida do Ministro Zacarias Arza e de sua comitiva efetuou-se em avião da FAB.

Aniversários

DR. ALBERT PLESSMAN — Registra-se hoje a passagem do aniversário natalicio do Dr. Albert Plessman, fundador e diretor-presidente da K.L.M., Companhia Real Holandêsa de Aviação. Antigo oficial aviador do Exército holandês, fundou, em 1919, a K.L.M. e desde então é seu presidente. Ainda agora, em homenagem á veterana emprêsa holandêsa, realizar-se-á em Haia, sob a presidência do Dr. Plesman, a 30ª reunião da I.A.T.A., associação internacional da qual foi um dos fundadores e ora ocupa sua presidência. O Dr. Plessman possui várias e importantes condecorações, que bem atestam os serviços prestados em prol da aviação comercial internacional.

PROF. OSVALDO DE OLIVEIRA — Transcorreu ontem, o natalicio do Prof. Dr. Osvaldo de Oliveira, catedrático da Clinica Médica na Faculdade Nacional de Medicina e reputado especialista em cardiologia, ao estudo da qual vem se dedicando há mais de 30 anos, tendo publicado vasta bibliografia especializada e conquistado justo renome no Brasil e no estrangeiro. Os inúmeros amigos, discipulos e admiradores do Prof. Osvaldo de Oliveira, prestaram-lhe significativas homenagens.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Eclia de Oliveira Guimarães, espôsa do Dr. Osvaldo Kramer Guimarães, conferente da Alfândega.

— Sra. Lúcia Romero Silveira, espôsa do Sr. Antônio Silveira.

— Sra. Júlia Cordeiro da Silva Pessoa, espôsa do Dr. Breno Pessoa, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Sra. Cláudia Moreira Corrêa, mãe do cientista Armando Magalhães Corrêa e do industrial Sr. Pedro Magalhães Corrêa.

— Sra. Corinta Ferreira dos Santos, espôsa do Sr. Venâncio dos Santos.

— Sra. Elvira Gouveia de Campos, espôsa do Sr. Joaquim Campos, redator-chefe da "Voz de Portugal".

— Encontra-se hoje na mais ampla alegria, o lar do Sr. Hilton Pereira, com o transcurso da data natalicia de sua espôsa Sra. Claudemira do Nascimento Pereira, que oferecerá por êsse motivo, uma recepção ás pessoas de suas relações, á Rua Ferreira Pontes nº 301.

SENHORINHAS:

Senhorinha Rosali Soares, distinto ornamento de nosso "set" social e funcionária do Departamento do Pessoal da E.F.C.B.

SENHORES:

Dr. Jaime Fernandes Guedes, ex-Diretor do Departamento Nacional de Café.

— Dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, ex-Prefeito desta capital.

— Ministro Otávio Tarquinio de Sousa.

— Sr. Josué Serôa da Mota, ex-Diretor da Casa da Moeda.

— Dr. Geraldo Moreira, Vereador á Câmara Municipal e Diretor do "Diário do Povo".

— Sr. Virgilio Fedrighi.

— Sr. Eurico de Melo Brandão.

— Sr. Gilberto Goulart, nosso colega de imprensa.

— Sr. Quirino Campofiorito, festejado pintor.

— Sr. Milton Ferreira.

— Professor Antônio Mourão Vieira Filho, diretor do Colégio D. Sebastião Leme.

— Sr. Jorge Chalita, nosso distinto colega de imprensa.

— Sr. João Ambrósio do Nascimento funcionário da Recebedoria do Distrito Federal.

— Sr. Miguel Távora funcionário da Diretoria do Impôsto sôbre a Renda.

— Ministro José do Nascimento Brito.

— Sr. Angelo Ferreira funcionário da Tesouraria do Clube de Regatas Vasco da Gama.

— Sr. João Antônio Meplé, redator d' "O Globo".

— Sr. William Douglas Pawley, ex-embaixador norte-americano em nosso país.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do Sr. Alcyr Aristides Guilhem, funcionário do Banco do Brasil e filho do Sr. Henrique A. Guilhem Sobrinho e da Sra. Angelina Guilhem. Festejando o acontecimento, o aniversariante reunirá seus parentes e amigos numa festa intima, na residência de seus pais.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Luiz Alves Sayão, amigo e destacado funcionário do Juizado de Menores que por êsse motivo, será alvo de carinhosa manifestação por parte de seus amigos e admiradores.

— Sr. Setembrino Teixeira Lobo, funcionário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

MENINOS:

O menino José Antônio, filhinho do Sr. José Rodrigues do Outeiro e de sua espôsa Sra. Betty Rodrigues do Outeiro.

MENINAS:

Menina Sandra, filha do Sr. José Carlos Corrêa Galvão e de sua espôsa Sra. Maria Cecilia Corrêa Galvão.

Casamentos

— Com a Senhorinha Cléa Miranda Palarés, filha do Sr. Tancredo Pinto Miranda e da Sra. Angelina Palarés Miranda, casa-se amanhã o Cap. Ten. Paulo Lindenberg. O ato civil será efetuado ás 15 horas, na residência dos pais da noiva, sendo testemunhas, pelo noivo, o Dr. Francisco Santos Lima e a Senhorinha Conceição Monteiro Santos Lima e, pela noiva, o Dr. Henrique Palarés e a Senhorinha Altair Fernandes de Palarés. A cerimônia religiosa será efetuada ás 17 horas, na Igreja da Candelária, sendo paraninfos, pelo noivo, o Dr. Mauro Lindenberg e a Senhorinha Adélia Monteiro e, pela noiva, o Cap. Ten. Olavo Aranha Pereira e a Senhorinha Carmen Miranda Pereira.

— Realiza-se amanhã, quinta-feira, o casamento da Senhorinha Neide, filha do Sr. e Sra. Antônio J. Filho, com o Sr. Alexandre, filho do Sr. Alexandre Gelberger. A cerimônia religiosa terá lugar ás 17,30 horas na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á Rua Benjamin Constant.

SRTA. VALDIVIA ARARIPE BARROS-SR. JOÃO PAULO MOREYRA — Realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Valdivia Araripe Barros, com o Sr. João Paulo Moreyra, constituindo o ato uma nota de marcante expressão social. A noiva é filha do Sr. Raimundo Barros Filho, funcionário do IAPI e de sua Exma. espôsa Sra. Delecarlina A. Barros e o noivo, do escritor e jornalista Alvaro Moreyra e da Sra. Eugênia A. Moreyra, a saudosa escritora e poetisa há pouco falecida.

Ao ato nupcial, que tiveram como paraninfos a Sra. Clotilde Prestes e o Sr. Alvaro Moreyra, por parte do noivo, e a Senhorinha Vilma Guana-

(Conclue na pág. 14)

CINEMA

Premiado em Veneza o filme "Anjo perverso" (Manon)

O Juri do Festival Internacional do Cinema em Veneza fêz entrega do prêmio "Leon di San Marco" ao filme de H. G. Clouzot que veremos em breve

— Noticia das mais auspiciosas é a que nos informam agora telegramas procedentes da Itália, aonde, em Veneza, se realiza o "Festival Internacional do Cinema" de 1949. E' que o filme "Anjo Perverso" (Manon, no original francês, dirigido por Henri-Georges Clouzot (o célebre realizador do "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres — também premiado em Veneza, em 1948, pela "Melhor direção" — e "Somara do Pavor" (Le Corbeau, hoje incluido entre os "clássicos" do cinema mundial) acaba de receber do Júri daquele certame o prêmio "Leon di San Marco" pelo "Melhor Filme" apresentado ao Festival. Esta noticia por si é alviçareira, — pela glória ao talento de Henri-Georges Clouzot, hoje incontestàvelmente "o maior diretor de cinema na Europa", e para pôr têrmo as acaloradas discussões que êste seu filme, adaptação "século vinte" para a internacionalmente famosa obra de Abade Prévost, "Manon Lescaut", vem provocando em todos os países onde tem sido apresentado, e agora mesmo no Brasil — tanto mais levando-se em conta que "Anjo Perverso" (Manon), como se vem anunciando, sob a bandeira da França Filmes do Brasil será exibido pròximamente nos cinemas Pathé, Alvorada (uma nova casa em Copacabana), Presidente, São José, Para Todos, Coliseu e Fluminense. O filme de Clouzot, obra de cinema puro, honesto, revelera para o nosso público o nome de Cécile AubrY, "estrêla" de positivo talento e hoje uma das mais aclamadas "cara nova" do ultra moderno cinema francês. Além de Cecile, "Anjo Perverso" (Manon), inclui ainda os nomes de Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

"NOIVA DA PRIMAVERA"

O reaparecimento de Bette Davis em nossas telas, proporcionou motivos de agrado, isso porque a inimitável "estrêla", surgiu-nos numa atuação interessante e equilibrada, numa evidente demonstração de seu "glamour" artístico, porquanto, em seu novo trabalho para a Warner Brothers, ela interpreta um papel inteiramente diferente dos que soe criar. "Noiva da Primavera" ("June Bride") é um veiculo cinemático, leve e atraente, com um enredo encantador, embora percebamos que não tem o mesmo o sabor de novidade.

A direção de Bretagne Windust entretanto, foi conduzida com acêrto, levando assim ao Palácio, aqueles que admiram o valor artístico de Bette Davis, inegàvelmente surpreendente no seu tipo de editora de uma revista. O filme apresenta também Robert Montgomery, num personagem que êle conduz razoàvelmente.

Em "Noiva da Primavera", com uma simplicidade admirável, a Warner conseguiu juntar um todo que deu ao filme uma consonância ritimica e homogênea: Direção e interpretação, a par do enredo de Ronald Dougall, realizando um espetáculo agradável.

PAULO PORTO

"Os três mosqueteiros", grande espetáculo de hoje, nos Cines Metro

Comemorando o seu jubileu artístico, a Metro Goldwyn Mayer procede hoje ao lançamento nos Metros — Passeio, Copacabana e Tijuca, — de um filme audacioso e brilhante: — "Os três mosqueteiros", com um elenco de ouro, constituido por Gene Kelly, Van Heflin, Lana Turner, Angela Lansbury, June Allyson, Gig Young, Robert Coote, John Sutton, Frank Morgan e outros destacados artistas da constelação da M.G.M.

A estréia de hoje é sobremodo festiva para a marca do Leão. Comemora-se, com êsse grande filme dirigido por George Sidney o jubileu de prata da Metro, o que é motivo de júbilo também para os "fanatics" de todo o mundo. "Os três mosqueteiros", de certo, não poderia ter melhor data para a sua apresentação. E' uma realização notável da Metro Goldwyn Mayer destinada a inegável sucesso.

Não haverá função, hoje, na A. B. I.

Não se realizará no auditório da A. B. I., hoje, em virtude de ser feriado, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. No dia 14, porém, será realizada normalmente a sessão de cinema, com a apresentação do filme "Quero-te junto a mim".

Cavalcanti está no Rio

Já se encontra entre nós, o diretor cinematográfico Alberto de Almeida Cavalcanti. O nosso patrício que é realmente um cineasta verdadeiro, começou a sua vida no cinema silencioso, tendo sido cenógrafo, atuando hoje como diretor e tendo um nome prestigiado pelo seu trabalho objetivo e sincero. Seu último filme apresentado nesta capital: "Nas garras da fatalidade" (I Become a Criminal), diz muito bem da sua tendência em prol de um cinema puro, artístico e com imagens belissimos, aliados a um ritmo pleno de expressão.

As nossas boas vindas ao distinto cineasta patrício.

O próximo lançamento de "Jeanne d'Arc"

SESSÃO ESPECIAL EM FAVOR DA A.B.I. E DO CENTRO SOCIAL FEMININO

Por iniciativa da Emprêsa Vital Ramos de Castro e da RKO Pictures, será apresentado, pròximamente, em "avant-première", o filme "Jeanne d'Arc" já universalmente consagrado pela critica universal. A "avant-première" será promovida em benefício do Serviço Social da Associação Brasileira de Imprensa e do Centro Social Feminino, presidido pela Sra. Angela Mendes de Morais. A data do lançamento será oportunamente anunciada.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Inocência", filme nacional, com Maria Della Costa, Cláudio Nonelli e Manuel Vieira.

PALACIO — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook e Moira Shearer.

PLAZA — "Encantamento", com David Niven, Teresa Wright, Evelyn Keyes e Farley Granger.

PATHE' — "Perdidas", com Aldo Fabrizi e Adriana Benetti (4ª semana).

VITORIA — "Também somos irmãos", filme nacional, com Vera Nunes, Grande Otelo, Aguinaldo Camargo, Jorge Doria e Aguinaldo Rayol.

ODEON — Jogos Olimpicos, em tecnicolor.

IMPÉRIO — "Destinos", com Tino Rossi e Marcelle Geniat.

SÃO CARLOS — "O anjo e a malvada", com John Wayne e "Despertar da redentora".

REX — "O gangster", com Belita, Barry Sullivan, Joan Lorring e Akim Tamiroff e "Louisiana", com Jimmie Davis.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

PARISIENSE — "Encantamento", com David Niven, Teresa Wright, Evelyn Keyes e Farley Granger.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "A hoteleira do cavalo branco", com Leny Marenback, Otto Graf e Dorit Kreyser.

SÃO JOSE' — "A sangue frio", com Amelia Bence e Pedro Lopez Lagar.

COLONIAL — "Encantamento", com David Niven e Teresa Wright.

IRIS — "Até os confins da terra".

IDEAL — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Ramon Armengod (13ª semana).

PRIMOR — "Encantamento", com David Niven e Teresa Wright.

SÃO LUIZ — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook e Moira Shearer.

NACIONAL — "Asas do Brasil", filme nacional.

ROXY — "Também somos irmãos", da Atlantida, com Vera Nunes, Grande Otelo, Aguinaldo Camargo e Jorge Doria.

STAR — "Encantamento", com David Niven e Teresa Wright.

IPANEMA — Jogos Olimpicos, em tecnicolor.

METRO-COPACABANA — "Inocência", filme nacional, com Maria Della Costa, Cláudio Nonelli e Manuel Vieira.

RITZ — "Encantamento", com David Niven e Teresa Wright.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

PIRAJA' — "Noiva da Primavera", com Bette Davis.

RIAN — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook e Moira Shearer.

ASTORIA — "Encantamento", com David Niven e Teresa Wright.

METRO-TIJUCA — "Inocência", filme nacional, com Maria Della Costa, Cláudio Nonelli e Manuel Vieira.

AMÉRICA — "Também somos irmãos", com Vera Nunes, Grande Otelo, Aguinaldo Camargo e Jorge Doria.

CARIOCA — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook e Moira Shearer.

AVENIDA — Jogos Olimpicos em tecnicolor.

PALACIO VITORIA — "Falta alguém no manicômio" e "Dinheiro sinistro".

ELDORADO — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook e Moira Shearer.

MARANHÃO — (Cineminha ao ar livre, A Rua Maranhão).

MASCOTE — "Encantamento", com David Niven e Teresa Wright.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney e "Valentão da zona", com Jon Hall.

ICARAI — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook e Moira Shearer.

BRASIL — "Que Rei Sou Eu?", com Bob Hope; "E os anos passaram", co mBetty Grable e "A volta de Dick Tracy", 11º e 12º eps.

PALACE — "Também somos irmãos", com Vera Nunes, Grande Otelo e Aguinaldo Camargo.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9464

RADIO

Muito tem contribuido as emissoras nacionais, para o desenvolvimento do nosso rádio, apresentando programas de um nivel cultural que engrandece a nossa radiofonia. Agora mesmo temos a satisfação de anunciar aos amantes do nosso sem fio, que através das ondas da Rádio Nacional, no Rio e Tupi, em São Paulo, será lançado o programa intitulado "Honra ao Mérito", cuja formalidade e caracteristicas merecem as melhores das atenções.

Como "Finalidades" — o programa visa exaltar os gestos e ações nobres, pouco conhecidos ou divulgados, e a dedicação dos que, de um modo ou de outro, executem anônima, ou quasi anônimamente, trabalho de grande proveito ou utilidade social.

Como "Caracteristicas" — preferentemente para maior repercussão sob o ponto de vista do estimulo às novas gerações, serão focalizadas ações de nossas vidas. Isto proporcionará interêsse maior e, portanto, mais fôrça educacional ao programa.

Sem nenhum texto de propaganda e num nivel especial em relação à forma comum de patrocinio de programas, constará de dramatização da vida do homenageado e, principalmente, do seu gesto, ação ou trabalho, que o tornaram ou tornem merecedor da admiração pública. Além disso o programa terá, também uma parte musical e, sempre que possivel, o homenageado ao microfone.

Haverá prêmios constando de medalhas de ouro a cada homenageado, no final de cada programa, além de um diploma, comemorativo da homenagem.

Esse programa é mais uma criação, com o patrocinio da Standard Oil ompany of Brasil, figurando como colaboradores intelectuais e artísticos os conhecidos radialistas Paulo Roberto, Heron Domingues, o maestro Alberto Lazzoli e Paulo Tapajós. Estará no ar tôdas as quartas-feiras às 21 horas e 35 minutos, na Nacional, e na Tupi de São Paulo às 21,30 horas, sendo a primeira figura a ser apresentada, a do Professor Lourenço Filho, educador gigantesco, no trabalho da Campanha Nacional de Alfabetização.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado.

* * *

CASAMENTO NA MAIOR — Está marcado o casamento de dois valorosos elementos do quadro artístico da Recorde. São êles Leonor de Abreu, competente radiatriz, e Pedro Adamo, o conhecido Pedrinho dos "Vagalumes do Luar". Sabe-se que Leonor de Abreu deixará o rádio para dedicar-se inteiramente ao lar, enquanto que Pedrinho continuará integrando o conjunto "Vagalumes do Lar".

* * *

A partir das 21 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

* * *

"Assim é o Teatro" — um programa sôbre os homens e as coisas do palco, dirigido por Dymas Joseph para a sua PRA-9: apresentará hoje, têrca-feira, uma reportagem feita diretamente de um dos ensaios de "Quero ver isso de perto", onde serão focalizados Oscarito, Derci, Renata, Yára e entrevistas com Heber e Iglésias, que responderão o que seja uma revista-amelia.

* * *

A direção artística da G-3 está preparando com grande carinho os diversos quadros de "Momentos Tupi", novo e movimentado "show" radiofônico, a ser lançado dentro de alguns dias, das 14.30 às 16 horas. Esse programa terá como animador Silveira Lima, recentemente contratado pela emissora da Avenida Venezuela e que se havia destacado em diversos programas da Rádio Mauá.

TEATRO

COMEMORAÇÃO, NO TEATRO, DA INDEPENDÊNCIA

O Recreio participará dos festejos de hoje, nas comemorações da Independência do Brasil e, pode fazê-lo orgulhosamente, de vez que tem na peça **Está com tudo e não está prosa** um grandioso trabalho de Gastão Moggi, numa escultura de grande arte e que nos dá uma perfeita visão do que foi o Grito do Ipiranga.

O trabalho de Gastão Moggi é defendido em cena pelo ator Manuel Vieira que chega a arrebatar o numeroso público que vai ao Teatro Recreio, com o seu trabalho de representação. Hoje o público terá matinée às 3 horas da tarde no Teatro Recreio e sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã a matinée será às 4 horas da tarde com preços reduzidos.

HOMENAGEM AO 7 DE SETEMBRO

Comemorando a passagem da data de nossa Independência, Dulcina-Odilon realizarão hoje, no Regina, uma grandiosa vesperal de gala, às 16 horas, com a soberba peça **Sorriso de Gioconda**, de Aldous Huxley, tradução de Odilon, na magnifica interpretação de Dulcina, Odilon, Suzana, Grace Melo, Nicetti Bruno, Jorge Diniz, Iára Cortês, Marcelo Abbadié e Aldo Izquierdo. Continua a vigorar o preço de Cr$ 15,00 para poltronas e balcões. À noite, às 20,45 horas **Sorriso de Gioconda**. Amanhã, nova vesperal, dedicada às senhoras e senhorinhas.

ASSIM E' O TEATRO...

Assim é o Teatro — um programa sôbre os homens e as coisas do palco, dirigido por Dymas Joseph e que vai ao ar pela Rádio Mayrink Veiga. Num esfôrço de reportagem apresentará, hoje, um "flash-radiofônico" da revista **Quero ver isso de perto**, onde serão focalizados Oscarito, Derci, Renata, Iára e Heber e Iglésias — êsses dois últimos responderão o que seja uma revista-amelia.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto...", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Os gregos eram assim...", por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20.45 horas.

RIVAL — "Minha prima polonesa", por Aimee e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Mão dada", às 20 e às 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer, às 21 horas.



MATE ESPUMANTE — O MELHOR REFRIGERANTE!

BOM — BARATO — BRASILEIRO
Experimente-o, hoje mesmo,
na "CASA DO MATE"
OUVIDOR, esq. c/ L. SÃO FRANCISCO

GAZETA JURIDICA

EDITÁIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação à José Custódio Velloso, seus herdeiros ou sucessores, a terceiros interessados, pelo prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Cancelamento de Transcrição de Anticrése a requerimento de dona Leontina da Silva Barbas, nos têrmos da petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. Dona Leontina da Silva Barbas, brasileira, proprietária casada, sob o regime da separação de bens, com Miguel Freire Barbas, brasileiro nacionalizado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Jeaquim Murtinho nº 167, e assistida na presente pelo seu marido, vem expôr e afinal requer a V. Excelência o seguinte: — 1 Por partilha amigável realizada nos autos do inventário do finado João da Silva Veloso, pai da Suplicante, e homologada por sentença do Exmo. Sr. Doutor Juiz Antônio Paulino da Silva, da 2ª Vara Cível desta Capital, em 27 de fevereiro de 1919, a Suplicante tornou-se proprietária da metade ideal do prédio e respectivo terreno sito à rua Barão de São Gonçalo nº 22 atualmente Avenida Almirante Barroso número 22 (doc. nº 1). — 2 — Por escritura de 3 de junho de 1921, lavrada no livro 75 a fls. 85 do Tabelião do 12º Ofício desta Capital, a Suplicante confessou-se devedora da quantia de Cr$ 7.000,00 (7:000$000) a José Custódio Veloso, a quam, digo, a quem, no mesmo instrumento deu, em anticrése, para garantia do pagamento dessa dívida o referido imóvel, pelo prazo de 55 mêses, vencido, portanto, há muito tempo, achando-se, também há muito, liquidada a dívida confessada cuja garantia anticrética foi transcrita no 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis (doc. nº 2). — 3 — Por escrituras de 21 de junho de 1945 e de 5 de julho de 1946, ratificadas pela de 4 de julho de 1947, lavradas nas notas do Tabelião do 18º Ofício desta Capital, respectivamente nos livros 523 a fls. 27v. 537 a fls. 23 e 629 a fls. 66, a Suplicante comprometeu-se a vender a sua metade ideal, no referido imóvel, à Companhia de Seguros Marítimos e Terrestes Confiança, com sede nesta cidade à Av. Graça Aranha nº 19-11º andar, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 600.000,00, por conta do qual já recebeu, como sinal e princípio de pagamento, a quantia de Cr$ .... 450.000,00, achando-se, no momento, solicitada pela promitente compradora a lhe outorgar a escritura definitiva de venda (doc. nº 3). — 4 — Para isso torna-se, porém, necessário que o imóvel compromissado esteja livre e desembaraçado para a Suplicante fazer, como se comprometera, a respectiva transferência, liberando-o, como se impõe, da anticrese referida, cujo débito já de há muito se acha pago e cujo prazo também de há muito está vencido. Nestas condições, na forma do art. 298 do Decreto nº 4.857, de 9 de novembro de 1939, a Suplicante requer a V. Exa. se sirva de ordenar ao Sr. Oficial da 2ª Circunscrição do Registro Geral de Imóveis, mediante a expedição do competente mandado, que promova o cancelamento da transcrição da anticrése que pesa sob o imóvel referido tudo com a prévia audiência do ilustrado representante do Ministério Público. Têrmos em que — P. Deferimento. Rio, 22 de março de 1949. Pedro Cascardo, advogado. — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. — Leontina da Silva Barbas, nos autos de cancelamento de anticrése que grava o imóvel da Av. Almirante Barroso nº 22, requer a V. Exa. se sirva de ordenar a expedição de edital de citação na forma do artigo 177, nº I do Código de Processo Civil, de vez que, o credor anticrético já é falecido, conforme se depreende dos depoimentos de fls., bem como, para ciência de terceiros interessados. P. Deferimento. Rio, 19 de agôsto de 1949. Pedro Cascardo, advogado. — DESPACHO: — Cite-se, nos têrmos do pedido supra, pelo prazo de 30 dias. Rio, 30 de julho de 1949. Oscar Tenório. — Assim, chamo e cito José Custódio Veloso, seus herdeiros ou sucessores e terceiros interessados para ciência do pedido, bem como, para alegarem o que entenderem a bem de seus direitos e interêsses, no prazo do presente edital que é de trinta dias e de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel números 29-31 — 2º andar — Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos dezenove dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Narcizo Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, *L. S. do Rego Monteiro*, Substituto, subscrevo. — *Oscar Accioli Tenório.*

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a José Narciso da Rocha Filho, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Gouvea Coelho, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a José Narciso da Rocha Filho, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29 5.º andar. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — A Cia. Predial Guanabara S. A., com sede nesta Cidade à Av. Presidente Wilson n.º 165, 3.º andar, neste ato representada por seu diretor-presidente Enéas Nobre Fernandes, contra José Narciso da Rocha Filho, brasileiro, do comércio, — mui respeitosamente vem dizer a V. Exa. o seguinte: — Que, por contrato escrito de prazo determinado a findar agora em 24 de agosto p. futuro, a suplicante deu ao suplicado pelo aluguel mensal de Cr$ 3.800,00 o apartamento 401, no 4.º andar, no Edifício Olaposa, à rua Santa Clara n.º 89. Que, pelo contrato está o suplicado proibido de transferir ou sublocar o apartamento a quem quer que seja, "obrigando-se a usá-lo exclusivamente como sua morada". Acontece, porem, que chegou ao conhecimento da suplicante, e é verdade, — que o suplicado não reside no apartamento e que estaria sendo ocupado por cessionários ou sublocatários. Isto posto é dado constituir essa atitude do suplicado infração contratual e legal, razão bastante para rescisão do arrendamento: — a suplicante com fundamento na lei art. 18 n.º VI, [illegible] cado a competente ação de despejo, requerendo a V. Exa. que se digne mandar intimá-lo para sua ciência, para afinal ser julgada procedente e decretado o despejo do apartamento, condenado o suplicado no pagamento das custas e honorários do advogado. Pede-se tambem, a ciência dos sub-inquilinos porventura encontrados no local. Dá-se à presente o valor de Cr$ 45.600,00 para o efeito do pagameto da taxa judiciária e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1949. (a) Celso Augusto Fontenele, Advogado. 3738. Despacho: A. Cite-se. Rio, 22-3-1949. (a) M. Coelho. — Petição de fls. 10: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. A Cia. Predial Guanabara S. A., nos autos da ação de despejo em que contende com José Narciso da Rocha Filho, frente à certidão passada pelo Sr. Oficial de que procurado o réu para citá-lo na sua residência, ali não o encontrou, mas pessoa afirmando estar ele ausente no Norte do País, em lugar ignorado, — mui respeitosamente vem requerer a V. Exa. se digne mandar se expeçam editais de citação com prazo de 15 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1949. (a) Celso Augusto Fontenele. — Despacho: J. Sim, pelo prazo de 20 dias. Rio, 29-8-1949. — (a) M. Coelho. Em virtude do que passa-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Mauro Gouvea Coelho. Está conforme, O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de intimação, com o prazo de 20 (vinte dias) que se faz a JEAN LE BOUBELLEC, na forma abaixo:

O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, que a êste Juizo foi requerida por Léa Melo Ramos, nos autos da ação executiva que move a Jean Le Boubellec a intimação de Jean Le Boubellec para ciência da sentença proferida nos referidos autos, tudo de acôrdo com a sentença, certidão e despacho adiante transcritos: Sentença proferida nos autos da ação executiva que Léa Melo Ramos propôs contra Jean Le Boubellec: Vistos, etc. Léa Melo Ramos, propôs a presente ação executiva contra Jean Le Boubellec, para cobrança da quantia de quarenta mil cruzeiros, representada por uma nota promissória emitida pelo mesmo, vencida em vinte de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. O réu, citado, não efetuou o pagamento daquela importância, pelo que se procedeu a penhora constante do auto de fôlhas sete, decorreu o prazo para contestação, sem que esta fosse apresentada. Saneado o processo, às fôlhas doze, realizou-se esta audiência, na qual o réu continuou revel. Isto pôsto: Atendendo a que o pedido está instruido com nota promissória no valor reclamado e revestida dos requisitos formais necessários à sua eficácia cambial; Atendendo a que o réu não contestou a ação, devendo pois considerar-se verídicos os fatos contra êle alegados na inicial, "ex-vi" do artigo duzentos e nove do Código do Processo Civil, Atendendo a que a penhora se fêz em forma regular e foram preenchidas as demais formalidades legais: Julgo procedente a ação e condeno o réu a pagar à autora o principal do pedido, juros da mora contados da citação inicial e custas. Julgo ainda subsistente a penhora, para que se prossiga nos ulteriores termos da execução. P.R. — Petição de fls. 17. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Léa Melo Ramos, nos autos da ação executiva que move por êsse Juizo contra Jean Le Boubellec, tendo o feito corrido à revelia e tendo sido julgada por sentença subsistente a penhora e procedente a respectiva ação executiva, vem requerer a intimação do executado para ciência da mesma, para os devidos fins de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1949. (a) Luiz da Fonseca Ribeiro, adv. Insc. 3151. Certidão do oficial de justiça: Certifico e dou fé que em cumprimento à presente diligência à [illegible] fim de intimar o suplicado Jean Le Boubellec e, sendo aí, fui informado por moradores do local, que o mesmo mudará para lugar incerto e não sabido, informação esta corroborada por seus compatriotas, estabelecidos à Rua Gonçalves Dias, 55, 5º andar. Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1949. (a) Inocêncio Adalino de Figueiredo — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 19. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Léa Melo Ramos, nos autos da ação executiva que move por êsse Juizo contra Jean Le Boubellec, tendo o Sr. Oficial de Justiça deixado de intimar o executado para ciência da sentença que julgou subsistente a penhora o procedente a ação proposta, visto não ser encontrado no local indicado, e, nos termos da certidão de fls. 17, achar-se o mesmo em local incerto e não sabido, vem requerer a publicação dos editais para aquele fim, no prazo que V. Exa. determinar. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1949. (a) Luiz da Fonseca Ribeiro. Adv. insc. 3151. — Despacho de fls. 20: Expeça-se o edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 23-8-49. (a) Costa. Do que para constar extraiu-se o presente edital e mais dois de igual teor, sendo um publicado na imprensa e outro afixado no lugar do costume, constando mais que êste Juizo funciona à Rua D. Manuel, 29 — 5º andar — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Lasmar Antônio, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Marcelo) digo (a) Eurico A. Massot, Escrivão o subscrevi, (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — Trasladado nesta data. — Pelo O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para que os credores da firma Comercial Mercury de Representações Limitada tomem conhecimento do pedido de concordata impetrado por essa firma.

O DOUTOR Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quem o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que a firma Comercial Mercury de Representações Limitada impetrou concordata preventiva nas condições constantes da petição adiante transcrita; Petição Inicial. — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Comercial Mercury de Representações Limitada, firma comercial estabelecida nesta Praça, à Rua Regente Feijó sessenta e nove A, por si e na qualidade de sucessora da sociedade "Cluff Leite & Companhia, na impossibilidade de honrar os seus compromissos comerciais pontualmente, vem impetrar, para ambas as sociedades, uma Concordata Preventiva, para pagamento, por saldo de seus débitos, de sessenta por cento, em quatro prestações iguais, de quinze por cento cada uma, aos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses, a contar da data da concessão desse remédio legal. — Os motivos de sua aflitiva situação financeira são, de modo geral, publicos e notorios, sobresaindo, principalmente, não só a retração do credito bancário, como a quase paralização de negócios, no ramo explorado pela Suplicante, que é o de radios, móveis, material eletrico, e congêneres. — O ativo da Suplicante garante suficientemente o cumprimento da proposta ora formulada, sendo que ultrapassa de muito o minimo legal a que se refere o artigo cento e cinquenta e oito número dois da Lei de Falencias. — Oferecendo os documentos exigidos pela Lei e dando ao pedido, para os efeitos da taxa, o valor de cem mil cruzeiros — Espera deferimento. Rio, cinco de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. — (aa) Eppidio Balbino da Silva e Christiano Gomes. — "Esta petição foi datilografada em uma fôlha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos. As firmas dos signatários da petição foram reconhecidas pelo Tabelião do Vigesimo Oitavo Ofício de Notas, em cinco de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Os sêlos devidos foram pagos. — A taxa judiciaria foi paga, na importância de cento e cinquenta cruzeiros. — DESPACHO: "Autuada à conclusão. Rio, nove agôsto mil novecentos e quarenta e nove. (a) Rizzio Barandier". DESPACHO: "Recebidos hoje às quinze horas. Encerrados os livros, ordeno a suspensão das ações e execuções contra a concordataria. Marco o prazo de vinte dias para a habilitação, digo, a habilitação dos credores. Intime-se o concordatario a entregar, no prazo de duas horas se, porventura, os três maiores credores relacionados a folhas onze são credores por duplicatas ou promissória, bem como se [illegible] firmas individuais ou não para efeito de ser feita a nomeação do comissário. Designo o Doutor Quarto Curador das Massas para funcionar. Intimem-se e façam-se as publicações legais. — Rio, dez agôsto novecentos e quarenta e nove. — (a) Rizzio Barandier". — Em despacho de treze de agôsto do corrente foi nomeado comissário o credor Samson Wekler, estabelecido à Avenida Marechal Floriano, quatorze. A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, para que, no prazo de vinte dias, apresentem suas declarações de créditos ao Senhor Escrivão, fiz expedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume. Extraído aos trinta e um dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e nove, por mim, Laerte Bueno Soares, escrevente juramentado. Eu, Carlos Frederico Jottin. — (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier

INEDITORIAIS

UM FALSO JURISTA

Muito antes de haver entrado na "menopausa moral", que lhe descrevi na imprensa de S. Luis quando veio êle como "gato pingado" (nome que aqui se dava aos carregadores dos defuntos para o cemitério) da ditadura moribunda, para executar, como interventor de ocasião, as ultimas "vontades getulianas", já o ilustre senador Clodomir Cardoso, oferecia á observação psicológica os caracteristicos sintomas da sua degenerescência moral.

Naquela sua dentuça, de "limpatrilhos", como o nosso imortal Rui Barbosa classificou as arcadas dentárias do senador Nilo Peçanha; naquela conformação facial denunciadora de um mestiço, em que as boas qualidades do segundo o grande mestre Comte, "carater doce" do negro perdera essa doçura na mistura cromosomica com o branco; e mais, positivamente do que tudo, aqueles trejeitos, aquelas contrações espasmódicas de um tique tudo estava a indicar uma personalidade defeituosa, instável e daninha, capaz de perverter os melhores principios e envenenar as almas a quantos dela se aproximassem.

Aqueles estigmas da degenerescência mental já não podiam enganar e a vida juridica de Clodomir Cardoso, o Maranhão, foi uma enfiada das traições por êle praticadas. Começou pelo respeitável Juiz Seccional, Dr. Viana Vaz, que foi quem lhe fez a fama de advogado, procurando sempre decidir a favor das causas em que era patrono o seu pupilo, o ientgando-o paternalmente de modo a lhe poder dispensar aqueles favores. Pois bem, foi com um formal desrespeito á autoridade daquele Juiz que o tiquetico, contorcendo a alma desordenadamente como a sua psicopatia lhe fazia contorcer os musculos, terminou a sua amizade com o seu tão devotado protetor.

Casou-se Clodomir na familia distinta do honrado industrial Candido Ribeiro, homem que, a par das suas nobres qualidades de carater, era um espirito de larga envergadura, que regis beneficios prestara ao Maranhão, onde todo mundo lhe tributava a mais sincera estima senão verdadeira veneração.

Nunca ninguem lhe duvidou da palavra por todos religiosamente ouvida e acatada. Foi Candido Ribeiro para Clodomir o amparo economico, proporcionando-lhe fortuna e prestigio social, como lhe fora Viana Vaz o protetor juridico, grangeando-lhe a clientela com que se lhe afirmou o renome do causidico notável.

Esteve, pois, o conspicuo industrial fatalmente condenado ás mesmas amarguras da ingratidão com que o degenerado recompensara os beneficios do juiz e era a norma do seu complexo de inferioridade moral.

Nunca, disse-me um dia um perfeito conhecedor dos nossos homens, êste Clodomir entreteve relações com alguém que lhe restasse favores e que em troca deles deixasse de ser vilmente magoado. Ao seu respeitavel sogro, já cego, amargurou êle desapiedadamente os ultimos dias da preciosa existência, naqueles impulsos histéricos com que arremetia, nas suas contrações, contra a respeitabilidade daquele vulto, que era um perfeito simbolo do homem de bem.

Foi sempre de um fuxiqueiro reles, a feição espiritual dêste "jurista" de fancaria. Quando se aproximava o término da administração do Capitão Martins Almeida, recebi insistentes telegramas do Rio subscritos por êste Clodomir e pelos doutores Genésio Rêgo e Marcelino Machado, solicitando que consentisse na minha candidatura no Govêrno do Estado, no periodo constitucional, que se ia restabelecer. Resisti á tentativa do convite, alegando que não era político partidário e não me julgava por isso nas condições otorgas para a emprêsa oferecida.

Reforçando, porém, aquêle convite, declararam peremptoriamente os signatários daqueles telegramas que eu governaria acima dos partidos e que portanto me não faltavam aquelas condições! Crendo na sinceridade e firmeza desta declaração, assim raciocinei: conheço as necessidades do Maranhão e desde que possa governá-lo em independência de qualquer partidarismo, buscando onde os houver os maranhenses que me devem e queiram ajudar, poderei resolver com eficiência todos os problemas administrativos que se me apresentarem e terei mais a vantagem de poder assim tentar o congraçamento da familia maranhense, desconjuntada pelos antigos ódios e incompatibilidades, geradas pela prática da politicalha de aldeia que aqui sempre dominou; logo, devo aceitar o convite nesta forma de liberdade em que me veio; e aceitei. Eleito que fui, no momento de assumir o compromisso, repeti estas considerações, afirmando que no meu Govêrno me forraria ás injunções partidárias de qualquer espécie, para só atender ás necessidades do Maranhão! Pois bem, o senador Clodomir Cardoso, que assumira a responsabilidade daquele convite e que, dois dias antes, na praça publica, me dava a personalidade poderes excepcionais — quase divinos, de administrador, levantou-se impolidamente e desceu as escadas do Palácio da Prefeitura, onde se realizava a minha posse, regougando como um lobo hidrófobo que se ia pedir até ao diabo para me apear do Govêrno, que celebérrimo ministro Rão.

Foi a origem do "empeachment", que êle foi conseguir com o celebérrimo ministro Rão.

Já no meu folheto — Necropsia do Estado Novo — demonstrei entretanto que não foi por esta medida que se me fez a deposição do Govêrno. Baseou-se o Presidente Vargas num vergonho acórdão do Supremo Tribunal Federal, na qual sem pejos se declarou que "aquele caso do Maranhão era politico e não juridico"; e como s. excia. queria que não houvesse o menor obstáculo ao seu "golpe de Estado", tratou logo de afastar-me com a intervenção, certo como estava de que teria discordado da obediência servil de todos os outros Governadores, reagindo, embora só contra aquêle atentado.

Mas Clodomir procurou alardear que foi o seu "impeachment" que me pos fora do Palácio dos Leões e ainda como "empicheiro", foi que agora êle voltou a S. Luis, pretendendo arrumar o Govêrno honesto e patrioticamente abnegado do coronel Sebastião Archer da Silva. E' que lhe tocam mal á alma de tiquetiro histérico as ações nobres dos homens de bem como era o grande industrial Candido Ribeiro e é, sem duvida alguma, o benemérito Governador Sebastião Archer da Silva.

Não reparou, porém, nesta sua nova empreitada, desvairado pelas contorsões musculares espasmódicas, caracteristicas do seu "deficit" mental, que hoje não é mais um Getulio que magnanimamente nos dirige os destinos, mas sim, para fortuna do Brasil, um Eurico Dutra que tudo tem empenhado pela ordem e prosperidade nacionais.

Falta, por isso, essa habilidade unica que lhe permite os créditos de jurista: escarvar como um "castrado" ou fossar como um "tatu" os rebutalhos das leis indecisas, que lhe sirvam para os fuxicos. — Falso jurista é, portanto, o que êle é!

ACHILLES LISBOA

Transcrito do "Diário de Noticias" de 21/8/49.

Assistência Cirúrgico-Dentária

• DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e moveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 92 — Tel. 43-2411

Concentração jornalística para debater a lei de imprensa

Ação de despejo contra o Govêrno Federal

O proprietário do prédio onde funciona a Coletoria Federal não recebe, há três anos, os aluguéis

S. PAULO, 6 (Asapress) — Noticias vindas de Franca anunciam que o proprietário do prédio onde se acha instalada a Coletoria Federal daquela cidade, que não recebe os aluguéis há três anos, está movendo uma ação de despejo contra o Govêrno Federal. O aluguel do imóvel é de 300 cruzeiros, mas a Delegacia Fiscal do Tesouro em São Paulo não paga o aluguel sob a alegação de que a verba destinada a essa despesa não ultrapassa a 200 cruzeiros. O juiz de Franca já expediu intimação para o procurador da Republica e o Coletor Federal em Franca prestarem informações no caso.

Vai divulgar as realizações do govêrno Ademar de Barros

S. PAULO, 6 (Asapress) — Sob a presidência do Sr. Milton de Campos, diretor da Secretaria de Saude, seguirá dentro de alguns dias para os Estados do Norte, uma caravana incumbida da missão de divulgar as realizações do governo de São Paulo nos setores da saude e da assistência social.

Policiais de maõs dadas com vigaristas

GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA O S INVESTIGADORES DA DELEGACIA DE APREENS ÃO DE ANIMAIS

S. PAULO, 6 (Asapress) — O delegado da Vadiagem, sr. Tavares do Carmo, acaba de receber grave acusação contra os investigadores Pedro Pascoal Benedi, vulgo "Barraca" e Guido Dangelo, pertencentes á Delegacia de Apreensão de Animais. A denuncia foi feita por Badi Salomão, vigarista que conta com várias entradas na policia, que prestou depoimento em cartório. Disse que, no dia 1.o de agosto ultimo, tendo ido buscar uma mala de seu pai, á Rua Duque de Caxias, foi cercados pelos dois policiais, que lhe deram voz de prisão. Protestou, dizendo que estava a não estava praticando nenhuma caminho da regeneração e que contravensão ou crime. Os in- lhe relaxar a prisão em troca vestigadores acima propuzeram de dois mil cruzeiros. Badi disse que não tinha a importancia e os dois policiais o forçaram então a procurar outro vigarista, para com ele, passar o conto do "bilhete premiado". Em companhia dos policiais, percorreu várias ruas do centro, até que encontrou o vigarista Elias Sarkis, que tinha em seu poder vários bilhetes adulterados para a pratica do conto do vigário. Ìmio foi então combinado entre os policias e os dois vigaristas e na rua 24 de maio encontraram um homem desavisado, que foi iludido, cassando-lhes 6.900 cruzeiros, que foram divididos entre os malandros e os dois investigadores, que, em seguida, desapareceram. O sr. Tavares do Carmo enviou cópias das declarações de Badi para a chefia de Policia, a fim de que seja aberta rigorosa sindicância.

VACINEM SEUS CÃES NOS LOCAIS ABAIXO INDICADOS
RUA DO NÚNCIO, 68, das 11 às 16 horas
RUA ANA NERI, 1.707, das 8 às 13 horas.
RUA FILOMENA NUNES, 1.071, das 8 às 13 horas.
RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 250, das 7 às 12 horas.
AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 2.730, das 8 às 13 horas.

Jornalistas de S. Paulo entrarão em contato com os seus colegas do Rio de Janeiro — Plano de ação conjunta contra o famigerado projeto. -- O problema será discutido com o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa



Sr. Herbert Moses

S. PAULO, 6 (Asapress) — Viajarão, hoje, para o Rio de Janeiro, os Srs. Freitas Nobre, Rui Marcucci e Argênio Tavonieri, respectivamente, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, da Associação dos Cronistas Parlamentares e da Associação Paulista de Imprensa, e que, na Capital da República, entrarão em contacto com entidades jornalisticas ali sediadas, acertando um plano de ação conjunta contra o projeto de lei de Imprensa recém-aprovado na Câmara Federal. Sabe-se que será discutido com o Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira da Imprensa, a idéia de uma concentração jornalística no Rio de Janeiro, para novos debates em torno da referida lei, desta vez com a presença de elementos do Senado para onde seguiu o famigerado projeto.

AINDA SEM SOLUÇÃO A QUESTÃO DOS...

(Conclusão da pág. 1)

o titular da pasta do Trabalho. Reafirmou o Sr. Luiz Dias Rolemberg os têrmos do primeiro comunicado do órgão que dirige dizendo que os infratores da tabela atual sofrerão as repressões e punições da lei.

Ainda sôbre o assunto, palestramos com o Sr. Alírio de Salles Coelho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, no momento em que essa autoridade se dirigia para a sala de despacho do Sr. Honório Monteiro. Informou-nos, então, que os empregados em padarias, por intermédio dos seus dirigentes sindicais vieram declarar que se acham dispostos a trabalhar na parte da noite da próxima quinta-feira.

Em seguida, avistou-se com o Ministro Honório Monteiro e voltou a conversar com os jornalistas para adiantar que vai convocar amanhã uma reunião entre os empregados e empregadores para debater a solicitação dos primeiros quanto ao trabalho noturno. Interrogado sôbre a intervenção no Sindicato dos patrões, esclarece que o caso do tabelamento estava entregue à CCP, que é órgão competente.

Por último, a reportagem ouviu o Ministro Honório Monteiro que afirmou estar a questão na alçada da CCP e que serão tomadas por esta Comissão, tôdas as

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,48
Paris	0,0675
Zurich	4,2506
Lisboa	0,7515
Madrid	—
Montevidéu	8,1149
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9293
Santiago (Dólar)	18,23
La Paz	—
Copenhague	3,53
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4196

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7526
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4224
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0574
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

PELOS ESTADOS

S. Paulo

CONGRESSO ESTADUAL DE AGRICULTURA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Cogita-se nos meios rurais desta capital segundo fontes fidedignas, da convocação de um Congresso Estadual de Agricultura, com a participação de tôdas as Associações Rurais e Coóperativas Agricolas do interior. Até o momento não foi tomada nenhuma resolução, na qual estão sendo consultados os representantes da classe nas várias regiões.

PROTESTAM OS LAVRADORES

S. PAULO, 6 (Asapress) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu do Sr. Pedro Carvalho Júnior, um telegrama em nome dos lavradores de Lins, protestando contra o parecer da sub-comissão da C. E. P. sobre a criação de cóta de sacrificio para o café de São Paulo.

Os preços atuais não correspondem á elevação continua do custo da vida, mal dando em virtude da grande diminuição da produção da lavoura para o custeio das despesas de café. A tal medida seria o desaparecimento da lavoura de café.

GRANDE INCÊNDIO NO INTERIOR

S. PAULO, 6 (Asapress) — Informações vindas de Marilia noticiam que um grande incêndio destruiu a "Serraria São Carlos", de propriedade de Bento Bosetto, causando prejuizos avaliados em um milhão e meio de cruzeiros. O fogo lavrou com tal violência, que os policiais e populares mesmo auxiliados pelos carros tanques da Prefeitura Local, nada puderam fazer.

A AUTONOMIA DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi rejeitada a proposta de autoria do Padre Arnaldo, no sentido de ser organizada uma comissão interpartidária encarregada de promover no Vale do Anhangabaú um comicio em pról da autonomia de S. Paulo, tendo em vista que os paulistas querem eleger o seu Prefeito.

FALSOS MENDIGOS

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A Policia continua na sua campanha de repressão á falsa mendicância, tendo sido prêsos sete exploradores da caridade pública. Entre os prêsos figura o casal Miguel-Iolanda Ribeiro Soares, em cujo poder foram apreendidas fotografias tiradas de uma estada de férias do casal em Santos, que foi gozar o produto de suas "atividades".

DESTRUIDA UMA FÁBRICA DE CAIXAS DE RÁDIO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A fábrica de caixas de rádio, de propriedade da firma Irmãos Abraão, á rua Sergio Tomás, no bairro de Bom Retiro, foi destruida por um incêndio, sendo os prejuizos avaliados em trezentos mil cruzeiros.

REPARADA A GERADORA DE CUBATÃO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A grande unidade geradora da usina de Cubatão, que há dias sofrera um acidente, foi reparada. Durante o periodo em que a unidade esteve paralizada, os industriais desta capital, espontâneamente, racionaram o consumo, de modo que não se fez sentir, para o público, a deficiência ocasionada pelo defeito.

HOMENAGEM A DOIS VULTOS POPULARES

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O Prefeito desta capital deliberou dar os nomes de Ernesto Nazaret, grande músico popular, e de Catulo da Paixão Cearense, o grande vate popular, a duas ruas desta Capital.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA PÁTRIA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O comando da 2ª Região Militar organizou um programa de solenidades para o dia de amanhã data da Independência Nacional. Um destacamento de unidades do Exército, Aeronáutica e da Policia Militar do Estado, sob o comando do General de Brigada Honorato Pradel, formará na Avenida Anhangabaú. A tropa será passada em revista ás 9 horas pelo General Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2ª R. M., e pelo Governador Estadual. Haverá hasteamento da Bandeira e desfile da tropa. O hasteamento da Bandeira será saudado por uma salva de 19 tiros de artilharia. Tôdas as bandas de músicas das corporações militares e militarizadas e da Guarda Civil participarão do desfile.

Minas Gerais

ABSOLVIDO O ASSASSINO DA AMANTE DO PAI

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Tribunal de Juri desta Capital, para julgar o assassino Fábio de Assis, que, no dia 6 de setembro passado, assassinou a tiros de revólver a bela modista russa Nina Kabassopp, que era amante de seu próprio pai.

O Juri por decisão de 6 votos contra 1, resolveu absolver o jóvem assassino, recorrendo alegação de legitima defesa de terceiros. O crime, na época que ocorreu, despertou grande sensação nos meios sociais em virtude da projeção nele envolvido.

Goiaz

SENSIVEL DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA

GOIANIA, 6 (Asapress) — Noticias vindas de tôdas as zonas produtoras de Goiás prevêem para êste ano, se medidas rápidas e enérgicas não forem tomadas, uma situação jamais experimentada pelo Estado de Goiás, no tocante ao transporte. A lavoura goiana ao que se informa, sofreu dos últimos anos a esta parte, sensivel desenvolvimento, havendo municipios cuja produção duplicou em relação á ultima safra.

HOMENAGEM A RUI BARBOSA

GOIANIA, 6 (Asapress) — Os bacharelandos de 49 da Faculdade de Direito de Goiás, resolveram prestar uma homenagem especial a Rui Barbosa, mandando confeccionar um busto em bronze do grande civilista baiano, a ser oferecido ao tradicional estabelecimento de ensino juridico do Brasil Central.

Em cerimônia que será realizada no próximo dia 5 de novembro, os bacharelandos farão a entrega oficial do busto, que ficará colocado no pátio interno da Faculdade de Direito.

EM ORGANIZAÇÃO UMA COOPERATIVA ESCOLAR

GOIANIA, 6 (Asapress) — As professoras do grupo escolar "Eugênio Jardim", sob a orientação da respectiva diretora, vem, há dias, trabalhando com afinco, na organização de uma cooperativa escolar. Cogita-se, também, ali da fundação de um Pelotão de Saúde, que já conta com inúmeras adesões no seio do corpo discente daquele estabelecimento.

Paraiba

O ORÇAMENTO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — A proposta orçamentária, enviada pelo Governador á Assembléia Estadual fixa a receita e orça a despesa em Cr$ 136.800.000,00.

ANIMADO O CONGRESSO DE MÚSICA DO NORDESTE

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Prossegue animadissimo o 1º Congresso de Música do Nordeste, que se encerrará hoje á noite. Participam do Congresso delegações de vários Estados nordestinos.

NOVO JORNAL NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Anuncia-se que, até os fins dêste mês aparecerá aqui o diário "O Norte", dirigido pelo deputado Ivan Bichara, lider da dissidência udenista na Assembléia Estadual, sendo o cargo de redator-chefe ocupado pelo jornalista José Leal.

Piauí

MUITA ORDEM E ANIMAÇÃO NA FESTA RELIGIOSA

TERESINA, 6 (Asapress) — Decorreu na mais completa ordem e animação a festa religiosa realizada no municipio de Morrinhos, que se revestiu tambem de caráter politico.

Maranhão

S. LUIZ, 6 (Asapress) — Intensificou-se a dedetização no interior do Estado, tendo sido, até agora, beneficiados 50 municipios.

Lesada a Caixa Econômica de Minas

Acusado de ter falsificado cheques da Caixa Econômica de Minas

PROCESSADO PELA POLÍCIA DE BELO HORIZONTE O INDIVÍDUO EDANDRO MARTINS

BELO HORIZONTE, 6 (Rio-press) — Está sendo processado pela Polícia local o indivíduo Edandro Martins, acusado de ter falsificado cheques e descontando, os mesmos, na Caixa Econômica Estadual.

O acusado foi prêso em flagrante, quando, tentava retirar dinheiro por êste meio ilícito.

Em vários estabelecimentos o meliante andou distribuindo cheques sem fundo.

O seu processamento dar-se-á por estes dias.

Curso de Política no Instituto Católico

Deverá reiniciar as suas aulas na próxima 2ª feira, ás 5 horas, o Curso de Política, do Instituto Católico, entregue á direção do professor Alceu Amoroso Lima.

"Idéia da morte na filosofia contemporânea"

Sob o tema acima pronunciará uma conferência na próxima sexta-feira, no Centro D. Vital, ás 17,30 horas, o ilustre professor S. J. Von Rintelen, da Faculdade de Mainz e destacado membro da Sociedade Alemã de Filosofia.

Reina grande expectativa em nossos meios intelectuais por essa conferência que porá os nossos homens de letras em contato com uma das figuras mais expressivas da filosofia universal.

Entrada franca.

"Aspectos psicológicos da recuperação profissional"

Uma conferência do Prof. Mira y Lopes

O Centro de Estudos Médicos do IAPETC, fará realizar amanhã, dia 8 do corrente, ás 20,30 horas, no Auditório da Sede, a Avenida Graça Aranha, 35, mais uma das suas reuniões cientificas mensais constando na sua ordem do dia com a conferência do insigne Professor Mira y Lopes, que discorrerá sôbre "Aspectos Psicológicos da Recuperação Profissional".

Tratando-se de tão momentoso assunto, estão convidados os senhores médicos e demais pessoas a quem possa o assunto interessar.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Celebra o Brasil a sua...

(Conclusão da página 1)

Americana porque ela representou um grito de emancipação que transpôs as fronteiras do Brasil e agitou o corpo social e politico da América, então sequiosa de liberdade ou lutando para consolidar independências e soberanias conquistadas com sangue. Data mundial porque estamos, no concêrto das nações, sustentando eternos princípios e batalhando pela melhor forma de convivência internacional.

Para nós brasileiros, 7 de setembro tem a mais profunda significação na sensibilidade nacional e se reveste de transcendente importância politica e histórica.

Desde os remotos dias do Brasil-Colônia que as primeiras tendências nativistas vinham tomando vulto no coração da nacionalidade.

O brasileiro aspirava ser livre, queria a custa da própria vida, obter o sagrado direito de ser filho de uma Pátria livre.

O panorama politico dessa época de nossa vida reflete uma série de revoltas em que muito sangue heróico foi derramado. Nomes de heróis enchem as páginas da História Pátria. Felipe dos Santos, Tiradentes e tantos outros que pagaram com o sacrifício e a morte, o amor e a dedicação á Pátria.

Todavia, a história das nações sempre se escreve com o sangue dos seus heróis, com as lágrimas das mulheres e dos seus órfãos de guerra. E é com êsse sangue que se constrói o progresso, e os valores espirituais a a consciência cívica do povo.

O IPIRANGA

Sentindo a iminência de tôdas essas fôrças e trabalhado pelas conjunturas politicas e históricas daquele instante o principe Pedro, deu curso a essa aspiração profunda do homem americano, proclamando a Independência, ás margens do Ipiranga.

Vale a pena recordar essa hora máxima: Uma brisa suave, prenunciando a chegada da primavera, soprara naquela tarde, pelo vasto planalto paulistano. Um rumor de cavalgada veio reboando, a quebrar o silêncio que pesava na campina.

De repente, surgem garbosos cavaleiros, com seus capacetes metálicos. Audaz, vestido no uniforme azul, á frente dos seus homens cavalga o principe D. Pedro. E' moço, louro e forte. Alia á esbeltez do porte, a fisionomia de homem sem temôr. Ao seu lado viaja um ministro de Deus. E' o padre Belchor, amigo do Principe. Eis que, em sentido contrário, surge um cavaleiro a doudo galope. Avista o grupo e faz sinal de parada. A cavalgada estaca. D. Pedro grita: — «E' Paulo Bregaro, o Correio da Côrte»!

E aquele humilde emissário, aquele mercúrio inglório, mal sabia que era portador não só de notícias da côrte, mas que se tornaria parte da cena que se ia desenrolar. D. Pedro lê as notícias que lhe mandava o Reino. Eram despachos ultrajantes á honra do Brasil e á própria dignidade daquele principe real.

D. Pedro não hesita. Coragem não faltava ao principe lusitano que já aprendera a amar ao Brasil e ansiava vê-lo livre. Dirige-se aos soldados: «Camaradas: As côrtes de Portugal querem mesmo escravizar para sempre o Brasil. Cumpre, portanto, declarar imediatamente a sua liberdade. Vamos arrancar do nosso chapéu o laço português. De hora em diante teremos outro laço e êsse será verde e amarelo, côres que simbolizam a exuberância das nossas florestas e as riquezas do nosso solo abençoado. A partir dêsse momento o Brasil não mais pertencerá a Portugal". Um clamor de vozes estrugiu no ar e reboou pela campina. Viva! Viva!

A soldadesca apoiava o principe.

— "Independência ou Morte!"

E com êsse grito, saído do fundo de seu coração, D. Pedro rompeu as cadeias que nos ligavam á metrópole"

O GRANDE DESFILE DAS FÔRÇAS DE TERRA, MAR E AR

A parte culminante das celebrações de hoje está a cargo das Fôrças Armadas do Brasil, de Terra, Mar e Ar, que organizarão o desfile, em parada militar, na Praça Duque de Caxias, ás 9 horas da manhã.

DESFILARÃO NESTA CAPITAL 25 MIL HOMENS — ESTARÃO PRESENTES A'S FESTIVIDADES DELEGAÇÕES DE TRES PAISES SUL-AMERICANOS

Em comemoração do 127º aniversário da Independência do Brasil, serão realizadas hoje, em todo o território nacional, várias festividades tanto nos meios civis como nos meios militares.

Nesta capital, a exemplo do que vem sucedendo todos os anos na data de hoje, as comemorações terão o seu ponto culminante com a Grande Parada Militar. Cêrca de 25 mil homens, sob o comando do general de divisão Zenóbio da Costa, desfilarão através das principais ruas e avenidas da cidade. O comandante da 1ª Região Militar se fará acompanhar de seu Estado Maior chefiado pelo Coronel Nelson de Melo.

O desfile será precedido das Bandeiras históricas, formando, a seguir, um Destacamento de Fôrças Motomecanizadas sob o comando do General Sousa Dantas. Formará, após, o Grupamento Motorizado da 1ª Divisão de Infantaria, sob o comando do General Jaime de Almeida, constituido do 1º e do 2º Regimentos de Infantaria, do 1º Regimento de Obuses 105, do 1º Grupo de Obuses 155, do 1º Batalhão de Engenharia, do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, da 1ª Cia., de Transmissões, da 1ª Cia. Intendência e 1ª Cia. Leve Mecanizada. Formarão ainda o Grupamento Motorizado de Tropas Regionais, sob o comando do General Alcides Etchegoyen; o Grupamento de Fôrças Escolares, sob o comando do General Ciro do Espirito Santo Cardoso, com a seguinte tropa: Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica e Escola Militar de Rezende; e Grupamento de Fôrças Navais, sob o comando do Almirante Pinto Lima, compôsto de um Contingente-Escola, de um Regimento de Marinheiros do Corpo de Fuzileiros Navais. A Marinha de Guerra fará desfilar um corpo de motocicletas de sua Cia. de Policia organizada nos moldes da Marinha norte-americana. Formará também o Grupamento de Infantaria Regional, sob o comando do General Aguinaldo Calado de Castro, e composto da Escola de Paraquedistas, Escola de Sargentos das Armas, Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria e 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria, inclusive o Batalhão de Petrópolis. O desfile será encerrado pelo Grupamento de Cavalaria Regional, sob o comando do General Paulo Figueiredo, formado pelo 1º Regimento de Cavalaria de Guardas e Regimento Escola de Cavalaria.

Tôda a tropa deverá estar formada ás 8,30 horas, devendo o comandante em chefe assumir em seguida o seu pôsto, a fim de aguardar a revista que será passada pelo Presidente da República, após o que se dirigirá ao monumento do Duque de Caxias, de onde assistirá, em companhia do mundo oficial, ao desfile.

Além do Chefe do Govêrno, estarão presentes na tribuna oficial todos os ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, as missões militares da Argentina, Paraguai e Uruguai, o Corpo Diplomático, adidos militares e todos os oficiais-generais das fôrças de terra, mar e ar. A delegação da Argentina se compõe dos seguintes membros: Brigadeiro César Ojeda, ministro da Aeronáutica, general de divisão Lauriano Orencio Anaya, chefe do quartel mestre geral do Interior, Almirante Alejandro M. Izaguirre, chefe do Estado Maior Geral Naval, Brigadeiro Feliciano Zumelzú, chefe do quartel mestre geral da Aeronáutica e os ajudantes de ordens Capitães Jorge Tomaz Braceras Hurtado, Mário Oscar Arturo, capitão de corveta Pedro Florez Arhencet e Tenente Santiago Posadas, todos acompanhados de suas espôsas. A delegação do Paraguai é chefiada pelo Ministro da Defesa Nacional José Zacarias Arza e tem ainda os seguintes membros: General Francisco Cabalero Alvarez, comandante da 4ª Região Militar, Tenente-Coronel Sinfroniano Godoy e Major Mario Ortega. O Uruguai está representado pelos Srs. Francisco Forteze, Ministro da Defesa Nacional, Almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral da Marinha, General Caros Iribar, inspetor geral do Exército e pelos ajudantes de ordens capitão de corveta Hector Barcho e Tenente-Coronel Alfredo Ruiz.



SOCIEDADE

(Conclusão da pág. ...)

bara e o Sr. Pio de Sampaio Barros, por parte da noiva, compareceram inúmeras pessoas das relações de amizade das duas famílias, tendo sido oferecido uma recepção na residência dos pais da noiva, á Rua Ana Nery, 105, os quais completaram ontem as suas bodas de prata, motivo êsse que proporcionou a que os cumprimentos e felicitações aos dois jovens que se casaram, fôssem estendidos ao distinto casal Raimundo Barros Filho.

Nascimentos

Com o nascimento de garrula menina, que na pia batismal receberá o nome de Elvira, está enriquecido o lar do Sr. Luiz Teles de Menezes, alto funcionário da Cia. de Cimento Mauá, e de sua espôsa D. Dinah Teles de Menezes.

Homenagens

O Sr. Charles S. South, representante geral da Braniff Airways em nosso pais, ofereceu, em sua residência, um coquetel de despedida ao Sr. Percy de F. Warner, adido de aeronáutica civil á Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que acaba de ser transferido para Washington.

A' homenagem compareceram, além de representantes da nossa aviação civil, relevantes figuras da colônia norte-americana aqui radicada.

— Amigos e admiradores do Dr. Abelardo Luz, delegado do 7º Distrito, vão prestar-lhe significativa homenagem, no dia 28, por motivo de seu aniversário natalicio, oferecendo-lhe uma almôço em local a ser prèviamente anunciado.

— Terá lugar sábado, ás 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almôço que amigos e admiradores do Dr. Milton Santana lhe oferecem por motivo de sua posse como deputado, listas na Diretório Regional do PTB, portaria do Automóvel Clube, «Jornal do Comércio» e Instituto dos Marítimos.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube, levará a efeito, na próxima sexta-feira, das 20,30 ás 24 horas, uma reunião de Bingo Dançante, com ótima orquestra. No domingo, será realizada uma interessante tarde-noite dançante, dia 11, das 18 ás 22 horas, com o concurso de excelente orquestra.

A excursão tijucana á Buenos Aires será realizada a 27 do corrente, encerrando-se, impreterivelmente, no dia 10 do corrente, as inscrições para a mesma.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Sessão de cinema ás 20,30 horas.

A. A. GRAJAU — A elegante agremiação do bairro de Grajaú, realizará hoje, ás 15 horas, a Festa do Garoto, com indistribuição de brinquedos e um filme de Ken Maynard. A' noite, as 20 horas, cinema para adultos.

Bodas de prata

SR. ALBERTO BARBOSA DA SILVEIRA-SRA. ALZIRA BARBOSA DA SILVEIRA — Comemorando ontem as bodas de prata do Sr. Alberto Barbosa da Silveira, figura conhecida e estimada nos circulos automobilisticos e sua Exma. espôsa Sra. Alzira Barbosa da Silveira, seus filhos mandaram rezar missa em ação de graças, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas. A' noite, na residência do distinto casal á Av. Arapegi nº 131, foi realizada uma festa de caráter intimo em sinal de júbilo pelo grato acontecimento.

Viajantes

Viajando pela aeronave da linha transcontinental da Braniff Airways, chegou á nossa capital, o Sr. Robert Mayer, ex-presidente da Bôlsa de Algodão, no Texas.

O recém-chegado — que veio acompanhado de sua espôsa — está realizando uma viagem de turismo por vários paises do continente sul-americano.

— Passageiros desembarcados no Rio via K.L.M., vindos da Europa: Rev. E. Bussmoeller; Sr. R. F. Hatto; Sr. Chaloupka; Sra. Chaloupka; Menino Chaloupka; Dr. Gatz; Sra. Kraut; Srta. Gatz; Sra. Deutechmann; Sr. Berg; Sr. Lima Rocha; Sra. Lima Rocha; Sr. Najdorf; Sr. Lopez Garcia.

— Desembarcaram nesta capital, vindos pelo «Constellation» da «Air France», os seguintes passageiros: Dr. André Lucienne Gennes, Pierre M. A. Watel, Helene M. A. Watel, Mauricio Oreng e rançoise M. V. M. Sabran, de Paris; Bohdan Rudnicky, de Madrid, e Paul Parisi e jornalista Carlos Tosi, de Dakar.

— Para Buenos Aires, via "Air France" seguira nos seguintes pessoas: Charles D'Ornellas, Ana M. D'Ornelas e Jaime Hincapie.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3896

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA" (Cargueiro)
Sai dia 10 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

"ITAHITE"
Sai sábado, 10 do corrente, ás 13 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai.
Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1º AND. — TELEFONES: 23-2263 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6784
ARMAZEM EM MARUÍ — 6791
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 23-1900

OUÇA HOJE 'AS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA, E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN
Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretação de SOUZA FILHO — Apresentação de SEBASTIAO LEPORACE
... E, A PARTIR DE HOJE, TAMBÉM, AS 17,30 HORAS!

Armam os russos um grande Exército Alemão

Quinhentos mil germânicos estariam treinando na zona de ocupação soviética

BERLIM, 6 (Associated Press) — O *Sozialdemokrat*, diário licenciado pelos inglêses, repete hoje que os russos estão armando um grande Exército alemão na zona de ocupação soviética — 560.000 alemães estariam em armas, dos quais mais da metade como "polícia de prontidão", vivendo em quartéis. Pessoas bem informadas duvidam da estimativa do diário socialista, mas dizem: "Não há dúvida de que um número considerável de alemães está sendo armado e treinado pelos russos. Também parece certo que o treinamento inclui tanks e outros equipamentos pesados".

A população do mundo cresce anualmente em vinte milhões

E' o que revela o presidente da Associação Britânica para o progresso da ciência

LONDRES, 5 (B.N.S.) — Cada três segundos que passam do dia o da noite, ano após ano, a população do mundo é acrescida de mais duas pessoas. E' o que revelou recentemente o presidente da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, sir John Russel, essa taxa de aumento da população poder á expandir-se em função do desenvolvimento das pesquisas científicas.

Sir John Russel falava ante um auditório de 2.500 cientistas reunidos em New Castle para a instalação da conferência anual da Associação a que preside. Muitos cientistas do exterior se encontravam entre os presentes.

Disse o orador que no decurso dos ultimos cem anos a ciência trouxera considerável aumento para a perspectiva e a duração da vida. Em consequência disso, a população do mundo crescera mais rapidamente do que nunca, sendo atualmente calculada em .... 2.300.000.000, além do que está aumentando anualmente em 20 milhões de pessoas. Seu discurso foi devotado ao tema da população e dos recursos alimentares do mundo. Esses dois problemas afins estão sendo alvo da mais cuidadosa atenção dos cientistas, nutricionistas e agrônomos do mundo inteiro.

Declarou sir John que 6.400 milhões de hectares da área total de terra de 14.300 milhões de hectares do mundo oferecem condições climáticas adequadas ás culturas agricolas. Mas o cultivo de grande parte dessas área é no momento impraticável. A área de que se utiliza atualmente a agricultura abrange de 1.200 e 1.600 milhões de hectares, o que vem a ser apenas 7 a 10 por cento a superfície terrestre do globo. Dessa forma, a área produtora de alimentos representam uma média mundial de cerca de 0,6 hectares per capita, enquanto que a área climaticamente adequada porporcionaria 2 hectares para cada pessoa.

"E' possivel o cultivo de parte desses 1,4 hectares por cabeça?" perguntou o orador, fazendo ver em seguida que o principal dentre os métodos destinados a intensificar a agricultura consiste em melhorar o solo com fertilizantes, os quais, felizmente, podem ser produzidos em quantidades limitadas.

Talvez a modificação mais importante na agricultura modernana tenh asido o aumento da mecanização. Antes da guerra, a agricultura britanica dispunha de 600.000 tratores e 650.000 cavalos. Em 1948 havia mais de 260.000 tratores, o que corresponde a um aumento de mais de 200.000.

Pelo sistema moderno — disse sir John — um agricultor pode alimentar do quinze a vinte pessoas, contra quatro ou cinco pelo sistema antigo. A ciência está oferecendo incessantemente novas possibilidades para o desenvolvimento da agricultura. Nas grandes instituições de pesquisas agricolas de hoje, as idéias e os equipamentos emanam livremente das ciências puras. A atual limitação á produção de alimentos são reptos á ciência agricola que os seus expoentes estão aceitando vigorosamente. Mas seria completamente errôneo — concluiu o orador.

O ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

Operado o Cardeal Copello

Informam da Argentina que no Sanatório da Rua Anchorena 1872, onde se acha internado desde o dia 13 de agôsto findo, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o Arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Copello.

Segundo um comunicado médico, o resultado da operação foi muito satisfatório, melhorando, consideràvelmente, o estado do ilustre enfêrmo.

PELO MUNDO

(Telegramas da Associated Press e do I. N. S.)

GRÃ-BRETANHA

ACUSADA DE COMUNISTA A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS

BRIDLINGTOW, Inglaterra, 6 (A. P.) — O Congresso Sindical aprovou a atitude do seu Conselho Geral ao se retirar da Federação Mundial dos Sindicatos, acusando-a de comunista.

Delegados que representavam 6.248.000 operários votaram pela aprovação, enquanto delegados representando 1.017.000 trabalhadores votaram contra.

FRANÇA

AFROUXADAS AS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

PARIS, 6 (A. P.) — Soube-se que o govêrno afrouxou as restrições monetárias a fim de estimular o investimento de capitais estrangeiros na indústria francêsa. Os novos regulamentos, a vigorar esta semana, permitirão que os capitalistas estrangeiros retirem seu dinheiro a qualquer momento e o convertam á moeda original, como por exemplo o dólar.

O breve comunicado oficial do Ministério do Exterior foi emitido sexta-feira passada mas só hoje circulou. Diz êle que os novos regulamentos aplicam-se a todo o território francês menos a Indochina e a Somália Francêsa.

DOMINADOS OS PRINCIPIOS DE INCÊNDIOS

BORDEUS, 6 (A. P.) — As autoridades declararam que os ovos principios de incêndio verificados nas florestas do sudoestes da França foram logo dominados. Durante o dia de ontem houve receio de que o fogo pudesse atingir três aldeias, mas á noite houve tempestade sobre a região, vindo então as tão ansiadas chuvas. Tão forte foi o temporal que a rêde elétrica de Bordéus ficou interrompida durante uma hora, ficando também o tráfego paralizado devido á inundação das ruas.

ALEMANHA

UM PEDIDO A STALIN

BERLIM, 6 (INS) — O diretor da Fundação Nacional de Arte de Nova York, pediu hoje ao marechal Stalin que ajude a localização de manuscritos perdidos de Mozart, Bach, Beethoven, Brahms e Wagner.

Carleton Smith escreveu a Stalin dizendo que êstes manuscritos que estavam guardados na Silésia desapareceram.

AS MAIORES MANOBRAS DE APÓS-GUERRA

FRANCFORT, 6 (INS) — Fôrças norte-americanas do Exército, Marinha e Aviação, junto com um batalhão do Exército francês, participam hoje nas maiores manobras de após-guerra, feitas pelos Estados Unidos.

Nessas manobras, que durarão duas semanas, participam mais de 100.000 homens.

HUNGRIA

O ENSIO RELIGIOSO NÃO SERÁ' OBRIGATÓRIO

BUDAPEST, 6 (INS) — O govêrno hungaro publicou um decreto afirmando que o ensino religioso não será por mais tempo obrigatório nas escolas hungaras.

O decreto salienta que o ensino religioso não obrigatório figura na nova Constituição mas os pais que quizerem que seus filhos aprendam religião deverão pedir antes de 15 de setembro.

A ordem acrescenta que o Estado pagará os professores necessários para o ensino religioso.

GRÉCIA

RECEBERAM ORDENS DE MOBILIZAÇÃO

ATENAS, 6 (INS) — O govêrno grego informou que 14.000 búlgaros de origem grega receberam notificações de mobilisação ordenando-lhes que se unam aos guerrilheiros gregos na Bulgaria.

O Ministro do Exterior da Grécia deverá apresentar um enérgico protesto contra esta ação perante a ONU.

JAPÃO

DISSIPOU-SE SOBRE O MAR DA CHINA

TÓQUIO, 6 (INS) — Um tufão que durante algum tempo ameçou assolar o Japão dissipou-se sobre o mar da China.

O temporal está perdendo forças depois que seus extremos produziram ventos de 136 quilômetros horários em Iwo Jima sem contudo, causar danos.

CHILE

BAIXA DO PÊSO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (INS) — Continua a baixa do pêso chileno, tendo-se cotado o dólar no câmbio livre a 90 pêsos.

A crise financeira da Grã-Bretanha

Avistaram-se com os líderes das conferências anglo-americanas, o Secretário de Estado Dean Acheson e o Secretário do Tesouro, John Snyder

WASHINGTON, 6 (Por George Durno, do "International News Service") — O Secretário de Estado Dean Acheson e o Secretário do Tesouro, John Snyder, avistaram-se hoje com os líderes do Congresso as vésperas da abertura das conferências anglo-americanas sôbre a crise financeira da Grã-Bretanha.

Os dois membros do Gabinete transferiram-se hoje, de manhã, para o Congresso a fim de consultar os membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado.

O Departamento do Tesouro declara que as conferências com os parlamentarse tiveram por fim "mantê-los plenamente informados".

Snyder que chefia a delegação americana às conferências se avistará ainda com os funcionários inglêses e canadenses e com o administrador da Cooperação Econômica, Paul Hauffman, a fim de preparar o programa da conferência.

A conferência de amanhã é considerada como preliminar limitada apenas aos Ministros e terá início ao meio-dia.

Tais conferências poderão afetar todo o futuro financeiro do mundo ocidental.

Os Ministros do Exterior e das Relações Exteriores do Canadá já se encontram em Washington enquanto que Bevin e Sir Stafford Cripps deverão chegar hoje a Nova York, seguindo por estrada de ferro para Washington.

Segundo informa o Ministro das Finanças do Canadá, tais conferências "são de extraordinária importância" e espera que as partes interessadas cheguem a um resultado positivo.



Dean Acheson

Um ponto parece já estar definitivamente assentado: Os E. U. A. não farão grandes empréstimos aos inglêses.

As possibilidades de se desvalorisar a libra é prevista apesar de se saber que Cripps se opõe a plano mesmo jogando o futuro de sua carreira política na insistência em não aceitar tal ponto de vista.

Peritos financeiros inglêses e americanos acham que a desvalorização da libra é necessária e inevitável, mas sabe-se que os americanos não apresentarão qualquer proposta nesse sentido.

Por outro lado, se os inglêses pretendem aumentar o preço do ouro, o que teria um efeito deprimente sôbre o dólar, encontrarão um veto categórico por parte dos E. N. A.

Por conseguinte, parece que a conferência terá que se limitar a buscar um paliativo que impeça o colápso financeiro da Grã-Bretanha que viria afetar a estrutura econômica e comercial dos E. U. A., e de tôdas as democracias ocidentais.

Nas últimas semanas, os peritos técnicos das três nações, estiveram ocupados na preparação de um projeto de programa, com seis pontos, cujo estudo será feito durante a conferência.

Tais pontos são:

1º — Que o Banco Mundial e o Banco de Importação e Exportação dos E. U. A. façam empréstimos a Grã-Bretanha.

2º — Permissão para que os inglêses "discriminem" temporàriamente contra as mercadorias americanas, entrando em acôrdos bilaterais com nações com as quais os E. U. A. mantêm um importante comércio.

3º — Discriminação das compras inglêsas nos E. U. A.

4º — Eliminação de grande parte da burocracia nas alfândegas americanas, para permitir maior facilidade de venda dos produtos inglêses nos E. U. A.

5º — Aumento das reservas americanas de materiais estratégicos, especialmente borracha e estanho.

6º — oncovação de uma conferência Alfandegária Mundial.

Os Estados Unidos se interessam pelos direitos humanos em todo o mundo, diz o Embaixador Jessup

ST. LOUIS, Missouri, (USIS) — Os Estados Unidos estão profundamente interessados em resguardar os direitos humanos, não sòmente dos cidadãos norte-americanos, mas dos individuos de todo o mundo, disse o Dr. Philip C. Jessup, Embaixador dos Estados Unidos em disponibilidade, perante o Instituto da Ordem dos Advogados, em sua 72ª reunião anual, levada a efeito nesta cidade.

Pedindo apôio para a Declaração dos Direitos Humanos, que foi aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, Jessup declarou:

"Ao ratificar a Carta das Nações Unidas, comprometendo-nos a cooperar no estabelecimento do "respeito universal aos direitos humanos e ás liberdades fundamentais". Em 1945 tivemos a liberdade de escolher. Poderiamos ter escolhido o máu caminho de isolacionismo, mas graças a Deus, escolhemos o bom caminho da cooperação.

"Essa escolha nos deu, em certo sentido, a liberdade. Estamos agora livres para pôr em prática, internacionalmente, nossas profundas convicções de que o bem-estar do individuo não só nos interessa quando esse individuo é um cidadão norte-americano, e sim tôda vez que se trata de um ser humano.

"A lei da sociedade internacional está se adaptando a consciência da humanidade".

A Rússia não apressou a rendição do Japão, diz um General americano

HONOLULU, (USIS) — A União Soviética não apressou a rendição japonêsa em 1945, "nem por uma hora", disse o Tenente-General Robert L. Eichelberger, que foi comandante do Oitavo Exército Norte-Americano no Japão.

O General Eichelberger fez tal declaração por ocasião das cerimônias de inauguração do cemitério nacional do Pacifico, no qual estão enterrados alguns dos mortos quando do ataque a Pearl Harbor. O General está ocupando o cargo de Consultor Especial para Assuntos do Extremo Oriente, do Sub-Secretário do Exército Tracy Voorhees.

A União Soviética, que declarou guerra ao Japão apenas alguns dias antes da capitulação japonêsa, em 14 de agôsto de 1945, não levou adiante nenhuma das promessas feitas em Potsdam, disse Eichelberger.

Acrescentou êle que, enquanto o Oitavo Exército destruia o potencial bélico dos militaristas imperiais japonêses, a Rússia não destruiu as armas do Exército Kwantung japonês, na Mandchuria. Ao contrário, a Rússia "as entregou diretamente ou permitiu que caissem em poder dos comunistas chinêses".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — 610

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Solução para a crise britânica

Chegou a delegação canadense á conferência financeira

WASHINGTON, 6 (Associated Press) — Chegou a esta capital á noite passada a delegação canadense á conferência financeira, "esperançosa" de encontrar solução para a crise britânica.

O ministro das Finanças Douglas Abbott declarou todavia que não se deve esperar milagres" da reunião. Disse que não obstante está otimista, e "poderemos fazer algo bastante util".

Em companhia de Abbott vei Lester Pearson, ministro do Exterior.

Não há justificativas para o aumento no preço do azeite português

SEJAM OS COMERCIANTES VAREJISTAS E ATACADISTAS CAPAZES DE APRESENTAR PROVAS EQUIVALENTES E TERÃO AS SUAS PRETENSÕES ATENDIDAS — AS IMPORTAÇÕES DÊSSE PRODUTO FORAM FEITAS ANTES DA VIGÊNCIA DO NOVO PREÇO NO MERCADO PORTUGUÊS — FALAM SÔBRE O ASSUNTO OS SRS. ZEFERINO CONTRUCCI E PAULO BRAGA



Os Srs. Zeferino Contrucci e Paulo Braga, relator do processo, quando falavam, ontem, ao representante da GAZETA DE NOTICIAS

Os diretores dos sindicatos do comércio varejista e atacadista de gêneros alimentícios desta Capital, há vários dias vêm solicitando junto ao Ministro do Trabalho um reexame no caso do azeite português. Os interessados alegam que o último tabelamento elaborado pela C. C. P., reduzindo o preço para o consumidor, afetou diretamente os negócios e, até mesmo, os direitos dessa categoria de comerciantes.

Os varejistas dizem que, pouco depois da publicação da portaria n. 40, do orgão controlador dos preços os atacadistas começaram a adquirir o azeite português a Cr$ 53,90, para revendê-lo a Cr$ 62,90, obedecendo, assim, á tabela oficial. Em poucas semanas porém, após a baixa dessa portaria, a C. C. P. resolveu reduzir o preço do consumidor para Cr$ 55,00. As firmas que já haviam adquirido a meracdoria á razão de Cr$ 53,90, foram prejudicadas, pois, incluindo o imposto de vendas e consignações de Cr$ 1,50, o azeite lhes saia por Cr$ 55,40; e, por conseguinte, só poderiam revendê-lo a Cr$ 55,00, ou seja, 40 centavos a menos.

Tôdas estas argumentações foram expostas ao Sr. Ministro do Trabalho, o professor Honório Monteiro, que prometeu mandar reexaminar o caso e até mesmo, se fôsse necessário o faria promover uma reunião conjunta dos comerciantes com os membros da C. C. P.

O MANDADO DE SEGURANÇA

Em face da atitude do titular da pasta do Trabalho, que não concretizou a sua promessa, os sindicatos do comércio interessado, em conjunto, resolveram impetrar um mandado de segurança contra o ato da C. C. P., justificando êste ato na alegação de que a lei não permite a venda de um artigo com prejuizo.

O respectivo documento, depois de dar entrada no Tribunal de Recursos, foi enviado ao Sr. Luiz Rolemberg presidente da C. C. P., a fim de receber informações. Encontra-se, portanto, ainda em mão do presidente do órgão controlador dos preços o processo que insere a pretensão dos impetrantes do ato contra a manutenção dos preços primitivos do azeite português.

A PALAVRA DO SR. ZEFERINO CONTRUCCI

Na sede da C. C. P., a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, entrevistou o Sr. Zeferino Contrucci que, conforme é do conhecimento de todos, é membro do plenário daquele órgão, representando, ali, os consumidores. Assim, consideramos oportunas as suas palavras sôbre o palpitante assunto. Declarou-nos êle:

Os estóques existentes na praça de azeite português conforme relatório do Serviço de Pesquisas, demonstram que êste produto foi importado antes da vigência do novo preço estabelecido pelo grêmio que contróla a exportação em Portugal. Assim sendo, não se justifica qualquer aumento no preço antes de esgotados os referidos estóques. Ficou demonstrado, também, que as quantidades importadas depois do aumento verificados na fonte exportadora, são de pequena expressão, sobretudo porque o Banco do Brasil suspendeu as licenças de importação para essa mercadoria. Nenhuma razão há, portanto, para se conceder um aumento que iria incidir sobre um artigo já importado pelos preços anteriormente vigorantes. Dai a C. C. P. haver reconsiderado a decisão que tomára, em relação ao aumento no preço do azeite português.

CARECE DE PROVAS

Em seguida, falou a nossa reportagem, com o Sr. Paulo Braga, relator da importante matéria e representante do Ministério da Viação junto á C. C. P.. Depois de reiterar as declarações do seu colega de plenário, acrescentou-nos mais o entrevistado:

"Se o comércio interessado provar, documentadamente, que as importações foram feitas nas bases dos novos preços cobrados pelos exportadores portuguêses, a C. C. P. imediatamente volta atrás e concede o aumento pretendido".

— E, concluindo, disse ainda:

"Até o presente momento não foram os comerciantes, capazes de apresentar provas que justifiquem as suas pretensões. Sem estas, torna-se inteiramente impossivel uma solução satisfatória de parte da C. C. P.".

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"A crise cafeeira do Brasil chegou à fase lamentável em que o Govêrno discricionário, aproveitando-se do êrro inicial do Convênio de Taubaté, deu mais alguns pulos para a frente, com o propósito de concentrar na direção do Estado tôdas as iniciativas referentes à produção e ao comércio do produto. E o Ministério da Fazenda, não obstante a lição de experiência, continua a governar o café, como se fêz até 1945, por espaço de 15 anos grandemente perniciosos a êsse máximo setôr da economia nacional".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Não podemos deixar de estranhar e de lamentar a concessão do Teatro Municipal, ontem, à noite, para um comício do Sr. Plínio Salgado e seus adeptos.

Apesar de estarem rotulados em outro partido, os velhos batalhadores do "sigma" são, tanto quanto os comunistas, inimigos natos da democracia como nós a entendemos no Brasil e pelo espírito da nossa Constituição e das nossas instituições.

O teatro máximo do País não foi feito para essas batalhas da eloquência tribunícia que se podem transformar em outras batalhas menos literárias, apesar de ainda mais eloquentes".

DO "DIARIO DE NOTICIAS"

"Se o Govêrno pede, em nome da segurança do Estado e das instituições, que o Congresso lhe forneça essas leis, cumpre ao Parlamento, senão denegá-las, pelo menos adiá-las, em favor de outras que a crise econômico-financeira exige imediatamente. Um ano antes das eleições, já se preparam meios que permitirão perseguições, a tôda hora, aos adversários e, pela reação provocada, dará margem a que surjam os "restauradores da ordem", à custa do direito de todos".

DE "O JORNAL"

"Não obstante êsses precalços, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, tendo à frente a capacidade experimentada do Sr. Ariosto Pinto, consegue manter a sua situação de solidez, confiança e eficiência. Se é certo que os "Valores disponiveis", em virtude das causas indicadas, apresentavam o saldo de Cr$ 292.289.390,70, em 31 de dezembro de 1948, contra o de Cr$ 463.326.572,00, em igual data do exercicio anterior, com um decréscimo de Cr$ 171.037.182,30, não o é menos que a quase totalidade dessa diferença, ou precisamente Cr$ 152.000.000,00, foi absorvida por grande emprêstimo à Prefeitura do Distrito Federal".

DE "O GLOBO"

"A idéia de situar em Angra dos Reis o futuro estaleiro é das que precisam ser consideradas com simpatia. Diversificar as zonas industriais, descentralizar a elevada concentração que se teima em manter no Distrito Federal e aproveitar as facilidades naturais que outros locais oferecem, é uma política das mais acertadas e vantajosas. Em função de uma grande indústria do porte de um moderno estaleiro naval surgirão na região, outras, subsidiárias, capazes de dar oportunidade esplêndida às populações locais. Indústria é sinônimo de riqueza no sentido que permite pagar melhores salários e movimentar novas atividades. Daí o interêsse da notícia em foco reveladora de uma orientação promissora para o país".

DE "A NOITE"

"O essencial é seguir uma linha de sobriedade absoluta no tocante aos gastos públicos. Cada Ministério, na elaboração do orçamento para 1950, contribuirá com sua parcela de sacrificio. Créditos suplementares e adicionais deverão ser evitados, deixando de constituir o orçamento paralelo da atualidade, segundo denúncia dos nossos financistas. Outro mal se embuça nas estimativas exageradas da receita".

DE "A NOTICIA"

"O Brasil continua parado, esperando a chegada do Messias politico que sucederá ao General Eurico Gaspar Dutra na cadeira cativa. Enquanto isto, nada se faz e os dias vão passando sem proveito para o país, embora com muito proveito para certos figurões que o exploram como se fôsse uma vaca leiteira destinada apenas a lhes fornecer o leite, a carne e o couro. Numa situação de autêntico desespêro como a nossa, não se compreende nem se admite que a administração pública permaneça estática, como se encontra, a fazer hora para acontecimentos que, afinal, viriam da mesma forma, se todos estivessem trabalhando e cumprindo o seu dever. Meteu-se na cabeça de alguns mágicos e suarentos Atlas da politicagem, que o problema da sucessão presidencial é uma crise fisiológica a que o Brasil talvez não possa resistir sem os panos quentes das suas fórmulas suspeitas e já, felizmente, bastante desmoralizadas".

Tentaram impedir a reunião do P. R. P.

DETIDOS VÁRIOS ADEPTOS DO CREDO COMUNISTA PELA DIVISÃO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL — NA ENTRADA DO MUNICIPAL



Nádia Teixeira Peraiva, Dulce Morgado e Maria Cândida Teixeira Bonfim, que foram detidas pela Divisão de Polícia Política

A Divisão de Policia Política deteve, anteontem, nas proximidades do Teatro Municipal, onde se realizava uma reunião do Partido de Representação Popular, vários individuos fichados como defensores do credo comunista, entre êles os seguintes: Elias Rodrigues, com 38 anos de idade, solteiro, residente na Rua Joaquim Teixeira n. 44, Osvaldo Cruz, e Natanael Jorge de Carvalho, com 46 anos de idade e residente na Rua Luiz Guimarães, n. 70, fundos. Em poder do último foi encontrada uma galinha pintada de verde e foram encontradas mais 7 na escadaria do Teatro. Do interior de um ônibus, várias mulheres atiravam impressos, concitando o povo a não permitir a realização da reunião. Foram elas detidas e conduzidas à Policia Central, onde ficou esclarecido serem elementos comunistas. São as seguintes: Maria Cândida Teixeira Bonfim, com 28 anos de idade, casada, moradora na Rua Dr. Satamini n. 12. A sua irmã, Nadia Teixeira Peraiva, casada, com 20 anos de idade, estudante do Curso Suvador, residente na mesma casa. Dulce Morgado, com 22 anos de idade, solteira, estudante, aluna do Curso Galoti, residente na Rua Radmarcker n. 48.

Defendeu a mulher e foi agredido

Um grupo de desconhecidos espancava uma mulher na Estação de Marechal Hermes. Passava pelo local o soldado do Exército, Jorge Queiroz, com 19 anos de idade e residente na Rua Silva, n. 86, na Piedade. Condoido da situação da mulher, resolveu Jorge interferir, resultando ser agredido a estoque pelo grupo, sofrendo êle em consequência ferimentos no tórax e em outras partes do corpo, sendo removido para o Hospital Central do Exército. A Policia do 26.º Distrito Policial, registrou o fato.

Fechado o jornal comunista "A Cidade"

(Conclusão da pág. 1)

contando êste com várias entradas na Divisão de Policia Politic

MAIS PRISÕES

A reportagem conseguiu apurar que cêrca das 19 horas de ontem, investigadores do Setor do Inspetor Castro, detiveram no largo da Carioca, mais dois ex-vereadores comunistas, os quais foram levados para a Policia Central.